Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IV — Numero 806 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 11 de Fevereiro de 1931 | Praça Tiradentes nº 77

Bibl. Nacional — Av. Rio Branco

Santa ingenuidade!

Um grupo de fluminenses que explora a vaidade do sr. Plinio Casado machinou com a theatralidade possivel uma excursão "triumphal" do voluntario gaucho a Campos, no crepusculo do seu governicho.

Cerrando os olhos á realidade comica, o velho professor de latim deixou-se levar através do Estado entre vivorios interessados e enthusiasmos de encommenda. Chegando a Campos, deante dos partidarios agradecidos do sr. Cesar Tinoco, o ingenuo Interventor não se poude conter e exclamou para os campistas que o applaudiam:

— "Tão formidavel manifestação é a melhor resposta ás criticas apaixonadas e injustas que têm sido feitas ao meu governo!"

O sr. Vicente baixou os olhos modestamente e sorriu de puro goso.

Ora, reflicta o sr. Plinio Casado no que tem sido o "seu" governo, faça um curto exame de consciencia e diga-nos sinceramente se é possivel que "Campos esteja ao lado da revolução e de Plinio Casado". Por que estaria Campos ao lado do intruso desconhecido e que um ganancioso sem escrupulos irmanou á revolução? Que fez o sr. Plinio Casado no "seu" governo por Campos, pelo Estado do Rio, sobretudo pela revolução?

O sr. Plinio Casado usurpou o governo fluminense, servindo cegamente a ambição de alguns militares e politiqueiros sem idoneidade, que fizeram de Campos o centro de suas operações, tentando escravizar a metropole do Norte. Os campistas venderam o sr. João Guimarães por um prato de lentilhas. Que lucraram no negocio? O sr. Cesar Tinoco. Será essa singular barganha que os tenha enchido de jubilos patrioticos, levando-os a consagrarem os "serviços" do governo do sr. Plinio Casado?

Mas a verdade é muito outra. Nem Campos, nem o mais humilde recanto do Estado onde pulse um coração sincero, absolverá o salteador inepto do governo fluminense e que mal encobre, na parolagem inutil, sua ganancia dos subsidios.

Que ha de commum entre a revolução e o sr. Plinio Casado? Na campanha parlamentar sua attitude foi tão desinteressante que não obteve, nos comicios do Partido Libertador, uma unica indicação para ser reeleito. Os suffragios com que voltou á Camara lhe deram os jornaes cariocas.

Na tarde de 3 de outubro soube, por acaso, da revolução imminente, mas na fuga, levado pelo sr. Vicente, muito de industria se acoitou na ourela do territorio fluminense, cujo governo já então cobiçava.

Nos vinte dias da revolução não prestou nenhum serviço, senão parolar com o sr. Vicente, descobrindo os aspectos comicos do movimento popular. Não ha do interventor voluntario um discurso, um artigo de jornal, uma attitude de facto, que tivesse adeantado um millimetro á revolução nacional.

Assaltando o palacio do Ingá, o sr. Plinio Casado encimou o governo do Rio de Janeiro com a taboca das façanhas de Porto Novo. Nem uma idéa, nem uma medida util, nem uma providencia opportuna.

São passados tres mezes do governicho de Vicente & Casado. Que fizeram os socios dessa firma aventureira? Perseguiram, injustamente, funccionarios indefesos. Anarchizaram os serviços publicos. Continuaram a obra de destruição do credito do Estado, com um orçamento insincero e deshonesto. Levados pela ignorancia e incapacidade, intentaram solver difficuldades financeiras, des[illegible] pela estupida multiplicação dos impostos as fontes da economia fluminense.

Que fez o sr. Plinio Casado para reorganizar politica, economica e administrativamente o Estado cujo governo usurpou? Absolutamente nada. Não ha do interventor uma palavra séria, dirigida aos fluminenses. Não ha uma reforma de alcance social, não ha um movimento, cujo indice revolucionario denuncie um ideal systematizado, uma nova technica de governo, uma aspiração a preparar dias mais felizes ao povo fluminense. Será por tudo isso que o sr. Casado se impoz á gratidão dos campistas?

Mentalidade integralmente fossilisada, o sr. Plinio Casado é o homem do passado que entra de lanterna accesa pelas glorias da madrugada, espevitando o seu pavio em pleno dia fulgurante. Sua concepção de administrador é nomear protegidos e correligionarios e desde que pessoalmente não furte, suppõe poder proclamar a honestidade do seu governo. Mas deshonesto foi o sr. Plinio Casado quando hypocritamente, á falsa fé, se apoderou do governo de um Estado que desconhecia, onde nunca viveu, a que era total e irreparavelmente estranho. Deshonesto no dia que se atravessou na realização de uma obra politica e social que não compreendia, para a qual não estava preparado, reduzindo a proporções ridiculas de caçador de vencimentos o interventor destinado a dar, no Rio de Janeiro, os primeiros passos no largo caminho da revolução vencedora. A deshonestidade mais sensivel do politico não é a das mãos; a deshonestidade mais prejudicial é a da insinceridade, a da incompetencia, a da mentira, a da falsidade.

O sr. Plinio Casado foi procurar em Campos um certificado de obito. Afinal decidiu-se depois de ter vacillado, como a personagem de Buridan entre a monarchia e o cemiterio.

O que disseram em Campos, os srs. Casado, Vicente e Cesar Tinoco, é farinha do mesmo sacco. Palavras do passado, expressões vazias, verbiagem inutil.

Vinte annos de lutas, tres governos terriveis, afinal convencidos e vencidos, uma epopéa nacional de revolta indomavel! E para que esse esforço insano? Para que o sr. Casado fórme suas caravanas de circo de cavallinhos e vá pipiar em Campos os logares communs, as baboseiras, as sandices do sr. Roberto Moreira ou do sr. Berbert de Castro! Não ha, em palavras e factos, a minima differença, a não ser para peor, na desordem, entre a intervenção Aurelino e a intervenção Casado. Os mesmos methodos, as mesmas insignificancias, os mesmos abusos. Foram dois interventores metécos, mas o primeiro do seu tempo na edade média, o segundo um don João VI depois da batalha do Marne.

Fluminenses, que ainda temos uma convicção desinteressada a serviço da vocação da liberdade, vamos nos rir dos politiqueiros sem ideaes, sem escrupulos, sem intelligencia e sem cultura. Não foi para nomear soffregamente prefeitos e delegados, que os maiores nomes politicos, os mais bravos soldados, os mais eloquentes oradores, os mais brilhantes jornalistas — lutaram duramente, neste paiz, annos a fio. Foi, pelo contrario, para desenraizar essa mentalidade de campanario que fizemos a revolução.

O sr. Plinio Casado não é dos nossos. A victoria da revolução ainda não transpoz as fronteiras do Estado do Rio, mas lá havemos de chegar, querendo Deus.

J. E. DE MACEDO SOARES

Esmagando as fantasias dos boateiros de rebelliões

Fala á imprensa o sr. Oswaldo Aranha

Sr. Oswaldo Aranha

O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, reuniu, hontem, no seu gabinete de trabalho, os representantes da imprensa. Interpellado sobre certos boatos vehiculados ultimamente, nesta capital, segundo os quaes estaria sendo tramada uma rebellião, s. ex. disse o seguinte:

"Sim. Até o meu gabinete têm chegado essas noticias. São boatos, bobagens e fantasias.

Este governo nasceu do povo para o Brasil. Toda a Nação, civil e militar, está nelle e está com elle. A prova de sua solidez, da sua força, de ser elle a expressão da vontade geral dos brasileiros poderá ser aquilatada até pelos seus inimigos, elementos que, pelos ideaes e pela acção, sempre foram inimigos do povo e do Brasil. Se essa gente estivesse com o governo ao invés de o combater, se a renovação do paiz se tivesse de processar com essa ralé dos máos governos amortalhada na inepcia administrativa, no desperdicio dos dinheiros publicos e na anarchia das ambições pessoaes e de grupos, então, sim, o governo estaria em vesperas de merecer o repudio da opinião publica. Longe disso. O governo está fazendo uma obra ingente de prophylaxia, hygienica e cirurgica em todos os campos da actividade brasileira. A sua acção processa-se sem ruidos e sem reclames, silenciosa, medida, mas irreductivel.

Estamos no periodo da poda, da capina, do aceiro e da lavagem.

Não temos transigido, nem vacillaremos, robustecendo-se em cada um e em todos a decisão de levar ao fim a obra revolucionaria, sob a egide do chefe do governo, na mais intima communhão com as aspirações nacionaes.

Tenho fé e confiança como confiança e fé podem e devem ter todos os homens de boa vontade.

Ninguem recuará nem ladeará a boa estrada.

Enganam-se os boateiros, os descontentes e os desilludidos. O mal é delles, não é nosso, e muito menos do governo. São homens sem civismo, sem a comprehensão dos interesses superiores do paiz, sem elevação moral para o sacrificio que a Republica está a exigir de todos os bons brasileiros.

A luta, entretanto, é desegual. O Brasil é um paiz grande pela sua natureza, mas maior ainda pela sua gente generosa, e disseminada pelo territorio, mas unida pelo espirito, amigo do trabalho, da Republica, já agora incapaz de voltar á escravidão venha de onde vier. Este governo é a sua vontade, manifestada no mais empolgante movimento civico da sua historia. Nós somos os seus orgãos. Cumpriremos o mandato sagrado para nós com o sacrificio maior que já foi exigido pelo povo aos seus governantes. Saimos de uma campanha na qual offerecemos a vida para um Brasil melhor. Não nos queremos apossar da Nação; queremos e lutaremos para que a Nação se aposse de si mesma. O Brasil será do seu povo e não dos antigos senhores do povo.

Mas, eu estou perdendo tempo nesta palestra com os amigos. Não ha nada como um dia depois do outro. Se quizerem por á prova a vontade do povo brasileiro e a dedicação das forças armadas ao Brasil Novo, que se ergam os palradores e sua cohorte contra o actual governo — que é o proprio povo — para cairem no deserto, no vacuo, no repudio e na condemnação do paiz, sem que tenhamos a necessidade de outro acto, do que o de fazel-os conhecidos da Nação."

FALTA DE SENSO

O sr. Irineu Joffily, que foi posto fora da interventoria potyguar pelo clamor da opinião, faz insinuações malevolas contra o governo provisorio

E, AO INVÉS DE RECEBER, DISCRETAMENTE, O INTERVENTOR DEMISSIONARIO, O SR. ANTHENOR NAVARRO EXCEDE-SE, NUM DISCURSO DE SOBREMESA, CONTRA O PODER DE QUE E', COMO TODOS OS INTERVENTORES, UM SIMPLES DELEGADO!

Sr. Irineu Joffily

E' do dominio de todos o que foi, no Rio Grande do Norte, a actuação do sr. Irineu Joffily, o felpudo e neurasthenico professor de "tico-tico" que a Parahyba exportou, nos primeiros e confusos momentos da Revolução triumphante, para exercer, na terra potyguar, o cargo de interventor. Estranha ao meio e — o que é mais grave — empolgado pela idéa bairrista de tornar a terra do grande João Pessôa dominadora, sob todos os pontos de vista, do nordeste brasileiro, o sr. Irineu Joffily excedeu-se em desmandos.

Revestiu-se, com aquellas suas barbas de hirsuto enviado do capitão Juarez Tavora, — o general revolucionario que tantas batalhas ganhou, pelo radio e pelo telephone, sem o incommodo máo cheiro da polvora — do aspecto de um pequeno Jupiter tonitroante, sem a aguia, já se vê, que é o passado do pensamento, mas com as mãos cheias de raios fulminantes a serem lançados "á la diable", nos ares.

Cêdo, incompatibilizou-se o interventor com a opinião.

Aqui, no Rio, repercutiram, nas columnas do DIARIO CARIOCA e de outras folhas independentes, os seus actos de tresloucado delirante.

Acuado, o velho e irrequieto barbicha teve, afinal, de deixar a interventoria, que vinha atravancando.

Elle mesmo o confessou, que foi assim, segundo se conclue por um telegramma procedente da cidade de João Pessôa, e ha dias divulgado pela nossa imprensa.

Em resumo: demittiu-se o sr. Joffily porque o tal gesto foi levado pelo clamor da opinião, que, sciente dos seus arremessos, logo o condemnou, com os applausos, aliás, do governo central que, mercê de Deus, não é a ficção que muitos imaginam no norte, mas um governo de facto que se, ás vezes, deixa amadurecer certos fructos, como tal procede, tão sómente, pelo prazer machiavellico de vel-os depressa cair, para socego da Nação, sem a necessidade das intervenções cirurgicas, sempre revestidas de um certo caracter de violencia, incompativel, agora, com os sentimentos civis da Revolução... Esta a verdade.

Dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil

* * *

De volta, porém, á Parahyba, o sr. Irineu Joffily achou que devia cingir-se da corôa dos martyres.

Fantasiou-se de "vieux cordelier", esquecido de que se enquadram em nosso meio os factos da Revolução Franceza.

E, contradizendo a sua confissão de que fôra posto fóra do poder pelo clamor publico, fez, ao honrado governo do sr. Getulio Vargas, pelas columnas da "A União", orgão official do Estado, em entrevista, malevolas insinuações, acoimando, até, nas entrelinhas, de negocista e advogado administrativo um dos vultos respeitaveis do movimento nacional de outubro — o sr. João Neves da Fontoura, o verbo inflammado da campanha liberal.

E, depois, affirmou, que havia pedido demissão por causa do manifesto "parte-pris", do poder central, na questão dos impostos da firma M. F. do Monte & Cia.

* * *

Essa ultima attitude do sr. Joffily não nos surpreende.

Sabemol-o, como todos os neurasthenicos, capaz de todos os absurdos.

O que nos causa estranheza é o modo de agir do interventor parahybano, sr. Anthenor Navarro.

Ao invés de manter-se, no caso, em discreta reserva, o sr. Anthenor, impressionado, talvez, pelo hysterismo de que se deixaram tomar certos interventores do norte, mandou receber o sr. Joffily com estrondosas e accintosas manifestações de agrado ao barbudo interventor demissionario e de patente censura ao governo central, que é o governo de todo o Brasil, em que pese a vaidade infantil dos vice-reis improvisados e estranhos ás authenticas batalhas campaes.

Sr. João Neves

No banquete que offereceu ao sr. Joffily o sr. Antenor Navarro, traido talvez pelo enthusiasmo do momento, excedeu-se em inconveniencias.

E, esquecendo-se de que é um delegado do poder central, fixado no Rio, na capital do paiz, e não no azul que os aeroplanos cortam, articulou uma serie de censuras graves, para terminar, de taça em punho, appellando para que todos confiassem na acção resoluta do bravo e itinerante capitão Juarez, que saberia tudo decidir, sem tomar em conta os "reaccionarios" da ala direita da Revolução.

Desde os tempos de São José, que a carpintaria e a marcenaria são officios simples e disciplinadores, que ensinam, pelo menos, aos homens, o senso das proporções.

O sr. Antenor Navarro começou a vida numa modesta officina de marcineiro — o que constitue, aliás, um titulo honroso para s. ex.

Mas praticando, como praticou, o dignificante officio, o sr. Antenor Navarro não adquiriu, tudo indica, o senso das medidas.

Dahi, os seus enganos.

Quos Jupiter vult perdere... Perdôem-nos os leitores a passadismo da citação latina.

Ella é tão opportuna, porém, neste momento, em relação ao Norte em geral e ao sr. Antenor Navarro em particular, que não podemos evitar nos pingue da penna.

A loucura, que era, ensina-nos a grega mythologia, a arma de Jupiter, o "Pae dos Deuses", contra os mortaes pretensiosos, tem manifestações auditivas e visuaes.

O sr. Antenor Navarro está ouvindo, em falso, o tropel dos factos.

E vendo, no céo do Cruzeiro, Junos que, afinal de contas, não passam de nuveis.

Fosse s. ex. versado nas bellas letras e sensivel ás subtilezas, e nós chamariamos a sua attenção de observador distraido para o seguinte pedaço de verso de Berenger, o mais politico de todos os cantores populares francezes:

C'est une étoile qui file
File, file et disparait.

Que estrella será essa?

Nas suas declarações de hontem, publicadas pelo "O Globo", o sr. Oswaldo Aranha parece ter respondido a contento...

Commissão Legislativa

Promulgados os dispositivos disciplinadores da mesma — Organizadas as sub-commissões que vão iniciar os trabalhos, dentro em breve

Decreto n. 19.684, de 10 de fevereiro de 1931.

Promulga os dispositivos disciplinadores da Commissão Legislativa, com séde nesta capital.

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Usando das attribuições que lhe confere o decreto n. 19.459, de 6 de dezembro de 1930, resolve promulgar os dispositivos seguintes, disciplinadores da Commissão Legislativa, com séde nesta capital.

Art. 1º — A Commissão dividir-se-á em sub-commissões de tres membros podendo designar-se relatores individuaes (decreto 14.459, art. 1º, § 1º). A norma a observar é a seguinte:

I) — Cada sub-commissão organizará seus trabalhos pela forma que preferir, fazendo reuniões publicas em que tomarão parte as pessoas convidadas para esse fim, ou recebendo, durante prazo pre-determinado, as suggestões e indicações que lhe forem remettidas, ou adoptando ambos os alvitres.

II) — Cada sub-commissão, ou o relator individualmente, adoptará, para base actual sobre a materia, projectos pendentes de deliberação do Congresso Nacional, ou os que ella mesma elabore, ou faça elaborar por alguns de seus membros.

III) — As sub-commissões e os relatores individuaes das materias co-relativas, ou compreendidas no mesmo codigo reunir-se-ão para, em conjunto, deliberar sobre a coordenação dos projectos respectivos e mais assumptos de interesse commum.

IV) — Cada sub-commissão colligirá as emendas, proposições, e os relatorios de seus trabalhos, para ulterior publicação, afim de servir ao estudo e interpretação das leis elaboradas.

V) — Logo que concluido, cada ante-projecto será publicado, acompanhado de relatorio que assignale, destacadamente, as innovações introduzidas na legislação anterior, afim de serem apresentadas observações e emendas durante prazo não inferior a sessenta dias.

Essas emendas, ou observações serão apreciadas pela sub-commissão, ou pelo relator, individualmente, publicando-se, afinal, o ante-projecto definitivo com o parecer respectivo.

VI) — A elaboração do projecto de lei geral de seguros não excluirá o desenvolvimento dos dispositivos attinentes da materia em cada um dos codigos que a ella se tenham de referir.

VII) — O consultor geral da Republica proverá á organização, regularidade e efficiencia dos trabalhos, acompanhando-os continuadamente, distribuindo as observações ou criticas que forem apresentadas, e servindo de intermediario entre as sub-commissões e o governo.

Art. 2º — As sub-commissões ficam assim compostas:

1º — Codigo Civil — Drs. Clovis Bevilacqua, Alfredo Bernardes da Silva e Eduardo Spinola.

2º — Codigo Penal — Drs. João Martins de Carvalho Mourão, Antonio Evaristo Moraes e Mario de Bulhões Pedreira.

3º — Codigo Commercial (parte terrestre, excluidas as materias attribuidas á outras sub-commissões) — Drs. Waldemar Ferreira, Raul Fernandes e Targino Ribeiro.

4º — Propriedade Industrial — Drs. Descarte Drummond de Magalhães, Edgard Ribas Carneiro e Arnoldo Medeiros da Fonseca.

5º — Debentures, Cambiaes, Cheques, Contas assignadas, Titulos ao portador — Drs. Paulo Maria de Lacerda, Francisco Barbosa de Rezende e Sizinio Rodrigues.

6º — Fallencias — Drs. Antonio Moutinho Doris, Francisco Carneiro Monteiro de Salles e Jorge Dyott Fontenelle.

7º — Direito Maritimo — Drs. Edgard de Castro Rebello, Hugo Gontier Simas e José Figueira de Almeida.

8º — Direito Aereo — Drs. Carlos da Silva Costa, Amalchio Diniz e Deodato Maia.

9º — Lei de Minas — Drs. João Pandiá Calogeras, Augusto de Lima e Luiz Sauerbronn Carpenter.

10º — Codigo de Aguas — Drs. Alfredo Valladão, José de Castro Nunes e Ignacio Verissimo de Mello.

11º — Organização Judiciaria do Districto Federal, Registros Publicos, Officios de Justiça, Regimento de Custas e Assistencia Judiciaria — Drs. Armando Vidal Leite Ribeiro, José Saboia Viriato de Medeiros e Olympio de Carvalho Araujo Silva.

12º — Codigo de Processos Civil do Districto Federal e da Justiça Federal — Drs. Abelardo Saraiva da Cunha Lobo, Antonio Pereira Braga e José Philadelpho de Barros e Azevedo.

13º — Processo Penal do Districto Federal e da Justiça Federal, inclusive Processo Policial — Drs. Melchiades Mario de Sá Freire, Astolpho Vieira de Rezende, e Candido Luiz Maria de Oliveira Filho.

14º — Regimen Penitenciario (inclusive manicomio judiciario) — Drs. Candido Mendes de Almeida, José Gabriel de Lemos Britto e Heitor Carrilho da Fonseca e Silva.

15º — Naturalização, Entrada e Expulsão de estrangeiros — Drs. Francisco de Paula Lacerda de Almeida, João Chrysostomo da Rocha Cabral e Haroldo Teixeira Valladão.

16º — Codigo de Menores e Conselho de Menores — Drs. Zeferino de Faria, Arthur Cumplido de Sant'Anna e Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos.

17º — Estatuto dos Funccionarios Publicos — Drs. Francisco de Avellar Figueira de Mello, Euzebio de Queiroz Lima e José de Miranda Valverde.

18º — Seguros — Drs. José Augusto Barreto de Mello Rocha e Decio Coutinho.

19º — Legislação Eleitoral (lei e processo) — Drs. J. F. Assis Brasil, João Chrysostomo da Rocha Cabral e Mario Pinto Serva.

Art. 3º — A commissão e sub-commissões funccionarão no edificio da Camara dos Deputados, e terão, para auxilial-as, os funccionarios que necessitarem.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1931, 110º da Independencia e 43º da Republica. — (aa) Getulio Vargas — Oswaldo Aranha.

O policiamento durante os tres dias do Carnaval

Uma reunião no gabinete do Chefe de Policia, sobre o assumpto

O chefe de Policia, dr. Baptista Luzardo convocou para uma reunião a se realizar, hoje, á noite, no seu gabinete, todos os delegados auxiliares e os titulares do 1º, 2º, 3º e 9º districtos.

Essa reunião terá o objectivo de se assentarem as m[illegible] opportunas e praticas sobre o policiamento durante os tres dias do Carnaval.

A SITUAÇÃO DO ESTADO DO RIO

A viagem do sr. Plinio Casado ao municipio de Campos, foi uma grande "farra" á custa do depauperado Thesouro fluminense!

NÃO SE TRATOU DE OUTRA COISA, SENÃO DE COMER E BEBER, TAL COMO NO TEMPO DO SR. WASHINGTON LUIS — OS POUCOS POPULARES QUE SE ACHAVAM NAS ESTAÇÕES RIAM-SE DO GRUPINHO GOVERNAMENTAL.

As poucas "expansões" enthusiasticas, foram de encommenda e de gente suspeita!

Que é que foi fazer, em Campos, o sr. Plinio Casado? Qual foi o motivo que determinou sua viagem áquella cidade?

O sr. Plinio Casado e os farristas que o acompanharam foram passear, comer e beber á custa do Estado!

Acuado no Ingá, pela opinião publica, que já o condemnou, o sr. Plinio Casado, por lembrança do seu pandego secretario do Interior, o "estadista" sr. Cesar Tinoco, que está aproveitando o momento de confusão para collocar toda a familia, parentes e adherentes,, em bons empregos, fez uma "sortida" e zarpou para Campos!

O sr. Cesar Tinoco, garantira ao sr. Plinio uma viagem triumphal, pois, com antecedencia mandára emissarios preparar as "manifestações" ao interventor federal! O secretario do Interior do sr. Casado contava, erradamente, com a ignorancia em que o povo fluminense estivesse dos desmandos do governicho do sr. Plinio! Enganou-se, redondamente! A viagem do sr. Casado foi uma fiasqueira para elle, e um desastre moral e politico para os seus secretarios de governo!

Em Magé, — a abandonada Magé! — o sr. Plinio Casado iria ter o primeiro contacto com o povo fluminense! Os srs. Cesar Tinoco e Vicente de Moraes telegrapharam ao prefeito, e lhe pediram para preparar o "vivorio". O prefeito foi á estação. Mais algumas pessôas! E o delegado de policia, o Gabrielzinho. "deitou o verbo"!... e o trem seguiu!

Em Rio Bonito, raras pessoas esperavam o sr. Plinio e sua alegre comitiva. Vinte, no maximo! Falou um cidadão. Referiu-se á necessidade de saneamento da baixada fluminense! Sobre as mirificas virtudes do estadista que o Rio Grande do Sul nos impingiu, nem piou o orador!

E o trem disparou para Macahé!...

Ahi, apesar dos convites, proclamações e esforços do prefeito, sr. Alvaro Silva, que é conterraneo do sr. Casado, tambem o povo primou pela ausencia, apparecendo, na estação, apenas os elementos officiaes. e mais meia duzia de basbaques curiosos de verem a "careca" do sr. Plinio Casado!

A' chegada do trem, nem sequer um orador! O povo, frio, indifferente. Então, o sr. Vicente de Moraes bateu palmas, e disse: "Meus senhores! Vou falar. Sou o secretario das Finanças".

Os curiosos riram-se do homemzinho, mas elle fez-se desentendido, e proseguiu fazendo a apologia do desgoverno do sr. Plinio Casado!

Macahé é uma cidade que tem alguns milhares de habitantes. Centro populoso. De grande actividade politica. Pois, uma testemunha ocular, garante-nos que ás "grandes" manifestações ao sr. Casado e seus secretarios, não compareceram talvez 100 pessoas, inclusive os curiosos!

E Campos, a brava e invicta Campos! — como recebeu o nefasto chefe do desgoverno fluminense?

O sr. Cesar Tinoco, seus irmãos, e o elemento official, puzeram-se em actividade, ha varios dias para organizar a "colossal" manifestação ao interventor federal mas basta um facto, que nos foi contado, para evidenciar que Campos, apesar da attitude do officialismo, repelliu, tacitamente, o sr. Plinio! O prestito do sr. Plinio era apenas composto de 18 automoveis!

Ora, o municipio de Campos tem centenas e centenas de automoveis, e, a cidade, só de praça, possue cerca de 300 carros!

O povo campista, — o verdadeiro e authentico povo consciente e independente, — primou, tambem, pela ausencia, e desprezou o sr. Plinio e sua gente, inclusive a exploração do sr. Cesar Tinoco!

Alguns jornaes, ligados ao Ingá, com os velhos habitos que adquiriram durante o governo passado, entretanto, affirmaram que o sr. Plinio Casado fôra recebido pelo... povo campista quando o foi, apenas, pelos elementos officiaes e officiosos!

Quanto ao mais, foram apenas banquetes, "lunchs", churrascos ... encommenda!

O sr. Plinio Casado fez dois ou tres discursos, sempre com um accentuado egophilismo, tendo tido o topete de dizer que "melhor governo do que o seu, ninguem faria no Rio de Janeiro" o que só se póde attribuir ou a um miolo molle, ou a um cerebro "esquentado"!

Da viagem do sr. Plinio Casado não resultou nenhum beneficio para o Estado. S. s. não tratou de assumpto, problema ou questão de interesse dos fluminenses!

Que dirá o sr. presidente da Republica desse procedimento do interventor federal, que não tem dinheiro para pagar os magistrados, os funccionarios publicos, as professoras, os soldados, guardas civis, agentes de policia, mas, entretanto, empreende viagens de recreio á custa do exhausto Thesouro fluminense?

O sr. Plinio Casado de facto, não foi a Macahé, Campos e S. João da Barra, cuidar da lavoura, da criação, da industria e do commercio fluminenses! O sr. Casado, em companhia dos srs. Cesar Tinoco, Vicente de Moraes e outros cidadãos pouco occupados, foi, apenas, "farrear", por conta do Estado do Rio!! — **CAIO MONTEIRO DE BARROS.**

* * *

S. FIDELIS

Desse municipio fluminense um dos mais importantes do Estado, no qual dominam os elementos reaccionarios, elevados a postos de mando pelo "revolucionario" sr. Plinio Casado, recebemos uma carta, que adeante publicamos. Por ella se verifica que ali prepondera a desordem.

Os elementos liberaes, opposicionistas ao governo Manoel Duarte, major Elvidio Costa e outros, foram postos de lado e perseguidos pelos "revolucionarios" de fancaria, assim "titulados" pelo governicho immoral do "libertador" Plinio Casado!

A carta que recebemos, de um distincto fluminense, sr. Santos Junior, é assim redigida:

"Sr. dr. Caio Monteiro de Barros — Nesta capital — Prezado senhor. — O DIARIO CARIOCA de hoje em sua apreciada secção "A situação no Estado do Rio" traz uma declaração do sr. Emygdio Maia Santos que é a negação completa da verdade.

Este senhor nunca foi revolucionario por convicção, adheriu em outubro realmente á columna Gayer, jogando uma cartada por lhe ser vedado a ida a S. Fidelis, onde reside, por ter tentado contra a vida do ex-prefeito daquella cidade, e de onde lhe foi possivel evadir por commisaração do então delegado de policia não ha muito tempo preso e remettido para Nictheroy por esse mesmo Emygdio, que assim pagou o beneficio recebido.

Quanto á affirmação de ter em março trabalhado para a candidatura do dr. Getulio Vargas é mais deslavada mentira, pois o chefe desse sr. Emygdio era membro do directorio politico local de quem elle era cabo eleitoral.

Essas declarações do sr. Emygdio Maia Santos são devidas á briga entre elle e os proceres **adhesistas de S. Fidelis**, que o expulsaram do seu meio por não lhes merecer a menor confiança e agora como esse Emygdio vê as coisas escuras para o lado delle, procura se approximar, como é seu costume, desse partido forte que se esboça no Estado, sob a sua chefia.

Cuidado com elle, sr. Caio. Este garoto não tem nem prestigio, nem envergadura moral e não é digno de figurar entre gente limpa. — Concidadão e amigo — M. Santos Junior".

10-2-931."

NAS LAVAGENS DE CASA, NOS RALOS, PIAS, PRIVADAS, ESCARRADEIRAS, SARGETAS, ETC., O USO DA LEGITIMA

CRUZWALDINA

PODERA' EVITAR GRAVES ENFERMIDADES

O individuo reage contra os excessos da civilização social

O individuo moderno empreende um movimento de reacção contra a civilização social. Este movimento prende-se menos ao cuidado individual pelo conteúdo espiritual da vida que ao desejo de defesa contra os damnos com que os progressos desta civilização ameaçam o individuo.

A civilização social trata o individuo como uma roda da sua grande machina, sómente o aprecia pelo que elle produz para ella, constrangendo-o e limitando-o em multiplos dominios.

A engrenagem dos elementos, pela accumulação das massas e obediente á sua finalidade especialmente industrial, tende a opprimir gradativamente os caracteres individuaes, impedindo a formação silenciosa e calma de caracteres particulares. Desta actividade promana a estandardização das medidas moraes, com que ha de o individuo aquilatar o bem e o mal, o erro e a verdade.

Contra semelhante jugo e nivelamento insurje-se o individuo moderno, porque a sua energia o diz que o homem não se resume ás suas relações com o meio, mas, pelo contrario, a sua melhor substancia, a unidade e a interioridade da vida, não depende daquellas relações.

Para isso, póde o homem invocar o testemunho da historia universal, onde se constata que toda civilização especialmente social teve por consequencia a exteriorização e a mecanização excessivas: o rompimento não se operou apenas pelo sentimento de orgulho que os individuos possuiam do seu valor, porém, pelo imperioso desejo de uma vida mais interior.

Principalmente no dominio religioso (a organização social consubstanciada na egreja) manifesta-se a tendencia de sobrepôr ao sentimento, á vida pessoal, á autonomia da vida interior, as obras em geral do sêr collectivo: culto, obras pias, orthodoxia nas profissões de fé e deveres religiosos. Dahi o facto de se fazer necessaria a luta contra a egreja, apesar de nos ser egualmente necessario o sentimento religioso.

Casa-se a esta defesa da autonomia individual um protesto inflammado contra a organização uniforme e estereotypada da civilização com que a sociedade ameaça a vida.

Frederico Kant.

De inquilino a proprietario! Eis o que proporciona aos seus assignantes, pelo grande sorteio que agora instituiu, o DIARIO CARIOCA. Consulte as bases deste certamen.

Americo Palha

Sua nomeação, hontem, para official do Ministerio do Trabalho

Americo Palha

Por decreto de hontem, do chefe do Governo Provisorio, foi nomeado para o cargo de 3º official do Ministerio do Trabalho, o nosso companheiro de redacção, Americo Palha. Defensor ardoroso dos ideaes revolucionarios, tendo exercido, antes, sua actividade jornalistica em Fortaleza, Americo Palha, que allia á sua intelligencia um temperamento moço e vigoroso, é um producto do proprio esforço. Os que fazem este jornal se associam ás felicitações que lhe serão enviadas por esse motivo.

Pedido de arrolamento e avaliação da Villa Proletaria

O arrolamento e avaliação das casas não concluidas, dos terrenos baldios e do material que se encontra em condições de ser aproveitado em novas construcções na Villa Proletaria "Marechal Hermes" ou mesmo de ter differente utilização foram solicitados pelo ministro Collor ao interventor dr. Adolpho Bergamini para serem feitos pela competente Repartição local.

Offerecendo uma planta da alludida Villa, o ministro pediu fossem prestadas informações completas sobre os serviços de terraplenagem, escoamento de aguas pluviaes e obras necessarias para o saneamento local e, se lhe forneça um orçamento da despesa a realizar com a terminação dos trabalhos de construcção das casas acima mencionadas, bem como, se possivel, um plano de aproveitamento, nas novas construcções, dos alludidos terrenos baldios.

TUDO ERRADO PELA BAHIA...

Todos aquelles que vivem ao par das coisas e das mazélas da politica bahiana, já perceberam, ha muito tempo, que tudo quanto se tem feito na Bahia, depois da chegada, ali, do sr. Juarez Tavora, está errado.

Os elementos que se approximaram do sr. Juarez são aquelles que faziam parte dos grupelhos politicos dos "calmons", dos "mangabeiras", dos "simões", dos "lagos", "et caterva", e que, por isso mesmo, foram derrubados na arrancada revolucionaria de 24 de outubro.

Agora já estão elles, outra vez, de cima, a illudirem a boa fé do joven militar, dando opiniões, e, á socapa, tecendo a "trancinha" politica, para subirem de novo.

E, não estaremos errados se previrmos, para futuro não muito distante, um Calmon ou um Lago qualquer, no governo bahiano.

As coisas estão caminhando para esse pé, e, ao sr. capitão Tavora cumpre evitar tal coisa, vetando, desde já, as companhias dos salafrarios amigos da velha Republica, que vivem ao seu lado, arvorando-se em leaderes da opinião publica da nossa Bahia.

O momento é dos opportunistas, daquelles que, nunca tendo sido revolucionarios, se tornam da noite para o dia, velhos adeptos da revolta victoriosa.

Se não, vejamos.

E' Altamirando Requião, o celebre director do não menos celebre "Diario de Noticias", de São Salvador, quem vive a orientar, segundo os despachos telegraphicos, o capitão Tavora.

Insinuando-se junto do delegado do governo central no norte do paiz, como velho malandro da politica profissional, Altamirando do Requião conseguiu merecer a confiança do sr. Juarez, para, em nome desse moço, convidar os elementos bahianos "de destaque", a collaborarem com elle na solução do "caso" da terra do velho Seabra.

E, senhores, quem foi que Altamirando Requião convidou?

Gente, na sua quasi totalidade, pertencente ás facções politicas que impesteavam a Bahia no regimen caido.

Dahi o silencio do "Diario da Bahia" e de "O Jornal", sobre a celeberrima reunião da rua das Mercês, silencio que calou no espirito publico revolucionario da Bahia, porque, são aquelles os jornaes representantes da opinião revolucionaria na bôa terra.

Dessa reunião organizada pelo director do "Diario de Noticias", nasceram os nomes dos bahianos que poderiam substituir o sr. Leopoldo Amaral no palacio da Acclamação.

E quaes foram os nomes surgidos?

João Marques dos Reis, moço amigo sempre de todas as situações, tendo a agravar-lhe o passado, o facto de ter sido advogado de Pedro Gordilho, ex-chefe de policia da Bahia, e accusado de assassino!...

Um outro papavel, dizem os telegrammas, é o velho director da Faculdade de Direito, sr. Bernardino de Souza, elemento incondicional, amigo de todos os governos, reaccionario da velha guarda, e que ha bem poucos dias foi vaiado em plena praça publica, como toda gente está lembrada!...

O terceiro quasi interventor é o sr. Ezequiel Pondé, juiz politico cuja venalidade ninguem que vive ao par das coisas bahianas desconhece.

O quarto nome lembrado pelos amigos do sr. Requião foi o de Pimenta da Cunha, tambem vaiado no seu recente regresso á Bahia, e um dos ex-futuros secretarios do quasi governador Pedro Lago, de eternissima memoria!...

Tudo gente da passada situação, como se está vendo.

Agora, depois da renuncia do sr. Leopoldo Amaral, surgem dois outros nomes no scenario, segundo os matutinos de hontem.

Um é o do proprio Altamirando Requião, o homem cujo jornal, até o dia 23 de outubro, não fazia outra coisa senão taxar os exercitos libertadores de Minas Geraes e do Rio Grande do Sul, como bandos de facinoras e cangaceiros, e a revolução victoriosa, de um vil e miseravel ataque ao poder, por politicos desmoralizados e usurpadores!...

Essas nossas affirmações são facilimas de serem provadas, bastando, para tal, que se recorra á collecção do "Diario de Noticias".

Essa candidatura já estava tardando, porque o "antigo revolucionario" Altamirando Requião, nunca metteu prégo sem estopa...

O outro nome que surgiu é o de Alvim Horcades, um dos mais exaltados adeptos da candidatura Julio Prestes, e que hoje se diz revolucionario de todos os tempos!...

Em torno do sr. Horcades contam até um facto muito interessante, que passámos aos leitores: dizem que os tres maiores prestistas que haviam no Brasil eram os srs. Julio Prestes, Washington Luis e Alvim Horcades.

O primeiro delles continúa prestista, porque não ha outro geito.

O segundo continuará ou não.

E o terceiro... nunca, jamais, em tempo algum formou no blóco do "seu" Julinho!!...

Esses os homens que pretendem governar a Bahia.

Que cá, pelo governo central, abram os olhos os srs. Getulio Vargas e o grande gaucho Oswaldo Aranha, para não acabarem embrulhados tambem, por alguma dessas velhas prostitutas da politica bahiana.

Porque lá na terra, o capitão Juarez está no papo...

Altamirando Requião voôu de "tapeação" em cima delle, passou-lhe uma bonita cantada, e elle foi na onda como qualquer garoto "trouxa", marinheiro de primeira viagem!...

ZOLACHIO DINIZ.

A Reforma do Ensino

(Pelo padre *Almeida Leal*)

Desde vinte e quatro de outubro, a palavra — reforma — é a mais frequente na bocca e na penna dos brasileiros.

Reforma dos costumes politicos, reforma da justiça, reforma da nossa vida economica, reforma do ensino, e queira Deus que esse animo reformador seja uma realidade benefica.

O novo Ministerio da Educação está elaborando um trabalho, que muito me interessa, pelo amor ao progresso moral e intellectual do meu paiz.

Quero acompanhar, com maxima attenção, todo o curso dessa renovação pedagogica, que deve ser a aurora precursora dum Brasil novo, lavada a nossa nodoa de infima cultura perante os povos europeus.

Cuide-se das lamentaveis finanças, restaurem-se os principios basilares da nossa democracia, regenerem-se os tres poderes constitucionaes, mas sobre tudo instrua-se o povo, apure-se o ensino primario, secundario e superior.

Sem elle, todas as reformas serão inuteis e improficuas.

Um povo de mentalidade superior ha de ter bons governos, administradores perfeitos, finanças prosperas, justiça bem distribuida, como affirmam á saciedade as nações civilizadas.

Um paiz desprovido de um certo grau de cultura andará sempre mal orientado, porque as azas curtas nunca permittiram vôos alevantados.

Traçadas as linhas preliminares do meu raciocinio, sobre o momentoso problema social, urge-me entrar em considerações da projectada reforma do Ministerio da Educação.

A primeira nota, divulgada pela imprensa, foi para mim e estou certo, para todos os homens de letras, pedagogos, professores, philologos, literatos, uma desillusão amarga. Foi um disparate!

"O Globo" publicou uma entrevista de um pedagogo de cacaracá, enfurecido contra a lingua latina nos cursos gymnasiaes.

Pelo Radio Club do Brasil desapprovei, em nome da philologia, da raça, da cultura latina, dos mestres do pensamento, tamanho deslate.

E o marreco retrucou pela Radio Sociedade umas cousas sem nexo, fugindo ao thema, ladeando, emmaranhado naquella **ignoratio elenchi**, da qual nos falam os grandes mestres da dialectica. Destrui, com outra palestra de quarenta e cinco minutos, aquellas teias de aranha, aquella lista de zeros.

Então vi o galato pedagogo pular para as columnas do "Correio da Manhã". E dizem-me que voltou ao Radio. Não sei, não o escutei desta feita.

Parece-me um sagui a pular de galho em galho, com pavor do caroço de chumbo.

Assim é elle em tudo: pulando, saltando, tergiversando. E' cousa de sua indole.

Não desce ao fundo nunca, não argumenta nem excogita a razão das cousas.

E quando essa apparece na bocca ou na penna de quem reprime os ensaios leves, ingenuos, infantis de suas tiradas, o emproado pedagogo, de pés juntos, nega tudo, pondo á margem da argumentação a nota patusca — de nenhum valor —.

E' preciso muito estomago. Quem nada entende de lingua latina deve fatalmente ignorar a literatura latina, o influxo que ellas prestaram á philologia ao processo evolutivo da civilização occidental.

E elle cerra os dentes e diz compadrescamente que isso é uma inverdade, com aquelle **gratis asseritur**, que fórça o **gratis negatur** nos preceitos racionaes da boa logica.

Agora deixo o Radio e passo-me para a imprensa. Diz elle que não gosta de discutir com padres porque elles têm a mentalidade dogmatica.

Eu tambem poderia dizer que não gosto de polemica com medico porque essa gente tem carta branca para matar, com professores que não sabem ensinar, com pedagogos que não entendem patavina de pedagogia, com politicos decahidos, com fanaticos e sectarios.

Misericordiosamente nada disse porque sei que certas figuras, tomadas em particular, não conseguem desdoirar classes honradas e insignes. Uma regra de boa logica não quer uma conclusão geral de premissas particulares.

Eu de mim vou escrever para os homens de letras, os philologos, os pensadores, os mestres. Quem não quizer entender pule do galho.

E desde o principio que affirmo não discutir essa questão como padre Como humanista, amigo da verdadeira pedagogia, conhecedor da lingua, da literatura latina não tenho necessidade aqui de arguir com dogmas nem canones.

E continuarei assim.

Basta-me ser entendido pelos homens de verdadeira formação intellectual.

O mais é perder tempo...

O novo director da Directoria de Meteorologia

O sr. Raul Xavier é um digno continuador da obra do sr. Sampaio Ferraz

A Directoria de Meteorologia tem, desde hontem, novo director.

Impossibilitado de continuar a exercer aquellas funcções, o illustre scientista, dr. Sampaio Ferraz, exonerou-se do cargo, sendo substituido pelo dr. Raul Pires Xavier, chefe do serviço de meteorologia Agricola.

O novo director, que é formado pela Escola de Meteorologia de Pernambuco, começou a sua carreira de funccionario ha 9 annos, quando ingressou naquelle departamento, como meteorologista de segunda classe.

Producto do proprio esforço, o dr. Pires Xavier destacou-se sempre, pela inteireza do seu caracter, amor ao trabalho e capacidade administrativa.

Collaborador do sr. Sampaio Ferraz, em todos os importantes trabalhos realizados na Directoria de Meteorologia, s. s. foi sempre elogiado pelos scientistas estrangeiros, que nos visitam, os quaes não têm regateado applausos á competencia do digno funccionario, contemplado com o acto do governo da Republica.

O dr. Raul Xavier é, hoje, um nome de grande projecção nos meios scientificos do mundo inteiro, sendo os seus trabalhos publicados, com louvor, em varias revistas das mais importantes, sobre a especialidade, como a do "Instituto Internacional de Agricultura.

Dentre as numerosas associações a que pertence, sabemos que s. s. é socio da Sociedade de Meteorologia Amreicana, dos Estados Unidos, á Sociedade Nacional de Agronomia e á Sociedade dos Agronomos Brasileiros, fazendo parte, nesta ultima, de duas commissões: a de meteorologia e climatologia agricolas, e a de irrigação, drenagem e cultura das regiões seccas.

O dr. Raul Xavier, na ultima campanha politica, teve a coragem moral de romper com o governo, collocando-se decididamente ao lado da Alliança Liberal, por cuja victoria trabalhou com ardor e enthusiasmo.

Por todas essas qualidades de cultura e integridade de caracter é que não temos duvidas em affirmar que o novo director da meteorologia é um digno continuador da obra do illustre sr. Sampaio Ferraz, não soffrendo, portanto, solução de continuidade a orientação efficiente dada áquelle departamento pelo antigo director, que o collocou no mesmo plano dos mais perfeitos do universo.

Passou, hontem, o anniversario da morte de Rio Branco

A data de hontem registrou a passagem de mais anniversario da morte de Rio Branco.

Figura inapagavel na historia politica do Brasil, os grandes ensinamentos deixados pelo grande chanceller, ainda hoje servem de padrão á directriz da nossa diplomacia, dentro de um espirito de equidade e liberalidade que torna a sua acção efficiente entre as chancellarias estrangeiras de mais prestigio, no concerto das nações.

A projecção, portanto, da obra realizada pelo Barão do Rio Branco, não se limitou á admiração dos seus patricios. Invadiu fronteiras. Firmou o seu prestigio pessoal e o do Brasil.

E por isso, ainda hoje, evocando a magestade da sua gigantesca figura de diplomata cultuamos uma grande intelligencia e o mais forte exemplo de patriotismo, na saudade do muito que fez pela grandeza da nossa terra.

Commemorando a passagem da data anniversaria da morte de Rio Branco, estiveram em visita ao seu tumulo, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o ministro Oswaldo Aranha e varias commissões de homenagem á memoria do inesquecivel brasileiro.

Os interesses de Alagoas e o sr. Fernandes Lima

Regressa, hoje, ao seu Estado, o prestigioso chefe liberal

Sr. Fernandes Lima

Depois de longa estada nesta capital, onde veiu tratar, junto ao Governo Provisorio, de assumptos referentes á sua terra, embarca hoje, para o pequeno Estado nortista, o ex-senador Fernandes Lima, chefe da Alliança Liberal em Alagôas. S. ex. seguirá a bordo do "Itaberá", que sáe do porto, hoje, ás 10 horas, com escala, para o Norte. Regressando ao Estado de Alagôas, pretende o prestigioso politico alagoano retomar a actividade partidaria, prestigiado pelo situacionismo federal, a cujo governo prestou relevantes serviços, na propaganda e na Revolução, com risco da propria vida. E' possivel que sua chegada ao Estado de Alagoas coincida com a estada do capitão Juarez Tavora, com quem, naturalmente, resolverá o "caso" alagoano, actualmente nas cogitações da politica federal.

Ante-hontem, pouco antes de começar a sessão do Tribunal Especial, ali esteve, durante algum tempo, em visita de despedidas aos juizes e aos procuradores, o antigo senador alagoano e um dos elementos de relevo na ultima campanha eleitoral. O sr. Fernandes Lima, interrogado pelos jornalistas, esquivou-se a fazer quaesquer declarações sobre a situação politica que atravessa, presentemente o seu Estado. O ex-senador nortista, por ter de seguir hoje, esteve, tambem, ante-hontem mesmo, em visita de despedidas, ao sr. Getulio Vargas e demais membros do Governo Provisorio.

Oswaldo Cruz

O anniversario, hoje, do seu passamento

A ephemeride registra, hoje, mais um anniversario da morte de Oswaldo Cruz.

Registrando a passagem dessa data, lembramos o vulto de scientista que foi o grande hygienista, e o traço glorioso que deixou através a campanha desenvolvida para a extincção da febre amarella no Brasil.

Soffreu Oswaldo Cruz, no inicio dessa campanha memoravel, as mais fortes opposições de elementos estranhos ao objectivo projectado.

A' pequenez dos ataques resistiu o espirito de tenacidade do scientista.

Venceu Oswaldo Cruz a dupla campanha.

E hoje, accorrendo ao seu tumulo, a população carioca evoca a personalidade do hygienista notavel, do trabalhador incansavel, do patriota authentico, que legou aos seus compatricios um exemplo de patriotismo e capacidade administrativa admiraveis.

Na Instrucção Municipal

Foi assignado, hontem, na Directoria de Instrucção, o seguinte expediente:

Designando o director de escola, Olegario de Paula Domingues para servir como secretario da commissão de inquerito nas escolas Visconde de Mauá, e Amaro Cavalcanti.

Despachos do director geral — Edith Lebre Mesquita Miranda, prove ter estado doente nos dias 12, 13 e 14 de novembro ultimos; unico caso em que poderá justificar as faltas dadas.

Deusdit Benedicto de Souza—Faça o requerente as declarações pedidas no edital.

Despachos do sub-director — Eulina da Costa e Sá, Dulcelina Garcia de Sá, Agostinho Ary Ferreira — Submettam-se á inspecção de saude.

Exigencia da 1ª secção — Ermelinda Ferreira Pinheiro — Compareça para esclarecimentos.

Dorvalina Barbosa Kahl — Apresente documentos comprobatorios do tempo allegado.

Da 3ª secção — Angelina do Valle Dutra e Mello — Compareça com urgencia a esta secção para esclarecimentos.

Louis de Souza Aguiar — Compareça com urgencia para esclarecimentos.

O novo official de gabinete do ministro da Justiça

O ministro da Justiça assignou portaria exonerando a pedido, do logar de official de gabinete, o bacharel Rubens Antunes Maciel e nomeou para o alludido logar o bacharel Moysés Vellinho.

A NOTA INTERNACIONAL

A maior affirmação da capacidade de Mussolini como pensador politico e estadista pratico é ter elle comprehendido que a obra de formação estructural da Italia fascista só poderia ser realizada com uma tentativa de rejuvenescimento do espirito latino pelo revigoramento dos elementos de prestigio e de força da Egreja.

Effectivamente, para o proseguimento do seu ambicioso plano de restabelecer a supremacia da latinidade, nenhuma collaboração mais indispensavel que a do Vaticano — orgão conservador dos attributos mais caracteristicos da cultura classica. E a assignatura, ha dois annos, dos tratados lateranenses foi o passo decisivo do ditador fascista para resolver o velho conflicto existente entre a Santa Sé e o Quirinal.

* * *

Nos ultimos vinte e quatro mezes, porém, a soberania da Egreja ainda não foi sufficientemente reconhecida pelo chefe do governo italiano, que não perde uma opportunidade, nos seus exuberantes e inflammados discursos, para fazer comprehender que a sua autoridade, na peninsula, está sobreposta a qualquer outra. E foi, talvez, para poder ter expansões dessa natureza, que Mussolini teve a habilidade de conseguir que a Santa Sé renunciasse a qualquer garantia internacional — o que reduzia os tratados á esphera do direito publico italiano.

* * *

A situação, entretanto, é bem differente da que julga o illustre chefe dos "camisas-pretas".

A restauração da independencia politica da Egreja já recebeu tantas e tão eloquentes demonstrações de reconhecimento pelos Estados civilizados que a ausencia de garantias explicitas e formaes em torno dos tratados lateranenses tornou-se inteiramente dispensavel, deante da consagração universal. O poder politico do Santo Padre já foi deslocado pela acção das correntes da opinião mundial do circulo limitado em que Mussolini o quizera fechar para tornar-se uma realidade internacional, que não poderá mais ser annullada pelo simples arbitrio do governo italiano.

* * *

E o que vale é que Pio XI está tambem convencido dessa verdade.

Pelo menos, na allocução que pronunciou, perante o Sacro Collegio, no ultimo Natal — depois de denunciar a intensa campanha que se fomenta, na Italia, contra a Egreja — declarou, alto e bom som, que saberá reivindicar, com toda a energia, as prerogativas do seu poder, contra qualquer velleidade de limitação.

MARTINS CASTELLO

Aggressão a navalha

O operario José Martins, de cor preta, brasileiro, solteiro, residente á rua Horacio Garcia n. 46, hontem, teve forte discussão com a amante Alexandrina de tal.

Em meio da contenda João Martins armando-se de uma machadinha aggrediu e indefesa mulher fracturando-lhe a base do craneo.

A infeliz foi soccorrida ali pela Assistencia do Meyer e em estado grave internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O aggressor fugiu estando a policia no seu encalço.

Occultismo

ORDEM MYSTICA DO PENSAMENTO

Sociedade Ecletica e Iniciatica, acceitando como socio toda e qualquer pessoa que pelo menos admitta o principio da Fraternidade Humana.

Expediente para informações, passes e consultas: das 13 ás 19 horas.

A Sacerdotisa Iasodá e uma sensitiva (medium), attenderão a todos indistinctamente. O director da Ordem consultará das 17 ás 19 horas.

Eucharistia e conferencia — Terá logar, hoje, ás 20 1|2 horas, a celebração da Divina Eucharistia (Communhão Mental no Altar), officiada em vernaculo pelo Summo Sacerdote.

Em seguida o professor Delphim Pereira, realizará a sua conferencia publica, sobre o thema: "Farrapos da Vida".

Em seguida a conferencia, isto é, das 22 ás 23 horas, terá logar a aula do Instituto de Sciencias Occultas, exclusivamente para os socios.

Eliphas Levi — Será feito hoje o ritual em homenagem ao nosso querido Mestre, pela passagem do seu natal que se verificou a 8 do corrente.

Consultas gratis — Por correspondencia, enviando os interessados, o dia do nascimento, estado civil, 300 réis de sellos, explanando o assumpto a consultar ou citando os symptomas, quando se tratar de molestias. Dirijam-se ao Grão Mestre Elyseu D. Sant'Anna.

Inauguração — Brevemente será inaugurada na capital de Nictheroy, uma filial desta Veneravel Ordem, sob a direcção do professor Angelo Elyseu.

NOTA — Enviamos prospectos sobre o Gymnasio de Pedagogia, cujas matriculas para os cursos primario e secundario, musica, pintura, etc., se acham abertas, das 17 ás [illegible] horas.

[illegible] os estatutos da Ordem, [illegible] confeccionamos Horoscopos, uma [illegible] nos remettam o sello para [illegible].

O "Baile dos Esfarrapados", no theatro Casino

Saul de Almeida, seu organizador, fala-nos sobre essa interessante iniciativa

Saul de Almeida

Saul de Almeida está contente comsigo mesmo. A iniciativa do "Baile dos Esfarrapados" entre nós, que a elle pertence, vae conseguir um exito surpreendente.

Basta ver a procura de bilhetes no theatro Casino, onde o mesmo se realizará sexta-feira proxima. Saul de Almeida fala sem parecer. E lembra os bailes do Zegresque, de Penoquet, de Paris, no Cecil, de Londres, do theatro S. Carlos, de Lisboa.

— Vae ser um baile assim. Cada um se apresente ao baile com a fantasia que puder. Só no Brasil é que se vê essa mania de se fazerem fantasias sómente de seda... Que ao baile de sexta-feira compareçam todos os "esfarrapados", todos os "sem trabalho", todos os "sujos", todos os maltrapilhos. Um jury de que fazem parte os nomes consagrados de Paschoal Carlos Magno, Hekel Tavares, Fritz, Nicolas, Hypolito Colomb escolherá entre os presentes o "Rei dos Esfarrapados".

E uma original carroça conduzirá pelos salões do Casino, o "rei" dos esfarrapados em triumpho, precedido por uma banda de clarins. Nota de maior humorismo e de pittoresco será dada pela entrada de uma das mais applaudidas actrizes montando um soberbo elephante.

E' só, do muito que ali vae se realizar de sensacional, o pouco que lhe posso dizer.

Não falte. Convide seus amigos e amigas. O baile é camarada, pois não é o baile dos "com que roupa?"

E Saul de Almeida, que recebeu um convite da empresa do theatro Casino, para dirigir todos os bailes de Carnaval, mal póde conter a alegria que lhe mexe os nervos, ao ouvir zé-pereiras e clarins.

Atirou-se sob as rodas do bonde

A morte instantanea de um moço desesperado

Desesperado de viver atirou-se sob as rodas do bonde com bandeira de "Madureira-Cascadura" — dirigido pelo motorneiro Luiz Cardoso Leal Netto, tendo morte instantanea o infeliz Laurentino Alves da Silva, solteiro, brasileiro, com 21 annos de edade, morador á rua Macedo Braga, n. 99, em cuja frente suicidou-se.

Seu cadaver foi removido para o necroterio tendo o delegado Afranio Palhares, do 20º districto comparecido ao local.

O cambio e os automoveis

A baixa continua e sensivel do nosso cambio, tem obrigado, os importadores de artigos estrangeiros a tomar medidas que, para o publico consumidor, parecem estranhas.

O facto de alguns artigos de procedencia estrangeira estarem custando hoje menos que ha alguns mezes, deve-se a que ainda ha grandes "stocks" de mercadorias antigas cuja liquidação se impõe para prevenir maiores prejuizos.

De outro lado, as novas mercadorias recebidas actualmente do estrangeiro e cujo movimento de vendas requer importação mensal, têm que ser vendidas por um preço mais elevado em virtude não só do cambio baixo como ainda das maiores despesas alfandegarias.

Entre aquelles mais affectados por esta situação destacam-se os importadores de automoveis, vehiculos tão uteis quanto essenciaes para a nossa prosperidade economica. Os preços dos populares carros Ford, do ultimo typo, por exemplo, importados este anno, têm sido affectados, em certo gráo, pela situação verdadeiramente afflictiva do nosso cambio.

Entretanto, forçoso é reconhecer que os productos Ford, mesmo pelos seus preços actuaes, valem muito mais do que custam, seja pelo seu esplendido material, sua grande economia de funccionamento e manutenção ou pelo equipamento que trazem e que só tem egual nos carros dos mais altos preços.

Feriu o amante a navalha

O empregado no commercio Juvenal Barbosa, de nacionalidade portugueza, com 25 annos, residente á rua da Alfandega n. 13, hontem, discutiu com a amante Olga Vasques, de cor preta, de 24 annos, residente á mesma rua numero 68.

Olga, tomada de grande indignação, em dado momento armou-se de uma navalha e investindo para o amante golpeou-o no braço direito e na espadua.

A aggressora foi presa e autuada na delegacia do 3º districto, sendo o ferido soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

50 Contos de réis

aos assignantes do DIARIO CARIOCA

40 PREMIOS

em objectos uteis, lindos e modernos, serão sorteados entre os nossos assignantes no proximo Natal.

Distribuiremos, entre outros, os seguintes premios :

Um automovel "Chevrolet" Turismo, aperfeiçoado, no valor de	6:550$000
Um terreno na Villa da Capella (Districto Federal)	5:500$000
Estadia no Hotel dos Estrangeiros até a importancia de	5:000$000
Uma apolice de Seg. de Vida, remida, emittida pela Equitativa dos E. U. do Brasil	5:000$000
Idem, Idem, Idem	5:000$000
Uma refrigeradora electrica S-42, da General Electric	3:800$000
Um apparelho de Radio "Partner", da Casa Mestre & Blatgé	3:000$000
Uma mobilia de sala, da Casa "Leão dos Mares"	2:000$000
Uma machina de costura "PFFAF" da casa Theodor Wille & Cia.	1:000$000
Um apparelho de projecção "Pathé Baby"	500$000
Um lindo pyjama, para homem, todo em seda, confecção da Casa York	300$000
Um jogo de caneta e lapiseira "Conklin-Endura", para homem	250$000
Idem, idem, idem, para senhora	250$000
Um estojo de perfumarias da "Casa Kanitz"	200$000
Uma machina photographica "Ikonta", da Casa Theodor Wille	200$000

Importante — Não ha mappas nem coupons a comprar. O assignante receberá seu cartão numerado para o sorteio, sem despesa de especie alguma.

Com 40$000 apenas — tereis todas as manhãs, durante todo o anno, em vossa residencia, um exemplar do "Diario Carioca" — jornal moderno, noticioso, politico, que vos trará ao par de todos os acontecimentos na Capital, nos Estados, em todo o mundo. Secções bem cuidadas de commercio, theatro, cinema, agricultura, pecuaria, radio, discos, modas, etc. Util e instructivo para si e para sua familia. Edições diarias de 12 e 16 paginas.

Para assignaturas — Endereçar á gerencia do "Diario Carioca", Praça Tiradentes n.º 77 — Rio de Janeiro. Agentes, viajantes e correspondentes em todo o Brasil autorizados a receber assignaturas.

As pessoas que já tomaram assignaturas de anno deste jornal, de 1.º de janeiro do corrente, até esta data, tambem terão direito ao Sorteio. Os assignantes de um semestre, poderão completar o anno pagando a differença, ficando desse modo habilitados ao Sorteio.

SABONETE DE TOILETTE
Eucalol
A BASE DE EUCALYPTO
CAIXA . . . . . . 4$000
UM SABONETE . 1$500

"Chronica"

O nosso brilhante confrade Orestes Barbosa é, sabem todos, além do jornalista, por tantos e tão meritorios titulos focalizador das mais justas admirações, o chronista da cidade, cuja vida elle sabe de cor, graças á sua memoria — que é um verdadeiro arsenal. Dahi o exito do seu semanario — "Chronica" — sabbado ultimo apparecido e que teve esgotada, em poucas horas, a sua edição.

"Chronica" aborda todos os assumptos em fóco, esgrimindo com maestria, ferindo, apenas de leve, a pelle dos homens e levantando sómente a ponta dos véos que encobrem factos que os observadores menos attentos não observam.

E' um semanario em cujas paginas brilha o espirito — que é a flor da intelligencia.

E' que se revestte, tambem, do aspecto documentario de uma encyclopedia palpitante de actualidade — porque tudo é ali fartamente explicado e documentado, no estylo attraente do autor de "Ban-Ban-Ban", "Na prisão" e, não raro, com a doçura que corre das estrophes tão humanas do poeta que a cidade não esqueceu.

Orestes Barbosa tem como companheiro de direcção no seu semanario Carreiro de Oliveira, temperamento de batalhador, jornalista de combate, nome dos mais conhecidos do scenario politico desta capital.

COLUMNA LIBERAL

Sob o titulo de "Columna Liberal", apparecerá dentro de poucos dias, nesta capital mais um jornal politico e independente, sob a direcção do dr. Nelson Silveira, "Columna Liberal", que será publicado semanalmente, terá um programma de são liberalismo e contará com a collaboração de nomes em evidencia e de prestigio na imprensa carioca.

"Nação Brasileira"

Acaba de apparecer mais um numero do conhecido mensario "NAÇÃO BRASILEIRA," que, sob a direcção de Alfredo Horcades e Théo-Filho, reune sempre os mais variados assumptos.

Desta feita "NAÇÃO BRASILEIRA" consubstancia em em suas paginas interessantes conceitos ás letras, artes e tudo o mais que a occasião offerece, razão pela qual se torna util e agradavel a sua leitura.

"Raid" Campo Grande-João Pessôa

Encontra-se nesta capital o seu audacioso realizador

O andarilho Olegario Ferreira Lima

Visitou, hontem, a nossa redacção o sr. Olegario Ferreira Lima, cabo reservista do Exercito nacional e natural de Campina Grande, Estado da Parahyba.

Esse cavalheiro fez, a pé, o percurso daquella longinqua cidade até esta capital, pretendendo continuar a marcha até João Pessôa, a cujo heroico povo irá levar as saudações dos habitantes de Campo Grande, pela victoria da causa revolucionaria, porque tanto e tão destemerosamente combateu a pequenina, mas gloriosa terra do martyr da Republica Nova.

O sr. Olegario Ferreira Lima, é um patriota sincero e ardoroso, typo do nosso desbravador dos sertões, de compleição robusta, como tem dado prova no seu audacioso "raid", mas agora, após a longa e ardua peregrinação, attestada pelos jornaes e autoridades das localidades por onde passou, encontra-se abatido, exhausto, em virtude das provações e miserias que tem experimentado.

A súa idéa firme, apesar das necessidades crueis que tem soffrido, é visitar a Parahyba e abraçar os seus irmãos de lutas.

Infelizmente, quasi nenhum auxilio lhe tem sido prestado durante a sua penosa trajectoria.

Visitando-nos o sr. Olegario solicitou-nos, ao que com prazer accedemos, que lançassemos um appello aos parahybanos aqui domiciliados, no sentido de lhe angariarem os meios indispensaveis á continuação da sua marcha em direcção ao norte, certo de que os filhos da gloriosa unidade federativa não deixarão de cooperar para que elle veja realizado o seu objectivo.

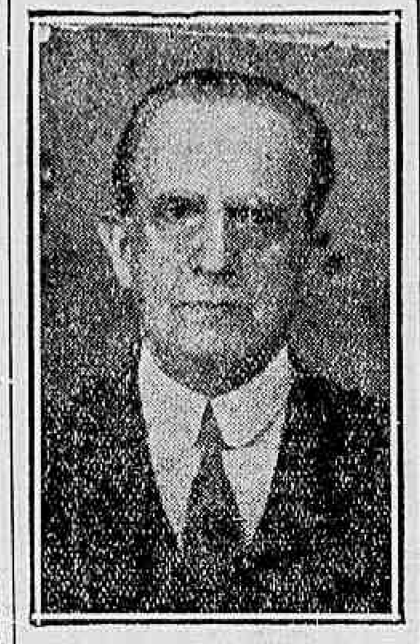
O recital de declamação de Flavia Xexéo

Como já noticiámos, será hoje, que a poetisa e escriptora nortista sra. Flavia Xexéo Conte, dará ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o seu grande recital de declamação, principalmente de poetas do norte, ainda desconhecidos do nosso grande publico. Desses, consagrados nos seus Estados, destacam-se Sebastião de Abreu, Julio Auto, Olavo de Campos e Silvino Olavo. Afóra poesias destes, a illustre escriptora declamará os versos abaixo:

Luz e sombra", de F. Neves Sobrinho; "De branco", de Themistocles Machado; "Se ella ainda voltasse...", de Anisio Milhor"; "Vida e morte de Anchieta", de Edgard Braga; "Teu nome", de Cruz e Oliveira; "Santa", de Hermeto Lima; "Coração", de Alberto de Oliveira; "Impossivel", de Carlos Rubens; "Longe de ti", de Jayme d'Altavilla; "Arvore secca", de A. Nogueira; "Bailado", de Waldemar Portugal"; "Teu retrato", de Flavia Xexéo Conte, e "Alvorada de amor", de Olavo Bilac.

SIMPLIFICANDO O SERVIÇO DE REMESSA DE MERCADORIAS PARA OS ARMAZENS DO CÁES DO PORTO

O chefe da 1.ª secção da Alfandega elaborou um interessante trabalho para a respectiva Consolidação



Dr. Theotonio de Almeida

No intuito de facilitar o serviço de remessa de mercadorias para os armazens alfandegados, o dr. Theotonio de Almeida, chefe da 1ª secção da Alfandega, acaba de organizar um interessante trabalho, que substitue perfeitamente e com vantagem, a tabella G, da Consolidação das Leis, das Alfandegas.

A antiga tabella, ainda em vigor, segundo nos informou o dr. Theotonio de Almeida, foi elaborada ha cerca de 66 annos, sendo toda ella cheia de falhas. Continuando, disse-nos aquelle chefe de serviço que a sua tabella visa facilitar a remessa de inflammaveis para os differentes armazens.

Submettida á apreciação do Laboratorio Nacional de Analyse, a nova tabella elaborada pelo dr. Theotonio de Almeida discrimina detalhadamente todas as mercadorias que devem ir para os armazens do Cáes do Porto e as que, como inflammaveis, não podem ser ali guardadas.

Finalizando o seu trabalho, o dr. Theotonio de Almeida diz o seguinte:

"Poderão ser recolhidos aos armazens da alfandega alguns dos productos nesta tabella comprehendidos, quando importados em pequenas quantidades em vidros ou pequenas latas bem fechadas dentro de outros envoltorios, barris ou caixas, de modo que não offereçam perigo.

Os productos chimicos aggressivos, industriaes ou pharmaceuticos somente podem ser retirados das repartições aduaneiras, mediante prévia autorização do ministro da Guerra nos termos da circular n. 30 de 25 de junho de 1925."

O referido trabalho deverá ser encaminhado ao sr. inspector da Alfandega para o respectivo julgamento.

As reformas no Exercito

Considerações opportunas

Para os bastidores do Exercito Nacional convergem as vistas de toda a Nação Brasileira, como que procurando divisar, na transformação inevitavel dos scenarios, a sua capacidade para consolidar a obra da Revolução de outubro. Aos justos desejos da Nova Republica responde, porém, uma forte inquietação, taes os processos adoptados pelo Ministerio da Guerra no que se relaciona com as classificações, promoções e reformas dos officiaes.

As classificações têm sido feitas, na sua maioria, por sympathia e protecção. Não obedeceram, sequer, ao justo criterio da capacidade profissional de cada um, conjugado que fosse esse criterio com a sua attitude em face do movimento revolucionario.

As promoções só têm beneficiado os officiaes revolucionarios de 1922 e 1924. Excepção feita do illustre general Leite de Castro, que acaba de ser promovido á divisionario, os demais officiaes — mesmo aquelles que agora concorreram para a implantação do novo regimen republicano — não foram ainda propostos, nem para a promoção por antiguidade, que foi sempre um principio sagrado e religiosamente observado no nosso Exercito.

As reformas, então, constituem o assumpto palpitante nas rodas militares, produzindo a apreciação, que em torno dellas se faz, um estado de intranquillidade e de duvidas, cujas consequencias não nos é dado prevêr.

O empenho de abrir vagas, custe o que custar, sacrifique ou não reputações, postergue ou não direitos adquiridos, constitue a preoccupação exclusiva de alguns officiaes revolucionarios, coadjuvados por conhecidos adhesistas que, até bem pouco tempo, serviam ao lado de chefes incondicionalmente ao serviço da extincta legalidade.

Esses officiaes, dando curso aos boatos terroristas, procuram estabelecer o panico entre os seus superiores, pela designação nominal daquelles que vão ser excluidos administrativamente, mesmo contra a vontade do ministro da Guerra que, neste particular, dizem elles, não tem voz activa. Asseveram ainda haver — na reunião dos revolucionarios em que ficou assentada a reforma administrativa de cerca de 300 officiaes — o sr. general Leite de Castro conseguindo, por muito favor, que "aos collegas, generaes, fosse dado aviso prévio".

E o mais estranho, em tudo isso, é que uma alta patente, aliás com justos titulos á reforma administrativa, é quem está encarregada de levar a esses "collegas" o celebre "bilhete azul", accrescentando que se classificam em tres categorias os officiaes que serão attingidos por essa reforma, a saber:

a) officiaes reaccionarios que, de armas na mão, combateram a revolução;

b) officiaes que não adheriram;

c) officiaes sem idoneidade para o exercicio de funcção militar, sejam ou não revolucionarios.

Tão absurda classificação, que se erra de tudo o que ha de mais sensato, de mais digno e de mais humano, não merece a honra de um commentario.

Não acreditamos, porém, na realização de tão extravagantes projectos.

Contrariando ás affirmativas dos officiaes boateiros, julgamos o sr. general Leite de Castro incapaz de representar um papel tão em desaccordo com a dignidade de seus bordados.

General Leite de Castro, ministro da Guerra

S. ex. tem um nome a zelar. E um nome vale mais do que um cargo.

Ao lado dos illustres generaes Tasso Fragoso e Menna Barreto, foi o actual ministro da Guerra uma das forças vivas que destruiram a Bastilha do despotismo do sr. Washington Luis. Ao lado desses seus collegas, dignos benemeritos da Patria, deve s. ex. permanecer, para consolidar a obra de reconstrucção nacional confiada ao eminente chefe do Governo Provisorio.

Unir o Exercito, afastal-o das correntes politicas, integral-o nos deveres profissionaes de sua nobre missão — tal deve ser o escôpo dos nossos dirigentes. Cultivar o odio, alimentar a discordia, cavar dissenções irreparaveis entre os officiaes, incital-os á rebeldia com os aggravos e perseguições em perspectiva, constitue, no momento actual, o maior desserviço que se pode prestar ao nosso Paiz.

Não queremos com isso, censurar qualquer providencia saneadora de elementos que, agora por uma condemnavel intransigencia, se tenham tornado incompativeis com o espirito da Revolução triumphante.

Mas, dahi á reforma em grande escala — attingindo até officiaes que se evidenciaram na defesa dos governos anteriores ao do sr. Washington Luis — visando apenas abrir vagas, satisfazer odios antigos e realizar vinganças pessoaes, vae uma grande distancia.

O illustre e eminente dr. Getulio Vargas, que tambem serviu ás situações anteriores e é hoje o chefe do Governo Provisorio, no seu discurso de agradecimento por occasião do banquete de confraternização das classes armadas realizado na Fortaleza de S. João proferiu palavras ungidas do mais puro patriotismo, que valem como uma solida garantia dos anseios de paz e concordia da Nação Brasileira, sem prejuizo dos verdadeiros e sãos principios revolucionarios.

Confiamos, animados pela fé imperecivel nos destinos da Nova Republica, que s. ex. terá energia bastante para apagar o braseiro desses odios, salvando assim o Exercito e, com elle, a grande obra da Revolução Nacional.

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças para tratamento de saude: investigador de policia, Luciano Romano, cabo de esquadra da Policia Militar, Raul Sylvestre Nepomuceno e Nicanor Antunes Siqueira, da Colonia Correccional de Dois Rios.

O ante-projecto da lei das Caixas de Aposentadoria e Pensões

E' o seguinte o ante-projecto que está sendo discutido sobre as Caixas de Aposentadorias e Pensões:

DA INSTITUIÇÃO DAS CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Art. 1º — As Caixas de Aposentadorias e Pensões dos Empregados das differentes classes, categorias, ou agrupamentos de empresas industriaes ou commerciaes, dirigidas ou exercidas por particulares ou pelas administrações publicas e ás quaes o regimen ora instituido tenha sido ou fôr mandado applicar, em virtude da lei, e, bem assim, as actualmente existentes, são instituições com personalidade juridica, directamente subordinadas ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, e se regerão pelas disposições desta lei.

Paragrapho 1º — As Caixas de Aposentadoria e Pensões, estão sujeitas aos regulamentos que o governo expedir para cada classe, categoria ou agrupamento de empresas industriaes ou commerciaes, continuando em vigor, para as actualmente existentes, os regulamentos actuaes até que outros sejam decretados, salvo no que contrariarem os preceitos desta lei.

Paragrapho 2º — Essas Caixas serão mantidas com os recursos previstos no art. 8º.

Art. 2º — Consideram-se associados das Caixas de Aposentadoria e Pensões, para gozarem dos beneficios assegurados por esta lei, e sujeitos aos encargos nella previstos, todos os empregados das empresas a que o regimen ora instituido se applicar e nellas occuparem quaesquer cargos ou funcções de caracter permanente, independente da forma de retribuição.

Paragrapho 1º — Os empregados commissionados, os interinos e os operarios que occuparem cargos vagos, quando exercerem o emprego por prazo superior a seis mezes, sem interrupção, tambem se consideram associados das Caixas, nos termos desta lei.

Paragrapho 2º — O pessoal extranumerario sujeito a escala, desde que, durante 6 mezes consecutivos, preste o serviço para o qual haja sido escalado, terá egualmente, direito aos beneficios mas não se computarão na contagem deste prazo as promptidões.

Paragrapho 3º — Os funccionarios das Contadorias Centraes, quando pertencerem aos quadros do pessoal das empresas filiadas ás mesmas, gozarão dos direitos que lhes competirem, como associados das respectivas caixas.

Paragrapho 4º — Serão tambem associados, para gozarem dos beneficios outorgados por esta lei, uma vez que voluntariamente se sujeitem ás obrigações nella estatuidas e paguem em dobro as contribuições que lhes devem incumbir:

a) os empregados ou funccionarios, de qualquer natureza, das proprias Caixas, bem como os das cooperativas e associações beneficentes que forem administradas ou fiscalizadas pelas empresas que esta lei se applicar;

b) os professores das escolas mantidas ou subvencionadas pelas empresas, cooperativas ou associações beneficentes, administradas ou fiscalizadas pela empresa a que esta lei se applicar e destinadas aos associados das Caixas, cooperativas ou associações beneficentes ou pessoas de suas familias;

c) os funccionarios das Contadores Centraes, quando estranhos aos quadros do pessoal das empresas filiadas ás mesmas.

Art. 3º — Continuarão a ser associados, nos termos do art. 2º, os empregados das empresas a que esta lei se applicar, os quaes, por determinação das respectivas administrações, passarem a prestar serviços temporarios em outras empresas, a que a presente lei não tiver sido applicada, contanto que o afastamento não exceda de um anno e continuem, bem como a empresa a que pertenciam, a pagar as respectivas contribuições.

Art. 4º — Aos technicos, aos empregados de administração e aos operarios occupados na execução de serviços preliminares aos das empresas a que esta lei se applicar, ou, ainda, de trabalhos de caracter provisorio, requeridos pelas mesmas, quando aproveitados na definitiva organização dessas empresas, ou naquellas que venham afinal a explorar taes serviços, se contará o tempo de serviço prestado, ficando, entretanto, obrigados a entrar com as quotas correspondentes a todo este periodo, pagaveis em prazo egual á metade do tempo de serviço prestado, sem prejuizo das suas contribuições normaes como associados.

Art. 5º — Os contratados para serviços technicos especiaes, até o prazo maximo de um anno, só serão considerados associados se, terminado o contrato ou o referido prazo, continuarem a prestar serviços á empresa, ou se, ainda antes de terminado o contrato, passarem a exercer funcções de caracter permanente, contando-se desde esse tempo para a aposentadoria, com obrigação de entrarem com as quotas correspondentes ao prazo anterior, pela forma estabelecida no final do art. 4º.

Art. 6º — Não se considera transitorio o serviço do pessoal de uma empresa que, de accordo com a respectiva organização, execute trabalhos de construcção.

CAPITULO II
Das fontes de renda das Caixas e da origem das receitas

Art. 8º. As receitas das Caixas serão constituidas:

a) de mensalidades dos associados, activos e aposentados, segundo as percentagens estabelecidas nos regulamentos especiaes das differentes Caixas;

b) das joias ou contribuições iniciaes, equivalentes a um mez de vencimentos e de seus successivos augmentos;

c) de uma contribuição mensal das empresas, egual até a vez e meia o producto das mensalidades dos associados, quer activos, quer aposentados;

d) de uma contribuição do Estado, proveniente de um augmento das tarifas ou taxas dos serviços explorados pela empresa e cujo producto não ha de ser inferior até a uma vez e meia a contribuição dos associados;

e) de doações e legados;

f) das multas applicadas, em virtude de infracções desta lei;

g) dos vencimentos dos empregados não reclamados dentro do prazo de dois annos da data em que se tornarem devidos;

h) das importancias das aposentadorias e pensões não reclamadas dentro de cinco annos da data em que se tornarem devidas;

i) dos rendimentos produzidos pela applicação dos bens a ellas pertencentes;

j) das demais contribuições previstas nesta lei.

Art. 9º. A contribuição do associado será devida sem limitação de tempo.

Paragrapho unico. A contribuição do aposentado será egual á metade da que corresponder á da actividade, sem prejuizo da indemnização de que trata o art. 45.

Art. 10º. A taxa prevista na letra d do art. 8º será cobrada com a denominação de "Quota de Previdencia", e recairá sobre todos os elementos de receita da empresa, excluidas as rendas de caracter eventual e outras que, por sua natureza, não possam ou não devam ser oneradas, a criterio do Governo.

Art. 11º. A empresa que, por insufficiencia de renda, devidamente verificada em processo regular se encontrar em condições taes que não tenha durante dois exercicios successivos, auferido lucro ou distribuido remuneração alguma aos seus socios ou accionistas, se concederá um augmento de tarifas e taxas, correspondente á quota de contribuição que por esta lei, lhe cabe, e cujo producto se destinará á Caixa.

§ 1º. Quando se regularizarem as condições financeiras da empresa favorecida pelo regimen previsto neste artigo, e, durante dois exercicios successivos, tiver a mesma auferido lucros de que possa dispor para distribuir aos seus socios ou accionistas, cessará o augmento referido.

§ 2º. Aplicar-se-ão os dispositivos deste artigo ás empresas administradas pela União, pelos Estados ou pelos Municipios quando, durante dois exercicios successivos, a receita fôr inferior á despesa.

Art. 12º. Para os effeitos da presente lei, os vencimentos pagos em moeda estrangeira deverão ser convertidos em moeda nacional ao cambio da vespera do dia em que fôr devida á Caixa a contribuição do associado.

Art. 13º. Entende-se por vencimentos, tanto para a contribuição, como para o calculo da aposentadoria, a retribuição permanente do trabalho normal, excluidas quaesquer vantagens pecuniarias, quer a titulo de representação, de gratificação eventual ou extraordinaria, quer provenientes de remuneração paga por serviços executados fora das horas regulamentares.

Paragrapho unico. Quanto aos trabalhos realizados por peças manufacturadas ou por serviços prestados, será o vencimento calculado sobre o salario dos serviços da mesma natureza pagos por dia.

Art. 14º. Todas as empresas, sujeitas ao regimen desta lei, são obrigadas a fazer, nas folhas de pagamento do respectivo pessoal, os descontos previstos no art. 8º, depositando-os juntamente com as importancias resultantes das tarifas e taxas addicionaes criadas e a contribuição que lhes cabe, e o producto da quota a que se refere a letra d, até ao ultimo dia util do mez subsequente áquelle a que se reportarem taes quantias, no Banco do Brasil, suas agencias ou correspondentes, em conta das respectivas Caixas, sem deducção de qualquer commissão, observado o disposto no art. 15.

§ 1º. Quando não houver agencia ou correspondentes do Banco do Brasil na séde da Caixa, ser-lhe-á permittido entregar directamente á Caixa a quantia estabelecida, correndo por conta da mesma o pagamento dos compromissos mensaes destas, sendo o restante, dentro do prazo fixado neste artigo, depositado, em conta especial da Caixa, na agencia ou em mãos dos correspondentes daquelle instituto de credito mais proximos.

§ 2º. Mediante approvação prévia do Conselho Nacional do Trabalho, poderão as Caixas entrar em accordo com as empresas para que estas satisfaçam todos os pagamentos de suas despesas, por processos devidamente organizados pelas ditas Caixas, depositando-se no Banco do Brasil o saldo do apurado entre os pagamentos autorizados e a somma das contribuições devidas.

§ 3º. As Caixas são, egualmente, obrigadas a annotar, nas folhas de pagamento dos aposentados e de pagamento dos pensionistas, o desconto das contribuições pelos mesmos devidas, retirando do Banco do Brasil, ou de suas agencias, somente as importancias liquidas das ditas folhas.

§ 4º. As empresas, ao realizarem os depositos a que se referem este artigo e seus §§ 1º e 2º, enviarão, uma via do recibo á Caixa, que a remetterá immediatamente ao Conselho Nacional do Trabalho, acompanhada de uma demonstração dos titulos da receita a que se refere a respectiva importancia.

§ 5º. As Juntas Administrativas das Caixas, sob as penas comminadas no art. 63, desta lei, são obrigadas a enviar ao Conselho Nacional do Trabalho, trimestralmente, dados demonstrativos das quantias por ellas recebidas e da sua applicação.

§ 6º. As empresas que deixarem de dar cumprimento ao disposto neste artigo e seus paragraphos, incorrerão na multa estabelecida no art. 63, letra a, e ficam obrigadas ao pagamento dos juros de dois por cento (2 °|°) ao mez sobre as importancias indevidamente retidas ou em seu poder.

§ 7º. As Caixas, ao tomarem conhecimento dos recolhimentos effectuados a seu favor, nos termos do § 1º deste artigo, mandarão proceder á necessaria escripturação nos livros proprios, sem omittir a providencia indicada no § 4º.

§ 8º. As Caixas remetterão, até o dia 5 de cada mez, directamente, ao Conselho Nacional do Trabalho, a relação das importancias que houverem depositado no Banco do Brasil, suas agencias ou correspondentes, no mez anterior, bem como a das retiradas que houverem feito.

Art. 15º. As empresas, ao fazerem o recolhimento da contribuição a que se refere o art. 8º, letra d, descontarão mensalmente 3 °|° da somma que a mesma produzir e recolherão a importancia respectiva directamente ao Thesouro Nacional ou Delegacias Fiscaes para occorrer ás despesas de custeio dos serviços exigidos para a fiel execução desta lei.

Paragrapho unico. Esta percentagem poderá ser diminuida pelo Governo se vier a produzir importancia superior ás necessidades dos serviços a que este artigo se refere.

B
DA DIVISÃO E APPLICAÇÃO DAS RENDAS DAS CAIXAS

Art. 16º. Todas as rendas arrecadadas nos termos da presente lei, inclusive as taxas arrecadadas nos termos do art. 15, são de exclusiva propriedade das Caixas e se destinam aos fins para que estas são instituidas.

Paragrapho unico. Em caso nenhum poderão essas rendas ter outra applicação considerados nullos de pleno direito os actos que violarem este preceito, incorrendo em responsabilidade pessoal bem como nas penas do art. 63, os administradores das empresas e das Caixas, que os praticarem.

Art. 17º. A importancia total das entradas de que trata o art. 8º se dividirá em duas partes: uma constituida pelas joias e contribuições dos associados, que tiverem sido admittidos nas empresas dentro dos seis mezes primeiros á installação da Caixa e do forem dessa data em deante, e pela contribuição correspondente a cargo da empresa, na forma do disposto no art. 8º letra c; outra formada pelas contribuições dos empregados existentes antes daquelle periodo, pela contribuição correspondente da empresa e de toda as demais entradas. Os juros apurados accrescerão proporcionalmente a cada uma das partes.

§ 1º. A importancia total relativa á primeira parte, formará uma massa distincta, e somente por sua conta correrão os futuros pagamentos de aposentadorias e pensões do grupo correspondente de empregados.

§ 2. A massa relativa aos antigos empregados attenderá ao pagamento das aposentadorias e pensões deste segundo grupo; e, verificando-se ahi saldo, attender-se-á ás insufficiencias da massa do primeiro grupo.

§ 3º. As despesas administrativas das Caixas serão exclusivamente custeadas pela contribuição do art. 8º, letra d.

§ 4º. A disposição deste artigo se applica ás empresas cujos empregados de mais de 5 annos de serviço não excedam de 5 °|° do total.

Art. 18º. Salvo os casos expressamente previstos nesta lei, não se restituirão as contribuições arrecadadas.

Art. 19. No caso de ser o associado admittido em outra empresa sujeita ao regimen desta lei, a Caixa da empresa de onde se desligou ficará obrigada a recolher á Caixa da segunda assim as contribuições por elle pagas como as joias respectivas.

Art. 20. Nos regulamentos das Caixas se prescreverão as medidas mais convenientes para o movimento e a contabilização das quantias por ellas recebidas e pagas.

Art. 21. Excluidas as importancias indispensaveis ás despesas regulares, serão as receitas das Caixas applicadas na acquisição de titulos da renda federal, na construcção de casas para os associados, com as sufficientes garantias, bem como em predios tiva.

Paragrapho unico. Os titulos ou bens adquiridos pelas Caixas só poderão ser alienados mediante prévia e expressa autorização do ministro do Trabalho, Industria e Commercio, ouvido o Conselho Nacional do Trabalho.

Art. 22. A acquisição de titulos federaes será determinada pela Junta Administrativa da Caixa, dentro de 90 dias do deposito no Banco do Brasil, suas agencias ou correspondentes, exceptuada a hypothese de outra applicação permittida, solicitada, por intermedio do Conselho Nacional do Trabalho, ao ministro do Trabalho, Industria e Commercio, e por este autorizada.

§ 1º. Os titulos serão sempre adquiridos em Bolsa, por intermedio de corretor official de fundos publicos, devendo, os que forem ao portador, ficar em custodia no Banco do Brasil ou suas agencias.

§ 2º. De todo o movimento de titulos darão as Caixas conhecimento immediato ao Conselho Nacional do Trabalho, especificando se são nominativos ou ao portador, sua quantidade, numeração, preço de acquisição e demais caracteres distinctivos.

Art. 23. O emprego dos recursos das Caixas na construcção de casas, dependerá de prévia e expressa autorização do ministro do Trabalho, Industria e Commercio, mediante pedido da Junta Administrativa da Caixa que agirá "ex-officio" ou em vista de representação dos associados que as pretenderem possuir, em numero inicial nunca inferior a dez.

§ 1º. Sómente as Juntas Administrativas ou os associados das Caixas, cujos patrimonios forem superiores a 500:000$000, poderão pretender a construcção de casas. A importancia dos recursos applicaveis a este fim não deverá exceder a 75 °|° dos saldos já accumulados, convertidos, ou não, em titulos, e mais os que forem apurados dentro de 90 dias do deposito no Banco do Brasil, conforme dispõe o art. 14 deste decreto.

§ 2º. Para os effeitos deste artigo, quando se tratar da construcção de casas para os associados, o ministro do Trabalho, Industria e Commercio, baixará as necessarias instrucções, em cada caso, sobre a importancia a applicar, os typos de casas, as zonas e condições de construcção, a fórma e o prazo de pagamento, as garantias exigiveis, a taxa de juro, que não poderá ser inferior a 8 °|° ao anno, e todas as demais clausulas, inclusive as de ordem administrativa e de fiscalização, que julgar indispensaveis á perfeita execução do plano approvado.

§ 3º. O ministro do Trabalho, Industria e Commercio providenciará junto aos demais ministerios e autoridades publicas na Capital Federal e nos Estados para a concessão dos favores de que trata o decreto n. 14.813, de 29 de maio de 1921, naquillo que fôr applicavel, attendendo á necessidade do barateamento das casas.

Art. 224. As Caixas ficam obrigadas ao levantamento do balanço technico por quinquennio, a partir de sua installação, de fórma que se possa apurar a reserva referente aos associados activos, aposentados e aos pensionistas.

§ 1º. Esse balanço, que deverá ser remettido ao Conselho Nacional do Trabalho, será acompanhado de tabellas estatisticas, taboas de commutação e de annuidades, formulas empregadas e mais elementos de apreciação da situação presente e das perspectivas do futuro.

§ 2º. Para os effeitos destes calculos a taxa minima de juros é de 5 °|°.

CAPITULO III
Das obrigações das caixas

Art. 25 — Os associados que houverem contribuido para as receitas das Caixas com os descontos previstos nesta lei terão direito a:

a) aposentadoria;

b) pensão para os membros de sua familia, nos termos do art. 36, em caso de morte;

c) peculio para as mesmas pessoas, nos termos do art. 40.

§ 1º — Além dos beneficios supra declarados, poderão as Caixas ter a seu cargo os serviços de assistencia medica e hospitalar, que serão custeados por uma contribuição especial, determinada e regulada pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, ouvido o Conselho Nacional do Trabalho, se, a juizo destes, os proprios recursos não o premittirem.

§ 2º — Estes beneficios serão concedidos pela Junta Administrativa das Caixas, a requerimento dos interessados ou das empresas.

Art. 26 — A aposentadoria será por velhice ou por invalidez.

Art. 27 — A aposentadoria por velhice se concederá aos associados que tenham no minimo trinta e cinco (35) annos de serviço e cincoenta e cinco (55) annos de edade, e consistirá em 80 °|° da média dos vencimentos dos cinco ultimos annos de serviço, nos termos do art. 31.

§ 1º — Nos regulamentos especiaes que expedir, poderá o governo tornar estas exigencias mais rigorosas, tendo em consideração a natureza dos serviços.

§ 2º — A media dos vencimentos será calculada sobre os do cargo effectivo, ou o exercicio interinamente, desde que, neste ultimo, o associado tenha permanecido mais de um anno, embora empregado effectivo em outro.

§ 3º — A aposentadoria por velhice só se concederá ao empregado que, achando-se nas condições previstas neste artigo, houver contribuido durante cinco annos ininterruptos para a Caixa em que estiver inscripto, contando-se este periodo da data da sua ultima admissão. Não se verificando esta hypothese e se elle tiver sido desligado do serviço da empresa por extincção do cargo, ser-lhe-ão devolvidas as contribuições com que houver até então concorrido, a contar da sua primeira inscripção, perdendo de então em deante os beneficios e ficando isento dos encargos previstos nesta lei.

§ 4º — Nenhuma aposentadoria por velhice será superior a 2:500$000 mensaes nem inferior a 200$000. Em caso de serem os vencimentos do associado inferiores a 200$000 mensaes, a aposentadoria será egual á importancia desses vencimentos.

§ 5º — Não se attenderão no calculo da média dos vencimentos aos augmentos que não tenham occorrido pelo menos doze mezes antes do pedido de aposentadoria.

Art. 28 — A aceitação, por parte dos aposentados ou pensionistas de qualquer cargo remunerado em quaesquer empresas, a que esta lei se applicar, em cooperativas ou associações beneficentes por ellas fiscalizadas ou administradas e Caixas de Aposentadorias e Pensões, ou de commissões retribuidas pelo Governo Federal, Estadual ou Municipal e concernente aos serviços a que esta lei se applicar, importará na suspensão temporaria da aposentadoria ou pensão.

Art. 29 — Quando a remuneração do trabalho tiver sido total ou parcialmente estabelecida por dia, considerar-se-á como vencimentos mensaes, para os effeitos da presente lei, a importancia correspondente a 25 dias ou a 200 horas de trabalho effectivo.

Art. 30 — Para os effeitos da aposentadoria só se levarão em conta os serviços effectivos, ainda que não contamos, mas que sommem o numero de annos de actividade exigidos, embora prestados em uma ou mais empresas sujeitas ao regimen desta lei, ou em commissão do governo Federal, Estadual ou Municipal, concernente aos serviços a que esta lei se applicar, sem prejuizo, entretanto, das contribuições devidas, observando-se o disposto no art. 27, § 2º.

Paragrapho unico. O tempo de serviço que não puder ser apurado á vista dos documentos existentes no archivo das empresas ou das Caixas poderá provar-se mediante justificação judicial, a que se haje procedido com citação da Caixa interessada e á qual esta dará o valor que merecer, com recurso para o Conselho Nacional do Trabalho e deste para o ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Art. 31. Computar-se-á como serviço effectivo o tempo de licença remunerado, até seis mezes, por motivo de molestia, dentro de cada decennio uma vez que sejam regularmente descontadas as contribuições calculadas sobre os vencimentos normaes, cabendo ás empresas a respectiva cobrança.

§ 1º. Computar-se-á igualmente como effectivo o tempo de serviço militar obrigatorio.

§ 2º. As empresas que não remunerarem os empregados em serviço militar obrigatorio, ficam todavia, responsaveis, pelo pagamento, além da propria, das contribuições que a elles incumbia.

Art. 32. A aposentadoria por invalidez compete ao associado após cinco annos de serviço effectivo, se ficar inhabilitado para continuar no exercicio de seu cargo ou para exercer outro emprego de iguaes vencimentos, compativel com a sua actividade normal ou capacidade mental.

§ 1º. Não sendo possivel o aproveitamento nas condições deste artigo, annuindo o interessado, poderá ser elle aproveitado em cargo de vencimentos inferiores, mas não menores do que a importancia da aposentadoria a que teria direito.

§ 2. Dada, ainda, a impossibilidade do seu aproveitamento nas condições acima estabelecidas, ser-lhe-á concedida a aposentadoria com tantos 35 avos da importancia a que se refere o art. 27, quantos forem os seus annos deserviço, mas a respectiva importancia não será inferior a 200$000 mensaes, observando-se o disposto no art. 27, § 3º.

§ 3º. A aposentadoria por invalidez se concederá mediante duas inspecções de saude, com o espaço de noventa dias entre ellas.

§ 4º. As aposentadorias por invalidez serão sempre sujeitas a sua capacidade de trabalho e fôr readmittido ao serviço activo de qualquer das empresas, a que esta lei se applicar, cessa a aposentadoria, e elle passará a contribuir normalmente para a Caixa da empresa para cujo serviço entrar.

Art. 33. Os empregados com direito aos beneficios da presente lei terão outrosim direito a aposentadoria de que trata o artigo anterior, nos casos de accidente de que lhes resultar incapacidade total permanente, sem prejuizo das obrigações que incumbem aos patrões, de accordo com a lei de accidentes no trabalho. Não serão, porém, considerados os accidentes occorridos em estado de embriaguez provada ou na pratica de qualquer infracção penal.

Art. 34. Em cargo de fallecimento do associado, aposentado ou activo, que contar cinco ou mais annos de serviços effectivos, terão direito á pensão os membros de sua familia indicados no art. 36.

Art. 35. A importancia da pensão de que trata o artigo anterior será equivalente a 50 °|° da importancia da aposentadoria por velhice, em cujo gozo se achava o associado, ou á que teria direito, se o mesmo então se aposentadoria por invalidez.

Paragrapho unico. A pensão mensal, todavia, nãa será inferior a 50 °|° ne msuperior a 1:000$000, e será devida a partir da data do fallecimento do associado, uma vez que tenham sido preenchidas as condições previstas nesta lei.

Art. 36. Para os fins da presente lei, consideram-se membros da familia do associado, para fazerem jús á pensão, na ordem siccessiva abaixo indicada, se tiverem vivido, até a morte do mesmo associado, na sua dependencia economica exclusiva:

1º. mulher, marido invalido, filhos legitimos, legitimados, reconhecidos, adoptados legalmente e naturaes;

2º. pae invalido e mãe viuva;

3º — Irmãs solteiras, emquanto menores.

Paragrapho unico — A existencia de beneficiarios de uma classe antecedente, das enumeradas, exclue do beneficio qualquer dos membros das classes subsequentes.

Art. 37 — Concorrendo viuva ou viuvo invalido com filhos, na fórma do artigo anterior, a pensão se dividirá em duas partes eguaes, sendo uma concedida ao conjuge e a outra rateada entre os filhos.

Paragrapho unico — Fallecendo o conjuge pensionista, a sua quóta reverterá aos filhos.

Art. 38 — Por fallecimento do associado activo ou aposentado, que não deixar beneficiarios, poderá a Caixa dispender até a quantia de 250$000 com os funeraes.

Art. 39 — Perdem o direito á pensão:

1º — A viuva, que contrair novas nupcias;

2º — Os filhos, que completarem 18 annos de edade, com excepção dos que tiverem defeito physico, que os inhabilite para o trabalho, os quaes receberão a pensão sem limite de edade, desde que, por exame medico, se lhes comprove a inhabilitação;

3º — As filhas que contrairem matrimonio;

4º — Os filhos invalidos, se e quando cessar a inhabilitação;

5º — As irmãs que attingirem a maioridade ou contrairem matrimonio;

6º — Os pensionistas de qualquer categoria, nos casos, devidamente comprovados, de vida deshonestas.

Paragrapho unico — Se occorrer a perda do direito á pensão, nos termos deste artigo, a parcella correspondente reverterá á Caixa.

Art. 40 — Por fallecimento do associado, que contar menos de cinco annos de serviço prestado nas empresas sujeitas ao regimen desta lei, os membros de sua familia, observada a ordem indicada no art. 36, terão direito a receber da Caixa um peculio em dinheiro, egual á somma das contribuições que o associado haja pago nos termos do artigo 8º, letra "a".

Art. 41 — Os associados são obrigados a fazer nas secretarias das Caixas a sua inscripção e a das pessoas de sua familia, ás quaes couberem os beneficios desta lei, provando a respectiva identidade pelos meios admittidos em direito.

§ 1º — As alterações supervenientes da condição civil e funccional do associado, ou das demais pessoas inscriptas nos termos deste artigo, serão communicadas ás Caixas para serem averbadas na respectiva inscripção.

§ 2º — A concessão de aposentadoria dos associados ou de pensão e peculio aos membros de sua familia, designados no art. 36, depende da prévia inscripção, requerida de accôrdo com o disposto no presente artigo, pelo associado ou, em caso de morte, pelos beneficiarios.

Art. 42 — Para se processarem e pagarem as aposentadorias, pensões ou peculios aos associados, ou aos membros de sua familia, que residirem ou passarem a residir no estrangeiro, deverá a Junta Administrativa da Caixa receber a communicação da residencia e da constituição de procuradores habilitados para representarem os beneficiarios.

Art. 43 — O titulo de aposentadoria só será expedido após o desligamento do associado do serviço da empresa, mediante communicação que esta é obrigada a fazer á Caixa, dentro em trinta dias do prazo em que lhe fôr notificada a concessão da aposentadoria, e do de noventa dias, no caso de ter o empregado de prestar contas á empresa em virtude do cargo.

Art. 44 — Para os effeitos da aposentadoria por invalidez, ou de pensão por fallecimento do associado, que contar 5 ou mais annos de serviço, será calculada por um anno inteiro, no computo do tempo de serviço, a fracção excedente de seis mezes.

Art. 45 — O associado, que se aposentar sem ter contribuido por todo tempo que serviu de base á sua aposentadoria, deverá, além de pagar a contribuição prevista no art. 9º, indemnizar a Caixa do total que devêra ter pago no periodo anterior á data da sua primeira contribuição, entrando com essa importancia em quótas mensaes, calculadas sobre a importancia da aposentadoria, que lhe foi concedida na seguinte proporção:

I — Os aposentados com 1:000$ mensaes ou menos:
a) se o alludido periodo anterior fôr de menos de 10 annos. . . . . 2 %
b) se fôr de 10 annos até 20 (exclusive). . . . . . 4 %
c) se fôr de 20 ou mais annos. . . . . 6 %

II — Os aposentados com mais de 1:000$ por mez:
a) na hypothese do n. I, letra "a". . . . . 3 %
b) na hypothese do n. I, letra "b". . . . . 5 %
c) na hypothese do n. I, letra "c". . . . . 7 %

§ 1º — Por fallecimento do associado, descontar-se-á de pensão de cada um dos beneficiarios a importancia devida em proporção, até perfazer o pagamento a que se refere este artigo.

§ 2º — Applica-se o dispositivo deste artigo aos já aposentados na data em que entrar em vigor a presente lei.

Art. 46 — O direito á aposentadoria prescreve em um anno após o desligamento do associado do serviço da empresa: o direito á pensão, em dois annos contados da data do seu fallecimento.

Art. 47 — Não se accumularão pensões ou aposentadorias, nem pensões com aposentadorias, cabendo, entretanto, ao associado ou demais beneficiarios, optar pelo que mais lhe convenha.

Art. 48 — As aposentadorias e pensões de que trata esta lei, assim como os bens das Caixas não estão sujeitos á penhora, embargo ou sequestro ou arresto, sendo nulla toda venda ou cessão, de que sejam objecto, ou a constituição de qualquer onus que sobre elles recaia, vedada egualmente a outorga de poderes irrevogaveis ou em causa propria para percepção das respectivas importancias.

Art. 49 — Nas Caixas de Aposentadoria e Pensões das empresas que servirem em zonas insalubres, os principios geraes consignados na presente lei serão observados, attendidas as condições peculiares das mesmas, podendo o governo, nos respectivos regulamentos, adoptar disposições mais favoraveis, como a de permittir a aposentadoria com os vencimentos integraes aos empregados que tiverem 50 annos de edade e nella contarem 25 annos de serviço.

CAPITULO IV
Da Administração das Caixas

Art. 50 — As Caixas de Aposentadoria e Pensões serão dirigidas por uma Junta Administrativa, composta de cinco membros e assim constituida:

a) dois membros designados pela empresa;

b) dois eleitos pelos associados;

c) um presidente, nomeado ou designado pelo ministro do Trabalho, Industria e Commercio, com voto de desempate, exclusivamente, nas deliberações da Junta Administrativa e cujos serviços serão prestados gratuitamente.

§ 1º — Por occasião da nomeação e eleição dos membros da Junta Administrativa serão, egualmente, nomeados dois supplentes pela direcção da empresa e eleitos tambem dois pelos associados.

§ 2º — Pelo menos um dos membros de cada grupo mencionado nas letras "a" e "b" deste artigo, deve ser brasileiro, assim como um dos membros de cada grupo de supplentes.

§ 3º — O mandato dos membros da Junta Administrativa é de tres annos, e póde ser renovado.

§ 4º — Não haverá nomeação ou eleição de membro da Junta Administrativa em caso de licença de outro que estiver em exercicio, desde que esta não exceda de seis mezes, passando o cargo a ser desempenhado pelo supplente do respectivo grupo. Proceder-se-á a nomeação ou eleição em caso de morte, renuncia abandono do cargo ou licença por mais de seis mezes.

§ 5º — Nos regulamentos das Caixas, se determinará o processo da eleição, garantido o suffragio a todos os associados, sem distincção de sexo, excluidos de votarem e de serem eleitos os menores de 18 annos e os analphabetos.

§ 6º — Mantem-se o direito de voto dos associados aposentados.

Art. 51 — Em caso de desharmonia, prejudicial aos serviços desidia ou improbidade de qualquer dos membros da administração da Caixa, o Conselho Nacional do Trabalho, após informação sufficiente, intervirá "ex-officio" ou mediante representação de qualquer interessado e poderá determinar a suspensão ou mesmo a destituição do membro ou membros incursos em falta, sendo o cargo vago provido de accordo com o disposto nesta lei.

Art. 52 — Os membros da Junta Administrativa das Caixas desempenharão suas funcções gratuitamente.

Art. 53 — A Junta Administrativa publicará, até 31 de março de cada anno, sob pena de destituição de seus membros responsaveis pela falta, o relatorio e balanço do movimento da Caixa no anno anterior, remettendo ao Conselho Nacional do Trabalho na primeira quinzena do mez de abril, tres numeros da folha em que foram publicados, como uma copia authentica desses documentos, devidamente rubricada pelo presidente e secretario.

Paragrapho unico — Essa publicação será feita na folha official do Estado onde funccionar a empresa.

Art. 54 — Na primeira quinzena do mez de setembro de cada anno, organizarão as Caixas seus orçamentos, fixando a despesa e orçando a receita para o anno seguinte.

§ 1º — No orçamento se especificarão as verbas destinadas á despesas com o serviço de administração, aposentadorias, pensões, peculios e auxilios, e se indicará o numero dos empregados remunerados, por categoria e vencimentos, e dos contratados.

§ 2º — O orçamento deve ser enviado na segunda quinzena de setembro ao Conselho Nacional do Trabalho, que o approvará ou fará nelle as modificações que julgar necessarias, dando-se por approvado em falta de deliberação até 31 de dezembro.

§ 3º — Nenhuma modificação poderá fazer a Junta Administrativa nos orçamentos da Caixa inclusive a de exercer ou estornar verbas, sem prvia autorização do Conselho Nacional do Trabalho, sob pena de destituição dos membros que votarem a deliberação illegal, a qual será applicada pelo mesmo Conselho com recurso para o ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Art. 55 — Sempre que o associado, ou membro de sua familia, não se conformar com as decisões da Junta Administrativa nos casos de habilitação á aposentadoria, pensão ou peculio, poderá recorrer dessa decisão para o Conselho Nacional do Trabalho. Taes recursos serão informados e remettidos em original ao Conselho, dentro em quinze dias após a sua interposição, guardada copia para o archivo da Caixa.

Paragrapho unico — Estes recursos serão decididos dentro do prazo de trinta dias, prorogaveis por mais de quinze, com causa justificada, a contar de sua conclusão, terminadas as diligencias que a deliberação exigir.

Art. 56 — Dentro em trinta dias após a installação de cada Caixa, deverá a Junta Administrativa organizar o respectivo regimento interno e submettel-o á approvação do Conselho Nacional do Trabalho, que se pronunciará dentro em trinta dias de seu recebimento.

CAPITULO V
Da estabilidade e garantia dos empregados das empresas sujeitas ao regimen desta lei

Art. 57. Após dez annos de serviços prestados á mesma empresa, os empregados a que se refere a presente lei só poderão ser demittidos em caso de falta grave, apurada em inquerito, feito pela administração da empresa, ouvido o accusado, com recurso "ex-officio" para o Conselho Nacional do Trabalho.

Paragrapho unico. O empregado contra o qual [illegible]

(Continúa na 8ª pagina)

A magica fascinação de "O Homem e o Momento" e a seducção de Billie Dove

O paroxismo de todos os delirios. A paixão ardente e desmedida de Rod la Rocque por Billie Dove em "O Homem e o Momento", que o Palacio-Theatro vae exhibir segunda-feira

A nova "reprise" d'"O homem e o momento" encheu a cidade das mais justificadas alegrias. E isso porque esse super-film Warner-First, um dos mais deliciosos poemas, que a cinematographia já compoz, é sempre novo e tem sempre encantos novos, sendo certo que se o vê e se revê, sempre e sempre, com prazer immenso. Aliás é bem explicavel esse prestigio porque não se póde desejar num film mais qualidades e mais primores do que os que, em abundancia, "O homem e o momento" encerra. Pellicula luxuosa e trabalhada com todos os requintes da arte moderna, não lhe faltam nem a emoção das situações dramaticas nem a subtileza e o encanto das maiores ternuras, derramando-se, em todo seu movimentado desenrolar, todo esse doce e vago perfume das coisas materiaes que o amor divinisa. E a grande razão do exito actual d'"O homem e o momento" repousa, principalmente, no interesse que o seu enredo vem despertando, detalhe a detalhe, scena a scena, parte a parte, num crescendo embriagador que nos transporta, nos braços da maior emoção, para o delirio de todas as emoções. Se, logo ao iniciar-se a fita, as imagens vivas e agitadas daquelle mar em bulicio nos prendem os olhos e nos enchem os ouvidos do ruido do motor das lanchas a gazolina, na vertigem da carreira mais louca, logo em seguida aquelle avião tombando das alturas e aquella mulher caindo do céo, mais e mais embriagam todos os sentidos da gente! E assim, numa deliciosa e empolgante successão de imagens, "O homem e o momento" se vae desenvolvendo sem nunca perder, por um instante, o seu interesse e sem nunca empobrecer, numa unica scena, a belleza fulgurante e extraordinaria dos seus quadros. E, assim, os olhos e o espirito da gente presos ás scenas admiraveis e humanas que se animam e se succedem na téla branca — se arrastam empolgados, até ao quadro final, uma apotheose de belleza, de ternura e de amor... E os nossos ouvidos tambem, cheios dessas melodias suaves e brandas, acompanham o poema que, para elles, a partitura musical escreveu, guardando-lhes as notas delicadas e os rithmos subtis para não os esquecer mais... E é precisamente por essa magica fascinação que exerce sobre todos os espiritos — que "O homem e o momento" é uma fita differente de todas, é uma fita cujas scenas e cujas harmonias não se apagarão do pensamento de quantos lhe assistirem o desenrolar, e é por isso mesmo que em "reprise" marcará o mesmo successo da estréa... Segunda-feira o "film" delicioso de Billie Dove já estará no cartaz do Palace Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica.

12 ARTISTAS DE NOME — EM "300 DIAS NO INFERNO"

Quando Leon Poirier, o grande director de scena, resolveu filmar "300 Dias no Inferno" (Visions D'Histoire), documentação farta e real do que foi, na Grande Guerra, a resistencia heroica de Verdun, teve em mente, tambem, organizar não um pequeno enredo, para amenizar as scenas de combates, mas um conjuncto de personagens que, como em um romance, fossem representando a humanidade interessada na guerra. Para isso foi buscar os melhres nomes dos palcos e dos studios francezes, allemães e inglezes, como Suzanne Bianchetti, Albert Préjean, Hans Brausewetter, Maurice Schutz, Thomy Bourdelle, Jeanne Marie Laurent, Pierre Nay, Daniel Mendaille, Johan Dehelly, José Davart, Antonin Artaud e André Nox. Todos "vedetas" da cinematographia, não se importaram de tomar parte uns ao lado dos outros, sem se diminuirem; renunciando honras que só deviam caber ao director do film, elles foram espontaneamente levar a Leon Poirier o concurso de seu talento. Cada um delles representou o seu papel humano, indicativo de todo um elemento: Suzanne Bianchetti é a "esposa", que soffre por perder o esposo, mas se sente feliz com a felicidade de sua filha que se casa depois com um poilu (Jean Dehelly); Daniel Mendaille é o "marido"; José Davert faz o papel de velho camponez, o "pae". Albert Préjean é o "soldado francez", e Brausewetter é o soldado allemão; Maurice Schutz personifica o estado maior de Guilherme II, e Thomy Bourdelle o "official allemão". André Nox faz o papel de capellão do exercito. E, assim, um a um, todos elles vão emprestando [illegible] a sua arte e o seu nome, um valor todo especial a "300 Dias no Inferno", esse film maravilhoso de verdade e sensação que o Programma Serrador vae apresentar dentro em pouco.

PERTO, SEMPRE, DE UMA BELLA, RONDA, FAREJANDO, UMA FÉRA. E E' ISSO, EXACTAMENTE, QUE NOS MOSTRA O FILM DE ALICE WHITE

O titulo deste "film" de Alice White — "A bella e o féra" — vem precisamente do facto muito commum na vida de sempre, andar ao lado de uma mulher bonita, numa ronda incessante um homem cheio de desejos. E' a féra que farejando a victima, aguarda, anciosa, o instante de vel-a cair, vencida nas suas mãos. Gira o thema d'"A bella e o féra", assim, em torno deste palpitante assumpto desdobrando-se o "film" em ambientes luxuosos, cheios de vibração intensa e de interesse, empolgante pelo seu realismo e pela sinceridade do desempenho dos seus artistas, todos queridos e prestigiosos: Alice White, Chester Morkis, William Backwell e um punhado de mulheres bonitas. "A bella e o féra" dentro do seu romance de emoção intensa, nos mostra a visão perturbadora e sensacional de um "cabaret" do outro mundo, com uma collecção de bailados simplesmente assombrosos, com uma revoada de bailarinas formosas e todo um immenso cortejo de loucuras. Já na segunda-feira o Gloria, a esplendida casa da Companhia Brasil Cinematographica, nos proporcionará as altas emoções deste "film", junto com complementos que causarão o maior agrado.

Ellas sabem seduzir ... no Odeon

O Odeon, segunda-feira, apresenta um programma novo, constituido por um excellente film da Metro Goldwyn-Mayer, que tem uma garantia ao seu successo — a figura sympathica, graciosa e muito querida de Bessie Love.

Essa pequena, cujos recentes films, cada vez a tornaram mais admirada pela nossa platéa, vae voltar como estrella de "Ellas sabem seduzir...", esse film da Metro Goldwyn-Mayer.

A historia é bastante interessante e, sobretudo, muito movimentada. Tem acção intensa, trechos de emoção e bastante comicidade, fornecida pelo duo Van and Schenck, dois impagaveis artistas de Broadway.

Em materia de elegancia, isto é, o que ha de melhor!

E' inutil que, durante esta semana, pelo menos, o publico procure film que lhe possa interessar mais, prender mais do que "A duqueza e o garçon", o film que a Paramount lançou em réprise no Imperio. Entre as réprises que estão em cartaz, esta apparece como a maior, a mais interessante e ainda mesmo posto em confronto com os films novos elle é digno de attenção geral.

"A duqueza e o garçon" tem por si elementos varios que o impõem á admiração publica: dois artistas de rara elegancia e de excelso valor; ambientes elegantissimos; um enredo que delicia e empolga, e tantas outras coisas mais, que inutil seria citar.

Por isso é que o film vae vencendo ruidosamente no Imperio. Adolphe Menjou e Florence Vidor, as figuras centraes do trabalho, repetem as victorias do passado e triumpham admiravelmente.

Maurice Chevalier e o Carnaval

Ha duas coisas, presentemente, de que o publico carioca gosta muito, gosta immensamente: o carnaval e Maurice Chevalier. E' verdade que de outras coisas o nosso povo tambem gosta, mas essas "outras coisas" estão em plano inferior ao que occupam esses dois imans das attenções populares no Rio de Janeiro.

O carnaval, graças ao calendario, vem ahi. Mais alguns dias e estará batendo ás portas da cidade o deus Momo, para cuja recepção se mobilizam, agora, as forças vivas da jocosidade carioca. Faltava apenas que, depois do carnaval, tivessemos por ahi Maurice Chevalier, o outro deus que o carioca cultua com tanto fervor. Vae dahi, a Paramount, não querendo que o seu publico no Rio deixe de ter alegrias completas, tratou de arranjar uma réprise de "Um romance em Veneza", o terceiro grande film de Chevalier, réprise que, começando justamente na segunda-feira proxima, segunda-feira de carnaval, deve prolongar-se até o domingo seguinte. Assim, o publico terá, simultaneamente, as duas coisas de que mais gosta: o carnaval e um film Chevalier, podendo, com facilidade, suffocar com a alegria communicativa deste o pezar e a saudade que a passagem daquelle lhe deixará na alma.

INDICADOR PROSFISIONAL

GONORRHÉA
IMPOTENCIA
Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 9 ás 19 hs.

HERNIAS HYDROCELLES
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações.
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento especial e moderno
DR. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias e molestias de crianças.
PHARMACIA LUZ —::— Rua Frei Caneca, 52.
PHONE: 4-1056
Das 8 ás 10 e das 16 ás 19 horas

Clinica Medico-cirurgica
DR. AMERICO CAPARICA
Consultorio: — Rua Visconde do Rio Branco, 31 (sobrado)
DIARIAMENTE DAS 3 A'S 7 HORAS
TELEPHONE: 2-2949
Residencia — Rua Riachuelo, 56
TELEPHONE: 2-5227.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA, em moço. Rua Carioca, 22. De 1 ás 6.

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violetas, methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido: tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores, e sem o menor perigo (technica de Netzelschmidt, Berlim e Kowarschik Vienna) Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina medico da Polic. de Botafogo: das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3-0001 Avenida Rio Branco, 33.

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher.
Estreitamento da urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. D. LINHARES
Consultorio: — Rua São José, 82
Diariamente — Das 15 ás 19 horas.

Dr. Giovanni Infante
Tuberculose (Tratada pelo methodo Maragliano) — Syphilis — Molestias venereas da pelle — Impotencia
—::— CONSULTORIO: —::—
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1º andar. —Sala 1 —Telephone, 2-611
Das 9 ás 11 e das 4 ás 7 horas
Residencia: ITAJUBA' HOTEL
Telephone 2-3690

DR. DUARTE NUNES
Orgãos genito-urinarios
(ambos os sexos)
Gonorrhea e suas complicações
Rua S. Pedro, 64. — Das 8 ás 18

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO
RUA BENTO LISBOA 160
Situada no local mais aprazivel desta cidade — Aberta á clinica de todos os senhores medicos — OPERAÇÕES E PARTOS —Pavilhão especial para convalescentes — REGIMENS ALIMENTARES — DUCHAS — RAIOS X — RAIOS ULTRA-VIOLETA — Diarias desde 15$ — Direcção: Luiz Simões Corrêa director: dr. Alcides Senra, director medico.
TELEPHONES 5-4001 e 5-4002

Vianna, Irmão & Cia.
Rua Pedro 1º — antiga Espirito Santo, 25 e 30
Perdeu-se a Cautela n. 212 [illegible] desta casa.

"Tarakanova" não tarda ahi

O carnaval está ahi, e se isso significa muito para o carioca que se diverte nos tres dias do reinado de Momo, significa tambem muito para o carioca que gosta de film, pois indica o fim quasi da estação "não cinematographica", isto é, da estação que — pela falta de frequencia dos cinemas, em virtude do calor e da ausencia do Rio — não permitte a offerta de bons films. E se o fim da "não estação" é quasi o inicio da temporada em que voltam ás telas e aos salões os bons films. De um sabemos já que surgirá logo após — é "Tarakanova". Ahi está uma super-producção por todos os seus titulos — pelo enredo grandioso e emocionante; —pela montagem em que não só ha um luxo espantoso, como ha scenas de rara grandiosidade pela sua proporção, pelo numero de gente que surge; — pelo seu director, Raymond Bernard, cujas obras são sempre "primas"; e pelos seus interpretes, encarregando-se dos principaes papeis tres artistas de nome: — Edith Jehanne, a formosa criadora de "O Jogador de Xadrez", —Klein Rogge, cuja mascara de artista já alcançou fama no mundo inteiro; e Olaf Fjord, o galã extraordinario, cuja presença é já uma garantia de successo, pela sua belleza masculina. Com essa trindade de artistas, ainda Paule Andral, no papel de Catharina II, a poderosa imperatriz da Russia, tem "Tarakanova" um elenco maravilhoso que por si só vae constituir um grande triumpho, para o Programma Serrador, que o lançará dentro de pouco tempo, para gaudio dos apreciadores do verdadeiro film, isto é, da producção que empolga. E' preciso que se note que, após "Tarakanova", o Programma Serrador ainda nos dará "Atlantic", "Tesha", "O Zeppelin Perdido" e "Africa Selvagem" — todos films grandiosos e proprios para o inicio da temporada cinematographica.

Os programmas cinematographicos, no São José

Devido aos dias consagrados a Momo, o engraçadissimo film da Paramount, falado em hespanhol, "Quem é bom já nasce feito", com Rosario Pino e Roberto Rey, só será exhibido até a proxima sexta-feira, interrompendo assim a sua carreira de exito.

Na quarta-feira de cinzas não haverá matinée, sendo que ás 19 horas começará a exhibição do lindo film synchronizado da Paramount — "Estrellas do Occidente", com Richard Arlen e Mary Briand, uma historia encantadora de amor.

THEATRO S. JOSE
Empresa Paschoal Segreto
HOJE —::— HOJE
A's 3,90 e 8 3|4
Ultimas repetições do successo de
O MIMOSO COLIBRI
O carnaval de 1931, ruidoso e integral.
NA TELA — A comedia toda falada em hespanhol
"QUEM E' BOM JA' NASCE FEITO"
com Rosario Pino e Roberto Rey
SABBADO, DOMINGO, SEGUNDA e TERÇA-FEIRA, GRANDIOSOS BAILES A FANTASIA
SEGUNDA-FEIRA — ENCANTADORA MATINE'E INFANTIL, carnavalesca

Dolores del Rio, em "A tentadora"

Ha muito tempo que Dolores del Rio não apparece em films. A United Artists, onde ella se encontra sob contrato, vae, entretanto, apresental-a num romance de muita vida e sentimento, passado em Marselha, pelos seus pittorescos cafés.

Dolores é a soberana de um delles. Dominadora, fascinante, verdadeiro demonio de encantos e seducções. Por ella se apaixonam todos os homens, até que um delles a faz amar... Talvez não precisemos dizer que elle é o perigoso conquistador Edmund Lowe... Depois de muito tempo, elles voltam, novamente, a trabalhar juntos, com aquelle mesmo ardor, com aquella mesma paixão de outrora... Dolores e Edmund vão amar-se com calor! E de que modo! "A Tentadora", no mez de março será exhibida no Quarteirão. O film é sonoro, musicado, sendo a direcção de George Fitzmaurice.

Depois, Gary Cooper e Fay Wray...

Depois de "A duquez e o garçon", ou seja, na semana de carnaval, o nosso publico terá, no Imperio, a réprise de "Adorado impostor", film de Fay Wray e Gary Cooper. Não ha muito tempo que o drama heroico da Paramount teve a sua apresentação victoriosa entre nós. Isso permitte-nos affirmar que elle não deve estar muito esquecido e que, longe disso até, a sua lembrança deve andar muito viva no espirito de quantos o viram.

Semelhante certeza dispensa referencias longas a respeito do trabalho. Nós temos a certeza de que o nosso publico irá vel-o, não só por conhecer o merito da obra mas tambem por saber que nelle apparecem Fay Wray e Gary Cooper, dois astros queridissimos.

"A rainha do seu coração"

Relata a historia deste film que um povo bom e paciente depois de ter aturado, por longos annos, o governo de seus reis, resolveu, para variar, collocar no throno uma rainha que tomou o nome de Viviane I. Como, porém, as mulheres, geralmente, não podem viver sem o amor dos homens, o archiduque Leopold Maria Reiner passou a ser o principe consorte. O marido de sua majestade, no entanto, sempre se mostrára um conquistador feminino incorrigivel e dahi nascerem brigas e ciumadas que, por pouco terminariam numa serie crise politica. "A Rainha do seu Coração" é um film moderno do Programma Urania que, em breve, será apresentado em nossas telas. Do seu elenco fazem parte a fascinante Liane Haid, tendo como collaboradores Kaethe von Nagy, Luigi Serventi, Kurt Vespermann e Ida Wuest.

Bobo! mais bobo é quem o julga bobo!...

O leitor não acha que esse titulo é uma bobagem? Nós tambem achamos e podemos até adiantar, a titulo de curiosidade, que elle foi feito propositadamente, foi feito para chamar a attenção pelo seu exotismo. Isto quer dizer que se algum leitor, vendo o titulo, interessar-se por elle e nos chamar bobo, nós nos riremos, pois o bobo, no caso, é quem nos condemna...

Não acham que essa historia de bobo está mesmo uma bobagem? Vamos, então, passar ás coisas sérias. No momento, francamente, só ha uma coisa séria que nos interessa: pedir a attenção do publico para "O amor atravessa o mar", film que o Capitolio está exhibindo victoriosamente desde segunda-feira ultima. E' um film que o publico deve ver, um film que lhe interessa muito e que encerra, para toda gente, ensinamentos preciosos. Quando nada, quem o vir ficará sabendo que é muito mal feito, grandemente mal feito, mesmo, julgar os outros tolos só pela apparencia. Ahi está, para prova, Jack Oakie, o artista que, no film, passando embora por tolo, joga areia nos olhos de muita gente, e acaba pescando uma noiva que é, a um tempo só, uma linda pequena e uma herdeira cheia da nota...

TRIANON
Sessões ás 8 e 10 horas
ULTIMA SEMANA
da grande peça de Arniches
O Maluco da Avenida
a comedia que conta as enchentes pelas representações.

PROCOPIO
num successo crescente e inegualavel

Loteria de Minas
HOJE
100:000$000
Por 30$000
Jogam só 14 milhares
Extracção: 4 horas da tarde

PARISIENSE—HOJE
ROD LA ROCQUE e MARCELINE DAY em
"UM AMOR PARA UMA VIDA"
"FOX MOVIETONE"
Dia 18: — Lily Damita, em "O MUNDO A'S AVESSAS

HOJE **PATHE'** HOJE
O drama commovedor de um coração materno
A CHAMMA
por
Germaine Rouer
e
Charles Vanel

Encontro emocionante — Decadencia artistica — Amor filial — Doce esperança — Convenções aristocraticas — Luta intima — Triste passado — Sacrificio de mãe
Noticias de todo interesse pelo JORNAL UNIVERSAL N.º 88

PATHE' PALACE
HOJE — HOJE
FOX MOVIETONE apresenta, o romantismo bello, apaixonado e impetuoso, do drama
LOUCURAS DE UM BEIJO

Scenas cuidadas em que fremem todas as loucuras de um vibrante beijo de amor, e o "salero" provocador de uma linda bailarina Uma pagina de suave emotividade.
AMAR, SORRIR E VIVER
por GEORGE JESSEL, LILA LEE e DAVID ROLLINS.
A historia de um lindo amor feito de sorrisos, lagrimas e esperanças.

ELECTRO-BALL
R. Visconde Rio Branco, 51
HOJE
EMPOLGANTES TORNEIOS DO MAIS ARROJADO SPORT
HOJE
NO CINEMA
"QUADRILHA "DE MENDIGOS
7º e 8º Episodios.
LOTUS THOMPSON
CASORIO DE SURPRESAS
Comedia
UNIVERSAL JORNAL
VARIEDADES VARIEDADES

"DIARIO CARIOCA"

Redacção, Administração e Officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77

Director-Thesoureiro
SEBASTIÃO MENDES DE BRITO
Chefe da Redacção
VICTOR HUGO ARANHA
Gerente
J. B. MARTINS GUIMARAES

EXPEDIENTE

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA

Telephones: Direcção — 2—3018; Administração — 2—3023; Redacção — 2—1559; Officinas — 2—0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	25$000	Semestre	40$000

VENDA AVULSA
Capital, 100 réis — Interior, 200 réis

SUCCURSAES:
São Paulo — Rua Conselheiro Chrispiniano, 74-Ap. 17. — Director: Paulo Duarte. Representante Commercial: Octavio Barbosa.
Minas Geraes — Rua Cezario Alvim, 35 — Juiz de Fóra. — Representante Commercial: Djalma Medeiros.

AGENCIAS, VIAJANTES E COBRADORES
São agencias autorizadas: Ecletica, Will, Foreing Advertising, Empresa Americana de Publicidade, Tote Ltda., Walter Thompson, Empresa Commissaria Ltda., Felippe de Lima e Empresa Commercial Brasil Ltd.

São viajantes autorizados a receber assignaturas e materia retribuida: Djalma Medeiros, Augusto Fernandes, José de Freitas, Antonio Marques, Antonio Leitão Machado e Antonio Accioly Carneiro.

São cobradores autorizados: Lourenço Amaral e Belisario Ferreira Junior.

CORRESPONDENCIA
Toda a correspondencia com valores ou sobre assumptos que entendam com assignaturas, remessas do jornal, publicidade retribuida e outros de interesse da administração, deve ser dirigida ao Gerente do "DIARIO CARIOCA".

DR. GETULIO : FAÇA RESPEITAR SUAS PALAVRAS

Não ha quem, mais do que eu, haja sustentado a necessidade de a imprensa prestigiar a acção do Governo Provisorio, no qual culmina a orientação moderadora do eminente sr. Getulio Vargas e o esforço constante e patriotico dos srs. Lindolfo Collor e Oswaldo Aranha.

Mas, prestigiar não é dizer "amen" a tudo. O dever do bom revolucionario é apontar os erros, ou os senões da obra que se vae emprehendendo e esse dever tem sido cumprido desta columna, sempre que os actos não correspondem ao programma da Revolução victoriosa.

Mostrei o erro maximo de se permittir que os grandes responsaveis pelos crimes do quadriennio passado, que se encontravam em prisões do Estado, pudessem ir passear no Velho Mundo.

Mais de uma vez chamei a attenção do governo para o facto surprehendente de serem conservados em altos cargos e alguns de confiança immediata e responsabilidade, cavalheiros ligados estreitamente ao governo decaido, que politicamente não podiam ser tratados senão como adversarios e que, entretanto, são tidos como amigos!

O cynismo desses individuos, por um lado, e a complacencia inexplicavel do Governo Revolucionario, de outro, fez com que se esboçasse este quadro realmente interessante e doloroso: revolucionarios verdadeiros, authenticos, de pureza incontestavel, esquecidos, menosprezados, até escarnecidos; "legaleiros" extremados, conhecidos, sabidos, a merecerem a estima e a consideração do governo!

Aquelles, que soffreram as maiores perseguições no quadriennio passado, tiveram, agora, como "recompensa", o desprezo: não mais perseguidos, mas desconhecidos, menoscabados; os algozes, os insinuadores das perseguições, "diplomados" de "revolucionarios", obtendo tudo, prestigiados pelo governo dos homens que elles seriam capazes de fuzilar, mezes antes, se o sr. Washington Luis tal determinasse.

Não ha ministerio algum do Governo Revolucionario, em que se não possa apontar pelo menos um caso destes!

Entre as demissões de funccionarios, feitas por economia de palitos, figuram revolucionarios legitimos; em compensação, pódem ser apontados "legaleiros" que já melhoraram, já conseguiram commissões mais elevadas!

Na policia, o grande e valoroso Luzardo — o Luzardo da Caravana Liberal e da Campanha Revolucionaria — se, para a maioria das delegacias auxiliares, escolheu homens decentes, todavia tem sempre, seguro ao palitot, individuos bem suspeitos ao regimen instituido a 24 de outubro do anno findo e que, por dever de coherencia, deveriam haver acompanhado, em sua viagem de recreio á Europa, o despota deposto e os seus ministros.

Figuram, na casa da rua da Relação, gosando de confiança e prestigio, cavalheiros que sempre foram vistos nas chapas photographicas batidas pelas revistas desta capital, á chegada e saida do ex-quasi-futuro presidente, sr. Julio Prestes de Albuquerque!

* * *

Ora, sou pela livre manifestação do pensamento.

Quem era "legaleiro" e quizer continuar com as opiniões que então tinha, póde e deve se manifestar livremente.

Mas, entre a livre manifestação de opiniões, e a entrega, a esses individuos, de funcções publicas de confiança — vae um abysmo de distancia!

Dir-se-á que esses cavalheiros não preponderaram ?

E' um engano. Desde que os pequenos empregados, acostumados a vel-os mandar no quadriennio—passado, sintam que elles continuam a ter prestigio depois da Revolução — não terão coragem de negar-lhes nada. Uma suggestão ou insinuação desses individuos, mesmo sem sciencia do ministro, ou do chefe de policia, valerá como uma ordem. Nenhum funccionario se sentirá com animo de lhes oppôr o menor obstaculo ao que queiram!

Homens que mandam no regimen despotico e continuam a mandar depois da quéda do despotismo — têm qualquer coisa de diabolico. Vencem sempre pelo cynismo, e pela tolerancia criminosa dos que os sustentam, ouvem e conservam.

* * *

Será possivel que ao eminente sr. Getulio Vargas, não tenha ainda chegado a denuncia desses factos?

Será crivel que o preclaro chefe da Nação tenha mandado atirar á praia, aquelle trecho feliz de seu programma, em que affirmava que aos postos de responsabilidade, como immediatos auxiliares dos governantes da Revolução, só poderiam ascender os revolucionarios authenticos, legitimos, sem sombra de suspeição?!

CAMPOS DE MEDEIROS.

O MAIOR ERRO DA REFORMA DO ITAMARATY

A reforma do Itamaraty estabeleceu, além de uma quota a titulo de representação, em ouro, os vencimentos do pessoal diplomatico e consular em papel, quer esteja no paiz, quer no estrangeiro.

A novidade de honorarios em papel vae dar muita dôr de cabeça aos funccionarios e tambem ao governo.

Desde tempos remotos ficou estabelecido o vencimento em ouro, no estrangeiro. Já a reforma de 1842, baixada com o decreto n. 135, para não irmos mais atrás, declarava (art. 27) que todos os saques realizados contra a Legação Imperial em Londres (donde surgiu a Delegacia do Thesouro em Londres em 1867), o Thesouro Publico Federal ou os Agentes Commerciaes, seriam feitos em libra esterlina á base do cambio par, 67 1|2 dinheiros por mil reis.

Em tempo algum, qualquer membro do Corpo Diplomatico ou do Consular sacou no estrangeiro as suas remunerações em moeda papel. Mesmo em 1920, quando dirigiamos a Secção da Contabilidade do Itamaraty, por occasião da depressão da libra esterlina, foi ordenado receberem aquelles funccionarios os seus vencimentos contra o Rio de Janeiro (Banco do Brasil) em dollares, á base de 1$830 o dollar.

E se esse facto obedece a uma continuidade jámais interrompida é porque pagar vencimentos papel no estrangeiro a funccionarios que lá vivem, constitue simplesmente um absurdo.

De facto. O orçamento do Governo Provisorio, moldado na ultima reforma do Itamaraty, consignou para o Ministerio das Relações Exteriores, na parte de vencimentos para os Corpos Diplomatico e Consular, a quantia de 6.417:600$000, papel. Quer sejam pagos esses vencimentos contra o Rio de Janeiro ou a Delegacia em Londres estão elles sujeitos ás fluctuações do cambio. Se o nosso cambio descer, lucrará o governo e perderão os funccionarios; se subir, lucrarão os funccionarios e perderá o governo. Para melhor entendimento vamos exemplificar.

Em todo começo de exercicio distribue o governo os seus creditos ás repartições pagadoras. Nestas condições o credito acima será distribuido á Delegacia em Londres, não em papel, mas em ouro ao cambio do dia. O cambio actual é de 4 1|2. Nesta taxa elle segue para Londres na quantia de rs.. 1.069:600$000, ouro. Se o cambio, durante todo o exercicio do corrente anno, não variar, a quantia em ouro distribuida bastará; se porém, variar, o que é certo, teremos difficuldades ou do lado dos nossos representantes no estrangeiro, ou do lado do governo. Apresentemos dois factos, que por certo se verificarão. 1.º) nos seis primeiros mezes do anno a nossa taxa cambial é de 4 1|2 e nos seis ultimos mezes, de 4. 2.º) no primeiro semestre deste anno a taxa se mantem em 4 1|2 e no segundo em 5. No primeiro caso, os diversos saques no primeiro semestre consomem a metade daquella verba, distribuida em ouro, isto é, 534:800$000; no segundo semestre, porém, consumirão apenas 475:377$000, o que dará uma differença contra os funccionarios, mas a favor do governo, de 59:423$000, ouro, isto é, rs......... 401:105$000, papel.

No segundo caso, dá-se justamente o inverso. No primeiro semestre não haverá alterações; no segundo, se o cambio chegar a 5, teremos 594:222$000, ouro, que excede a outra metade da verba na Delegacia em 57:472$000, ouro, ou 310:349$000, papel, a favor dos funccionarios e contra o Thesouro Nacional. Neste ultimo caso, terá o governo de abrir creditos supplementares para cobrir differenças de cambio...

Como se vê, argumentamos, apenas, com uma differença de meio ponto no cambio do primeiro para o segundo semestre; imagine-se agora maior fluctuação dentro de um anno, não em semestres, mas dentro de mezes e semanas! Mas não é só. Os nossos funccionarios no exterior, além das variações no nosso cambio, vão enfrentar tambem as alternativas das taxas dos diversos paizes, onde se acham acreditados. Essa balburdia será ainda accrescida pela escripturação confusa que o methodo obriga.

Mais racional para o governo e funccionarios do exterior nesta reforma de fusão, cuja base todos nós applaudimos, seria o projecto que elaboramos, aliás mais economico do que o actual, e que não expuzemos por não termos sido consultados.

Vencimentos papel no estrangeiro é um absurdo; esse o maior erro da reforma.

H. PINHEIRO DE VASCONCELLOS
Rio, 9 de janeiro de 1931.

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: embora elevada, entrará, possivelmente em declinio no fim do periodo. Ventos: variaveis, rondando para sul sujeito a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro: — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: embora elevada, entrará, possivelmente, em declinio no fim do periodo.

NOTA — A actual situação isobarica permitte a occurrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas até o Rio Grande, onde melhorará ao correr do dia; trovoadas entre S. Paulo e Santa Catharina. Temperatura: elevada em S. Paulo onde entrará, possivelmente em declinio no fim do periodo e em declinio nos demais Estados. Ventos: do quadrante sul; rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 14 horas de ante-hontem. ás 14 horas de hontem

O tempo foi bom, com nebulosidade todo periodo. A temperatura continuou elevada. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 34º9 e minima 22º6 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima até 13 horas e 55 minutos, com 31º8 e minima ás 5 horas e 20 minutos, com 24º0. Os ventos foram variaveis, predominando hoje os do quadrante norte.

SERVIÇO ESPECIAL PARA O TRAJECTO RODOVIARIO RIO-S. PAULO
Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Tempo. instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: embora elevada, entrará, possivelmente, em declinio no fim do periodo. Ventos: variaveis, rondando para sul, sujeitos a rajadas.

ACTOS & FACTOS

O reverendissimo D. João Becker, arcebispo da Archidiocese de Porto Alegre, foi hontem ao Palacio do Cattete, acompanhado do seu secretario reverendissimo monsenhor Nicolau Marx, agradecer e retribuir a visita que lhe mandou fazer o sr. dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republica.

O sr. arcebispo D. João Becker foi recebido, em audiencia, pelo chefe do Governo, tendo servido de introductor o sr. capitão-tenente Ferreira Machado, official de dia.

Foram recebidos em audiencia pelo chefe do Governo Provisorio os srs. Seraphim Vallandro, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro; dr. Francisco Peixoto, d. Annita Italia Garibaldi, coronel Plinio Alves, da parte do interventor de Santa Catharina sr. general Ptolomeu Assis Brasil.

Esteve hontem no Palacio do Cattete, o dr. Arthur Obino, que foi convidar o chefe do Governo Provisorio para se fazer representar na installação do Congresso das Classes Conservadoras a se realizar em Curityba, na dia 12 do corrente.

O sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, por portaria de 9 do corrente, removeu o auxiliar de Consulado Oscar Pires do Rio, do Consulado Geral em Lisboa para o de egual categoria em Buenos Aires.

Communicam-nos do gabinete do chefe de policia:

"Reune-se hoje, ás 14 horas, na sala da Bibliotheca da Camara dos Deputados, a Commissão de Revisão do Districto Federal, composta dos srs. Riograndino Khruel, Olyntho Nogueira, Heitor Modesto e Gustavo Freitas, por parte da policia; João Carlos Vital, por parte da Saude Publica; Arthur Collares Moreira e Emmanuel de Almeida Sodré, Julio de Oliveira Sobrinho, Renato Campos e Franklin de Araujo, por parte da Justiça; Antonio de Souza Mendes, Julião Martins Castello e Yvan da Silva Pessoa, por parte da Prefeitura e Candido Borges, por parte do Thesouro Nacional".

Estiveram, hontem, á tarde, no Ministerio da Educação, até onde foram em visita ao sr. Francisco Campos, titular daquella pasta, s. ex. rev. D. Sebastião Leme, cardeal brasileiro, e D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo & Marianna, no Estado de Minas.

Na ausencia do sr. Francisco Campos, que se encontra grippado, as duas altas autoridades ecclesiasticas foram recebidas pelo secretario do ministro.

Pelo interventor carioca, foi expedido, hontem, o titulo de effectividade nos termos do dec. n. 1.329, de 1º de maio de 1929, ao cidadão Manoel Francisco Borges, no cargo de "auxiliar do serviço de salvamento", dos Postos de Prompto Soccorro, da Directoria Geral de Assistencia Municipal, com os vencimentos annuaes de 4:800$000 (quatro contos e oitocentos mil réis), de accordo com o dec. ex. n. 2.770, de 9 de março de 1928.

Em solução á consulta da firma J. Rose & Cia., processo fichado no Thesouro sob o n. 28.945, de 1928, o inspector da Alfandega informou, hontem, ao director da Receita, que os relogios com caixa de madeira, para parede ou mesa, bem assim, despertadores ordinarios, não estão sujeitos ao imposto de consumo, salvo quando tenham caracteristicos de objectos de adorno.

Na Recebedoria do Districto Federal terminará a 28 de corrente mez a cobrança, sem multa, do imposto de industria e profissões, dado o facto de ser o mez de março destinado á arrecadação do imposto sobre registro de consumo.

O sr. inspector geral dos Bancos encaminhou ao director geral do Thesouro o processo em que o Banco dos Funccionarios Publicos pede reducção de 50 °|° nas consignações que até agora descontavam a seu favor os funccionarios da Camara e Secretaria do Senado.

Foi solicitada pelo sr. ministro da Agricultura ao seu collega da pasta da Fazenda, a restituição da caução, na importancia de 1:000$000, em apolice, feita pela firma Pinto Guimarães & Companhia, para garantia de fornecimento de material para mostruario á Superintendencia do Serviço de Algodão, no anno passado.

Tendo se reduzido o numero de inspectores fiscaes no Estado do Rio de Janeiro, o sr. director da Receita recommendou ao respectivo delegado fiscal que envie á Directoria a seu cargo, a proposta da divisão do Estado em duas zonas de inspecção, devendo uma ter séde na capital do Estado e outra em municipio que proporcione mais facil communicação com as demais localidades a inspeccionar.

O presidente do Tribunal de Contas resolveu transferir o 4º escripturario Hortencio de Alcantara Filho do logar de membro da delegação do mesmo Tribunal, no Ceará, para identico logar na do Estado da Parahyba, e dispensou do mesmo logar, na delegação, no Estado da Bahia, o 4º, Jayme Ribas Neivas.

O sr. ministro da Marinha dispensou o capitão de corveta Adalberto Azeredo Rodrigues do cargo de immediato do cruzador "Barroso"; e designou o capitão-tenente Pedro Augusto Bittencourt para esse cargo.

A Directoria do Centro Beneficente dos Ferroviarios do Brasil em grande reunião dos ferroviarios das officinas do Alto da Serra de Petropolis, para auscultar as necessidades da Leopoldina, acclama o nome de v. ex., desinteressado bemfeitor dos trabalhadores brasileiros, pedindo venia para lembrar o parecer humano e clarividente do dr. Salles Filho, approvado pelo operoso prefeito Ribas, expressa a legitima aspiração dos humildes trabalhadores, que labutam no interior, renovando os protestos de maximo acatamento pela sadia orientação de v. ex. (a.) Juvencio Pinto Ribeiro, presidente; Jacy Garnier de Bacellar, 1º secretario; Eurico Correia de Mattos, 2º secretario.

Para o devido pagamento, foram remettidas pelo ministro da Viação ao Thesouro Nacional as seguintes contas: de Souza Baptista & Cia., na importancia de Rs. 2:272$000; de Ribeiro Alves & Cia., na de 3:593$980; de José Mercadante & Cia., na de...... 28:521$450 e de Herberg Villela & Cia., na de 24:771$740. A primeira dessas contas é de fornecimentos feitos á Directoria dos Correios e as seguintes á Central do Brasil.

O ministro da Viação, attendendo ao disposto do art. 2º do decreto n. 19653 de 2 de fevereiro corrente mez, autorizou a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes a receber da Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, mediante termo de entrega, os immoveis e mais bens discriminados naquelle decreto, que deverão ser posteriormente inventariados, e autorizou a mesma Inspectoria a proseguir nos serviços em execução na Enseada de Manguinhos, os quaes passarão a ser directamente administrados pela referida repartição.

Conferenciaram e despacharam com o sr. dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republica, os srs. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e dr. Assis Brasil, ministro da Agricultura.

Passando hontem, o 19º anniversario da morte do barão do Rio Branco, o sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, esteve em visita ao tumulo do grande chanceller, acompanhado de todos os membros do seu gabinete, e fez depositar sobre o mesmo uma corôa.

TOPICOS DO "DIARIO"

BURLA CENSITARIA

Discorrendo, em jornal desta cidade, sobre maravilhas imaginarias da reforma da instrucção no Districto Federal, tentada, com doutrinarismo pernostico e erudição pachóla, pelo senhor Fernando de Azevedo, alguem, um amigo de certo, e amigo bom, desses a quem o ostracismo não afugenta, commetteu a leviandade de incluir, no ról das lendarias obras magnificas desse moço, o recenseamento escolar a que se procedeu, aqui, em fins de 1926, se nos não falha a memoria.

Que toda organização do ensino popular deva ser precedida por um inquerito dessa natureza, é coisa axiomatica, e ter obedecido a tal noção, aliás banalissima, só faria recommendar o bom senso de quem, projectando um systema perfeito de assistencia á população em edade escolar, começava indagando das cifras representativas do volume dessa população, bem como do modo porque a mesma se distribue ao longo de área extensissima, qual a da primeira das cidades do Brasil.

Aconteceu, porém, que o censo mencionado, por effeito da basofia do então director da instrucção municipal, mettido a improvisar estatisticos e demographistas, e a desprezar, sobranceiro, o auxilio dos technicos de valor provado em analogas operações, resultou escandaloso fracassso. E quantos ousem refutar esta assertiva, tratem de, com elementar prudencia, lêr antes a publicação do departamento outrora dirigido pelo senhor Bulhões Carvalho, na qual se demonstra, por a+b, a falsidade dos subsidios colhidos pelos agentes recenseadores que o senhor Fernando de Azevedo mobilisou.

Succede, mais, que a reforma questionada por fim se processou em desharmonia flagrante, assim como as conclusões do inquerito alludido, como com os dados, infinitamente mais dignos de credito, colligidos, em 1920, pela Directoria Geral de Estatistica, porquanto de innumeras bobagens theoricas obsecadamente cuidou, mas nada fez no sentido de reduzir a formidavel desproporção existente, nesta linda e progressiva urbs, á qual o facto envergonha, entre o numero de escolas e o de crianças desejosas de instruir-se.

Instrucção municipal — Tão complexo, tão difficilmente solucionavel se apresenta, no Brasil, o problema da educação das massas, que o proprio concurso dos particulares, inspirado nas normas evoluidas da philanthropia moderna, tem de ser proclamado preciso, a rigor, mesmo, indispensavel.

Claro está, consequentemente, que aos municipios cumpre, por toda parte, contribuir, ao lado dos poderes do Estado a que pertençam, para a divulgação do ensino, reservando até, segundo exigem muitos, uma percentagem razoavel de sua arrecadação para o custeio de escolas.

Certo aspecto da questão foi, não obstante, focalizado de modo intelligente, pelo interventor do Estado do Pará, capitão Magalhães Barata, em recente palestra com o representante de um dos jornaes cariocas, quando elle salientou a necessidade de que o proprio Estado chame a si a organização do ensino municipal, empregando as quotas com que as communas se dispuzerem, ao elaborarem os respectivos orçamentos, e collaborar nos gastos da mais nobre, alevantada e patriotica de todas as obras exequiveis em nosso paiz.

Recommenda-se o alvitre em apreço por multiplas razões, dentre as quaes duas se destacam immediatamente, e com tão excepcional relevo que dispensavel se torna perquirir de quaesquer outras: sómente assim se faria effectivo, certo, garantido o emprego de parte dos réditos municipaes em serviço de tanta magnitude, e ficaria assegurada a applicação dos mesmos systemas de educar e instruir as populações que dessa identidade necessitam para que moral e mentalmente evoluam sem o sacrificio da unidade fundamental de consciencia, que é o segredo supremo da formação dos grandes povos.

Diplomatas e escriptores — Publicamos, hoje, um artigo do nosso illustre collaborador o escriptor e diplomata, sr. dr. Henrique Pinheiro de Vasconcellos, Primeiro Secretario de Embaixada, servindo no Ministerio das Relações Exteriores, sobre a recente reforma do Itamaraty e para esse interessante trabalho chamamos a attenção dos nossos leitores.

Nem perdoa, nem esquece... — Já teve divulgação na imprensa, pela penna de elegante chronista, um facto que, a ser verdadeiro, viria revelar nova especie, alarmantemente singular e quasi fascinadoramente sinistra, de hyenas.

Diz-se que as flores levadas diariamente por mão piedosa, ou, melhor, amorosa, ao tumulo de Graça Aranha são dahi retiradas, e atiradas ao chão, e espezinhadas, por pessoa de estranha subtileza na pratica desse vandalismo inédito, visto como não foi, ainda, surprehendida em acção, pelos empregados do Cemiterio S. João Baptista, onde aquelle "sonhador teimoso em sonhos" está dormindo o seu somno derradeiro, talvez de sonhos tambem povoadissimo...

Comquanto monstruoso e repulsivo, sómente parecerá inverosimil o que se conta, em meio de justa indignação, a quem ainda se não tenha apercebido de como se caracterizam as paixões no dominio da vida intellectual.

Graça Aranha foi, ao mesmo tempo um extraordinario espirito e um grande coração. Mas foi um combativo superior em bravura e impeto renovador aos proprios jovens que se congregavam em torno daquella velhice fecundamente irrequieta. Natural, pois, que haja semeado muitos resentimentos e prevenções, nos altos circulos mentaes do paiz.

Ora, já disse um brasileiro, terrivel conhecedor dos homens, que o odio commum, de caracter privado, póde perdoar e esquecer; o odio politico perdoa, mas não esquece, e o literario — ninguem o diria, e, no emtanto, o referido acima, o attesta — não esquece jámais, nem jámais perdoa.

PEQUENAS NOTICIAS DO EXTERIOR

O chefe politico Santiago Alba, falando sobre a situação hespanhola, declarou que o paiz vive em estado de guerra pacifica, mas ameaçadora: — metade das suas forças partidarias está entregue á mais activa espionagem e a outra metade conspira contra a primeira.

— A Camara dos Communs approvou, em segunda discussão, por duzentos e cincoenta e oito votos contra duzentos e treze, o projecto de lei de protecção á industria agricola da Grã-Bretanha.

— O governo dos Soviets resolveu reforçar a marinha mercante da Russia com a transferencia para a frota commercial de dezeseis vapores.

— A imprensa parisiense recebeu com as mais lisonjeiras referencias a nomeação do general Gamelin para chefe do Estado Maior do Exercito da França.

— Durante a sessão de ante-hontem do Reichstag, o deputado communista Muhsal, expulso do recinto, teve um gesto de revolta, procurando ridicularizar o presidente, a cuja mesa atirou, ostensiva e brutalmente, um "cassetête" e um kepi policiaes.

— Falleceu em Lemans, nos Estados Unidos, com a edade de oitenta e quatro annos, o famoso pintor e esculptor Paul Pompon.

— Depois de vinte e quatro horas de encarniçada luta, as tropas do governo da China occuparam Luxiang, a oéste de Hupen.

— Os jornaes de Varsovia annunciam que as autoridades allemãs fecharam dezenove das vinte e tres escolas mantidas pela Sociedade Escolar Poloneza, na Prussia Oriental.

— A bordo do paquete "Formose", embarcaram para o Brasil quarenta e tres emigrantes portuguezes.

— Analysando o incidente ha pouco surgido entre a Grecia e a Bulgaria, o "Giornale d'Italia" diz que o governo de Roma não pretende intervir na contenda por pressões e actos de mediação, mas exprime somente, em termos officiaes, o desejo e a viva satisfação que experimentaria se os dois paizes chegassem a um accordo que eliminasse as controversias actuaes, o que muito concorreria para firmar a paz nos Balkans.

— O conde Bessborough foi nomeado governador do Canadá, em substituição de Wellington, chamado a succeder a lord Irwin, como vicerei da India.

— O Soviet aceitou o convite para tomar parte na commissão que vae estudar o projecto da Federação Pan-Européa, reservando-se o direito de tomar, mais tarde, uma attitude definitiva.

— O boxeur italiano Menabuoni venceu, por "knock-out", o pugilista francez Dubois.

— Havendo expirado em primeiro de janeiro ultimo, o tratado naval franco-italiano, o governo de Paris apresentou um programma naval muito extenso e onde cuida da construcção de novos typos de encouraçados de vinte e tres toneladas.

— O Tribunal da França deu ganho de causa ao famoso cantor Teodor Chaliapine na questão levantada contra o governo da Russia, que publicou, sem autorização do artista, as suas memorias.

— O escriptor Marinetti realizou, no salão Odeon, de Milão, uma interessante conferencia sobre o vôo da esquadrilha Balbo ao Brasil.

— Está grandemente enfermo o reverendo Vale Owen, notavel espiritualista inglez.

— Monsenhor Manoel Ferreira da Silva foi nomeado bispo titular de Gurza e auxiliar do patriarcha da India.

— Noticias divulgadas pelos jornaes de Vienna, dizem não ser satisfactorio o estado de Saude do rei Zogu, soberano da Albania.

— O pugilista Guilherme Silva derrotou por pontos, em Montevidéo, o seu antagonista Domingo Cicarrelli, de nacionalidade italiana.

RUA DA AMARGURA

Os inimigos pessoaes e incondicionaes do sr. general Santa Cruz andam inventando por ahi ter o illustre militar conseguido viver por muito tempo na Europa a custa da famigerada commissão de compras de alfafa. A campanha é immoral. Immoral e injusta. O general Santa Cruz jamais foi negocista: é verdade que s. ex. teve nos seus tempos de moço uma certa inclinação para o commercio.

Era, então, o illustre militar um simples cabo de esquadra. O soldo de cabo, naquelle tempo, era uma miseria e por isso o futuro general vendia uns bolinhos de araruta a duzentos réis. Os bolos eram o "succo" e a freguezia augmentava cada vez mais, como augmentavam os "fiados", obrigando o cabo a ter um caderno para a "escripta".

Ahi é que o cabo mostrava o seu tino commercial. Quando um soldado comprava um doce, o negociante gritava, assentando a despesa: dois!

Se o freguez, distraido, não o ouvia, o vendedor annotava no livro a importancia de dois bolos.

Se o freguez, porém, reclamasse, allegando ter comprado um só bolo, o cabo Santa Cruz, redarguia, energico, numa explosão incontida:

— Dois, sim! Dois tostões, é o que eu quero dizer...

TERRA DE SENNA

2 sessões ás 8 e 10 SE VOCE JURAR... no RIALTO 4$ POLTRONA NUMERADA
COMPANHIA DO ARCO DA VELHA

THEATRO

As melhores canções carnavalescas se acham incluidas na revista do Rialto

"Se você jurar" não é sómente a mais alegre das revistas, mas ainda reune as melhores

Juvenal Fontes

creações musicaes para o carnaval: "Se você jurar...", "Cór de prata...", "Bonde errado", "Vou pr'a Villa", "Macumba da Mangueira", etc. A Companhia do Arco da Velha continúa triumphante com o maior sucesso theatral dos ultimos tempos. O preço baratissimo de quatro mil réis a poltrona, ainda augmenta as razões de sympathia que o publico tem para com o theatro Rialto.

Os ultimos dias de "Deixa essa mulher chorar..."

A interessante revista "Deixa essa mulher chorar...", dos irmãos Quintiliano, está fazendo as suas despedidas no Recreio, deixando definitivamente o cartaz no fim desta semana. Foi a peça que mais exito obteve nestes ultimos tempos e isso porque reune apreciaveis qualidades theatraes. Com sketches rapidos e de remate muito feliz, musica popular, que o ouvido facilmente aceita e retem com delicia, dispõe ainda do melhor desempenho, no qual intervém os verdadeiros expoentes do genero, á frente dos quaes se acham os leaderes da revista, que são Mesquitinha e Aracy Cortes. Além destes regalam o publico Augusto Annibal, João Martins, Affonso Stuart, J. Figueiredo Oscar Soares, o popular Jararaca, que faz uma espirituosa conferencia sobre o café, desde os tempos em que elle era coado por nossa mãe Eva, no Paraiso, e as galantes Edith Falcão, Lely Morel, Guy Martinelli, Luiza Fonseca, Henriqueta Brieba, Olga Bastos e as graciosas pequenas que formam o homogeneo grupo das 30 Recreio-Girls. Hoje, nas duas sessões, "Deixa essa mulher chorar...".

Os ultimos dias de "O maluco da Avenida"

Fazemos justiça ao publico de bom gosto desta capital. Elle tem ido ver, no Trianon, representada pelo melhor conjunto de comedia de que dispomos, a peça interessantissima, que é "O maluco da Avenida". Mas é preciso ver mais de uma vez. O typo que Procopio Ferreira creou é desses que recommendam um artista. O escrupulo começou na composição da figura, que não podia ser outra, e prosegue no cuidado dos detalhes. Se ha muitas peças que valham a linda comedia de Arniches, nós infelizmente não dispomos de muitos Procopios. E' por isso que dizemos que quem viu uma vez "O maluco da Avenida" precisa voltar ao Trianon. A original comedia só se conservará em scena até ao fim desta semana e para os espectadores de bom gosto se arranja sempre um logar em qualquer das duas sessões.

"O Mimoso Colibri" ainda será representado depois do Carnaval

Tal é o agrado do publico pelo desempenho que se vae dando á peça carnavalesca de Armando Gonzaga "O Mimoso Colibri", no palco do S. José, que ella se vae deixando ficar no cartaz indefinidamente.

Na sexta-feira, ás 20 horas e 45 minutos, será a sua ultima representação, quando sairá do cartaz, cedendo o seu logar, na quarta-feira, 18, só em soirée, ás 20 horas e 45 minutos, ao engraçado sainete de adaptação de Simões Coelho "O' meu irmão, salva-me!", a que o professor Eduardo Vieira deu uma optima distribuição e de que está cuidando carinhosamente, para as primeiras representações.

Os artistas que collaboram nos espectaculos de Berta Singerman

O theatro de camera, de Berta Singerman é uma nova fórmula theatral, uma inovação interessante que abraça uma serie de aspirações de ordem esthetica, dignas de consideração e applauso. A proxima temporada no theatro Lyrico muito deverá influir no meio theatral brasileiro, assim como a arte sublime de Berta provocou o apparecimento no Brasil de uma serie brilhantissima de declamadoras. Em seu empreendimento artistico actual, Berta Singerman tem a collaboração de um grupo de artistas de valor, que são: Il de Pirovano, Orestes Caviglia, Julio Ferrando e Jayme Furman.

As enscenações modernissimas e de apurado gosto contam com scenarios do pintor Miguel Urvantzoff.

Os festivaes infantis do Jardim Zoologico

O festival infantil realizado domingo, no Jardim Zoologico, comquanto não obtivesse a concurrencia dos anteriores, esteve bastante animado.

Houve distribuição de pacotinhos de confetti ás crianças menores de 11 annos e um sorteio de 10 brindes, faltando ainda a entrega dos quatro pertencentes aos seguintes numeros, que poderão ser procurados até domingo proximo: 1132 — 1152 — 1178 e 1384.

As funcções na Arena, obtiveram enorme exito, notadamente o passeio do elephante, em velocipede, que foi enthusiasticamente applaudido.

No proximo domingo, 15, carnaval, as crianças receberão, á entrada, das 12 ás 16 horas, pacotinhos de confetti, para uma batalha infantil e assistirão, gratuitamente a funcção na Arena ás 15.30.

O elephante realizará o sensacional "passeio em velocipede".

Irradiações de hoje

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas — Hora Certa. Jornal de Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas.
17 horas — Hora Certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical.
18 horas — Previsão do Tempo.
19 horas — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos.
20 horas — Programma especial de discos.
20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos.
21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.
Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso da Soprano Germana Mallet Jacques de Lucena, Tenor Oscar Gonçalves, Mario de Azevedo (pianista) e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Sociedade Brasileira de Engenheiros

A REUNIAO INAUGURAL DAS COMMISSÕES TECHNICAS

Está annunciada para amanhã, ás 17 horas a grande reunião que promove a directoria da Sociedade Brasileira de Engenheiros para iniciar a formação de suas commissões technicas.

As organizações visadas pelos engenheiros patricios servirão ao estudo dos problemas nacionaes e visarão o debate das soluções a serem offerecidas aos dirigentes do paiz.

São convidados para esta reunião todos os associados, sendo a entrada franqueada tambem aos collegas ainda não associados.

Elogiada uma dactylographa do Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça, mandou baixar portaria, elogiando a dactylographa d. America Cardoso de Souza Braga, da secretaria de Estado, pelo zelo e assiduidade com que serviu na Commissão que lhe foi dada junto ao gabinete de s. ex.

NO PALCO
ELDORADO
SO' 4 ESPECTACULOS pela
HOJE
Companhia de Mulatas
Com a formidavel peça
BATUQUE, CATERETÊ E MAXIXE
Com 30 artistas mulatos
PREÇO: — Palco e téla: 4$000 e sello
NA TELA: — O mimoso poema de amor inspirado ao rythmo da mais bella symphonia!!!
o AMOR no DESERTO
com Noah BEERY
Olive BORDEN

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREENDIDOS

Por excesso de velocidade — Passageiros, ns.: 269 — 3446 — 3805 — 4747 — 5376 — 5760 — 10007 — 11619 — 11835 — 13767 — 14250. Carga, ns.: C 3007 — C 3792.

Por desobediencia ao signal para ser fiscalizado — Passageiros, ns.: 4059 — 7718 — 20508 — 13649. Experiencia, n.: 166. Carga, n.: C 4962.

Por estacionar em logar não permittido — Passageiros, ns.: 1263 — 3077 — 4459 — 5830 — 6844 — 7305 — 9160 — 9259 — 11007.

Por transitar em logar não permittido — Passageiros, ns.: 1263 — 3077 — 4459 — 5830 — 6844 — 7305 — 9160 — 9259 — 11007.

Por transitar em logar não permittido — Passageiros, n.: 3446.

Por não parar na curva — Passageiros, ns.: 2594 — 9398.

Por interromper o transito — Passageiros, ns.: 3077 — 4459 — 5830 — 7916 — 10191 — 10409 — 13619.

Por trafegar com as lanterna apagadas — Passageiros, n.: 3446.

Por desobediencia ás ordens do serviço — Passageiros, ns.: 3578 — 9381 — 10160 — 13619.

Por descarga livre — Passageiros, ns.: 3578 — 11618.

Por entregar a direcção a pessoa sem habilitação — Passageiros, n.: 6514.

Por transitar contra mão de direcção — Passageiros, ns.: 4216 — 10191.

A siderurgia nacional applicada ao material bellico

O ministro da Guerra, tendo nomeado uma commissão para estudar as possibilidades da siderurgia nacional applicado ao material bellico, fez apresentar um dos membros dessa commissão, o capitão de engenharia Sylvio Raulino de Oliveira ao Ministerio da Viação, como elemento de informação entre os dois Ministerios para o fim indicado.

Supprimida a fiscalização dos portos de Ilhéos e Itajahy

Attendendo á proposta da Inspectoria de Portos, o ministro da Viação, por acto de hontem, resolveu supprimir as fiscalizações dos portos de Ilhéos e Itajahy, sem prejuizo dos respectivos encargos que passarão a ficar subordinados respectivamente ás fiscalizações da Bahia e de Florianopolis.

Nomeações na Justiça

O ministro da Justiça assignou portaria nomeando Alziro M. da Costa Braga, Floriano Abreu de Oliveira, Americo Pereira Sarmento, Antonio Abilio Botelho, Manoel Mandu' da Silva, Luiz Alberto Arjeta, João Vergara Filho, Manoel de Britto, Possidonio Ferreira Fonte, Paulo Ramos, Ignacio Fernandes e Jorge da Silva Goy, funccionarios da Casa de Detenção.

VIDA MUNDANA

NA EXPOSIÇÃO FANZERES

Gente nova. Foi Mario Nunes que inventou esse cartaz tão bom para a gente ler. Gente nova. Gente de talento. Cabeças sem cabellos brancos e repletas de ideaes. Versos sublimes e imperfeitos. Pinceladas maravilhosas, tremulas ainda. Marmores divinos sem o cinzel do tempo. Gente nova. Gente que crê na vida e crê nos outros. Gente nova. A phrase que Mario Nunes escreveu não morrerá. E ha de trazer para o scenario da cidade coisas lindas e coisas novas.

O magico Fanzeres pendurou nas paredes do Palace Hotel os seus quadros que todo o mundo admira. Um successo de muitos dias pendurado nas paredes. A pocissão elegante passou deante das molduras vaidosas e disse hymnos e ergueu incenso ao magico Fanzeres. As paredes do Palace Hotel ficaram tão apaixonadas pelos quadros do Fanzeres.

Paschoal Carlos Magno patrocinou a exposição. Onde está Paschoal está a gente nova. Está a musica. Está a poesia. Está a primavera. Paschoal inventou um concurso para a gente nova. Inédito. Interessantissimo. E tudo que a intellectualidade nova pensou foi escripto e julgado por uma commissão de escól.

Hontem todo o mundo foi á exposição conhecer o resultado. O jury, presidido por Paschoal Carlos Magno, estava majestoso e ninguem poderia imaginar que elle não soubesse julgar. Era verdade, nunca se viu tanta justiça. Anna Amelia, a nossa amiga admiravel, poetiza, escriptora, mulher bonita e intelligente, (não é paradoxo), Maria Eugenio Celso, a rainha sem corôa das belletristas do Brasil. Elzie Machado, poema vestido de seda com sapatinhos brancos, Iracema Guimarães Villela, literata illustre e Maria Sabina, "dernier-cri" dos salões do Rio, "marron" delicioso para quem gosta de declamação. Maria Sabina, que tambem fez parte do jury no concurso do DIARIO CARIOCA. Foi essa pleiade da intellectualidade feminina patricia que julgou o Concurso da Gente Nova.

Inspirado no quadro "Crepusculo em Curityba", Bandeira Duarte escreveu o seguinte:

...E quando a sombra lenta-
[mente desce
depois que o sol se escondeu,
o pinheiral, na sombra murmu-
[rando,
parece
um violino que ficou chorando
depois que toda a orchestra em-
[mudeceu!

Bandeira Duarte com esse pedacinho admiravel de poesia ganhou o primeiro premio.

Fernando Corrêa Lopes, sobre o mesmo quadro, escreveu: "pinheiral espreme o sol dentro da taça da tarde". Gostei.

Todos os premiados leram as suas producções e a sala cheia de côres ficou cheia de palmas. Uma festa de espirito, uma festa de elevação, a maior apotheose para o ultimo dia da exposição do Fanzeres.

MYRIAM DUTRA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras — Pricilla Pondé, esposa do industrial sr. Rogerio Pondé; Maria Amelia Coelho, esposa do commerciante desta praça, sr. José Tancredo Coelho; Juracy Tavares de Almeida, esposa do dr. Durval Tavares de Almeida, advogado, e Bemvinda de Albuquerque Cavalcanti, esposa do coronel Pio Marques de Albuquerque Cavalcanti.

As senhorinhas — Claudia Fonseca, filha do dr. Ildebrando Gomes da Fonseca; Sylvia Barcellos, filha do sr. Jeronymo Barcellos, commerciante; Deborah, filha do sr. Antonio C. de Azevedo; Lucia Boaventura da Costa, filha do sr. Thomaz Boaventura Costa, e Adalgiza Moema Figueira, filha do sr. Diamantino G. Figueira.

Os senhores — José Dionysio de Freitas, funccionario publico municipal; Hermes Rodrigues de Medeiros, commerciante nesta praça; coronel Conrado Teixeira Bentes, e Salustiano Pacheco de Abreu, engenheiro electricista.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da gentil mlle. Eulalia Tdylocanta Quintanilha, enteada do capitão Domingos Iorio, nosso presado companheiro e zeloso serventuario da justiça local.

VIAJANTES

Chegou hoje a esta capital, vindo de São Paulo, o sr. Alberto Rosenvald, conceituado e operoso director da Fox Film no Brasil.

O illustre viajante foi a Paulicéa tratar de assumptos da moderna cinematographia, Fox-Movietone.

NOIVADOS

Estão noivos — a senhorinha Estella Mendes Guimarães, filha do commerciante desta praça, sr. Antonio Mendes Guimarães, e o sr. Arnobio dos Santos Goudim, funccionario do B. do Brasil.

— Contratou casamento com a senhorinha Zoé, filha do sr. José Costa e d. Celeste Costa, negociante em Madureira, o sr. José Barbosa do Amal, funccionario da Saude Publica, filho do sr. Isaias do Amal.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial, de Rubem Vianna, com a senhorinha Guiomar Amelia de Gouvêa Junior, filha do sr. João Gomes de Gouvêa Junior, commissario de policia do Districto Federal.

O acto civil será realizado na 7ª Pretoria e o religioso na residencia dos paes da noiva.

Serão padrinhos: no civil, o sr. João Gomes de Gouvêa Junior e d. Maria Vianna, e no religioso, dr. Christovão Cardoso e sua exma. esposa.

NASCIMENTOS

O casal dr. Humberto Ferreira Cintra-Noemia Barreto Cintra, participam o nascimento de seu filhinho Moysés.

BAILES

Domingo de Carnaval, 15, o campeão da cidade vae offerecer aos seus socios e ao mundo elegante um grandioso baile a fantasia.

Tocarão quatro orchestra nos dois salões. Haverá profusa illuminação e farta distribuição de brindes carnavalescos.

— Realiza-se hoje, ás 23 horas, o grande baile a fantasia do Atlantico Club. Foram contratados, para fazer a ornamentação interna, da séde, tres consagrados artistas. Tocarão duas orchestras do maestro Thomaz.

THEATRO REPUBLICA
EVOHÉ: - SALVE CARNAVAL DE 1931 - EVOHÉ
SABBADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL
QUATRO COLOSSAES E FORMIDAVEIS BAILES A FANTASIA
2 bandas de musica do CORPO DE MARINHEIROS NACIONAES
BRILHANTE ORNAMENTAÇÃO
Animarão estes bailes as dengosas mulatinhas de Jericó, com o seu rancho
FILHOS DA VIRADA DA MONTANHA
MAGNIFICOS PREMIOS AOS MELHORES IMITADORES DO BELLO SEXO
Domingo e Segunda-feira, ás 2 horas da tarde
MATINE'ES-BAILES INFANTIS A FANTASIA, PATROCINADOS PELO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS E DIRIGIDO PELO DR. ALVARO DE ASSUMPÇÃO
Premios para as crianças mais ricamente fantasiadas: 1º, 2º e 3º logares. Para fantasias de crianças mais originaes, 1º, 2º e 3º logares. Para o melhor par de dansa, 1º e 2º logares (para ambos). Para as crianças que mais se distinguirem nos actos variados, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º logares. Grande distribuição de CARAMELLOS BUSI, e brinquedos para todas as BUSI, e briquedos para todas as crianças, fantasiadas ou não. —
Acham-se abertas, no escriptorio do theatro, as inscripções para as crianças que desejarem tomar parte no acto variado das "matinées"-bailes infantis. — — —
INGRESSO PARA QUAESQUER BAILES . . . . . 5$000

Theatro Recreio
Empresa A. NEVES & Cia.
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
Amanhã e sexta-feira
Ultimos dias da formidavel revista carnavalesca
Deixa essa mulher chorar...
Com os dois novos e engraçadissimos quadros: ENGANEI-ME e CAFE' A 100 RE'IS
DIAS: 14 — 15 — 16 e 17
Quatro Bailes a Fantasia
puxados a sustancia, com o comparecimento das morenas dengosas, que são as verdadeiras filhas do Amor.
Duas bandas de musica executarão os numeros mais endiabrados, para que os pares voluptuosos dansem no amplo salão e no delicioso JARDIM, que dá idéa nitida de um pedaço do PARAISO.

Radio, Discos e Victrolas

DO MOMENTO...

Ao apresentarmos esta secção, com um caracter inteiramente novo do que até aqui se tem feito com referencia ás publicações desse genero, não nos move o interesse tolo de apparecermos em letras de forma nem mesmo a sêde da publicidade, cousas aliás muito communs nesta época, mas unica e exclusivamente para interesse dos nossos leitores e leitoras que, por intermedio destas despretensiosas columnas, tornar-se-ão conhecedores de tudo que ha de mais recente em materia de radioelectricidade.

E' certo, tambem, que não vamos apresentar nenhuma "super" nem "dyno" estropiados de mal arranjadas traducções, como fazem certas publicações mensaes, cuja tiragem, segundo dizem, sobe á fabulosa cifra de 15.000 exemplares.

Mas, felizmente, o nosso intuito é outro, é muito outro, é aquelle que traz para primeiro plano o despreso dos preconceitos commerciaes, que só servem para embaraçar o amador iniciante que procura colher maiores conhecimentos nestas publicações.

O radio e o disco que estão intimamente ligados, como todo o mundo sabe, precisam de serem moralizados e, para isso, aqui nos apresentamos para como verdadeiros baluartes desse expurgo, levarmos avante o que pretendemos fazer, que nada mais é do que extinguir os açambarcadores do "broadcasting", e as letras indecentes e até mesmo pornographicas da nossa producção nacional, taxadas sempre com o classico samba, sambinha, marcha, e até mesmo, de musica regional. E' vergonhoso! Mas a realidade é patente!

E por tudo isso que dia para dia já se vem mais accentuando, os unicos prejudicados são os amadores de radio que perdem seu tempo, esgotam sua paciencia em construirem circuitos, verdadeiras nullidades — e isso devido as deturpadas traducções — ou adquirem admiraveis "consoles", para no fim de tanto alarde ouvirem as taes musicas populares, que mais propriamente deveriam chamar-se de verdadeiras banalidades musicaes, proprias para a Favella ou coisa parecida.

Mas o Brasil é boa terra, e por isso abusando do direito de abusar, são ellas gravadas e depois, o mais triste de tudo isso, irradiadas, diffundidas por todo o Brasil, á troco de 400$000 mensaes!

E as sociedades de radio são assim compradas, ou melhor ainda, recebem, mas scientes, o conhecido "bonde" aqui em discos.

E eis ahi, em breves linhas, o que pretendemos realizar, secundados, é claro, por todos aquelles que comnosco queiram collaborar de boa vontade, para o engrandecimento do nosso meio radio-musical!

BOBINA DE CHOKE

Uma estação transmissora gigantesca na Polonia

A noticia da proxima inauguração da nova estação transmissora Poloneza, provocou a agitação e o enthusiasmo natural entre os amadores deste paiz.

A estação citada está installada em Ranyn, perto de Varsovia, e a sua potencia de 120 Kws. justifica o titulo desta noticia. Tem-se esperança que esta estação poderá ser recebida em todos os pontos da Polonia, mesmo com os receptores mais primitivos que se possam imaginar.

Segundo as informações mais recentes que recebemos, a inauguração será feita em março de 1931.

Actualmente estão sendo tomadas as ultimas providencias para a installação do edificio, o qual compreende 2 pavimentos. A maior parte dos apparelhos são installados nos salões e nas dependencias.

A installação transmissora foi revisada pelo director technico da "Polskie Radjo", o engenheiro Wadysaw Heller, que achou que tudo estava em perfeita ordem.

Dos dois mastros da antenna do novo transmissor, os quaes terão 200 metros de altura, um já está terminado e o outro não deve demorar; são construidos em Beton. Para dar uma idéa da altura destes mastros, chamamos a attenção sobre o facto que para subir pelas escadas construidas no interior destes mastros são precisos 40 minutos.

O edificio central do novo transmissor já está completamente acabado, na sua parte exterior, e devemos esperar breve o dia da inauguração.

Mais um transmissor na Russia

Em Bogoroduss já está sendo construida uma estação transmissora de 100 kws. Esta estação transmittirá, principalmente os programmas dos transmissores de Moscou.

Microphones para substituir os guardas

Não é raro que aldeias perdidas nos pampas da Siberia sejam atacadas por manadas de lobos esfomeados.

Antigamente mantinha-se um serviço de guardas, que vigiavam os arredores das aldeias e afastavam as manadas de lobos.

Acaba-se de applicar, agora, um novo methodo, segundo o qual penduram-se microphones em varias arvores nos arredores de cada aldeia.

Estes microphones são ligados com um alto falante installado num posto de guarda da aldeia.

Quando uma manada de lobos passa por baixo de um micro, o alto-falante reproduz os uivos dos lobos e alerta a aldeia, que póde, assim, tomar a tempo, as medidas de defesa necessarias.

Um violino automatico

Todos os que receberam a recente transmissão da B. B. C., ouviram pela primeira vez, um violino automatico, deante do microphone.

A musica reproduzida, assemelha-se, de facto, com a musica do violino authentico.

Não podemos ainda dar detalhes a respeito desta invenção, por ainda não terem chegado as nossas mãos.

Consultorio radiotelephonico, sob a direcção de "Bobina de Choke"

Reservamos esta secção para respondermos aos nossos leitores sobre todas as duvidas que por ventura venham a ter sobre radio, electricidade, phonographo, e discos. Para isso é necessario que a consulta seja feita claramente explicita, e que traga no envelope a designação de "Consultorio radiotelephonico".

Pensamos, assim, auxiliar os nossos leitores, amadores de radio que são, na medida possivel dos nossos limitados conhecimentos.

ANTARCTICA
Guaraná e Cerveja
Tels.: 2-5301, 2-5302, 2-5303, 2-5304.

Importação de lona pelo Lloyd

UM PROCESSO A RESPEITO ENCAMINHADO AO MINISTERIO DA FAZENDA

O inspector da Alfandega enviou, hontem, ao Ministerio da Fazenda para o competente julgamento, o processo que teve por base a reclamação da S. Paulo Alpagartas e Cia., contra o facto de ter o Lloyd Brasileiro importado lona.

Novo despachante aduaneiro

O inspector da Alfandega baixou hontem, uma portaria communicando ter sido o dr. Avelino Pessoa Cavalcante nomeado despachante aduaneiro, devendo assumir o exercicio dentro de breves dias.

De accordo com a praxe estabelecida, as nossas sociedades turfistas, Jockey e Derby Club, não realizarão domingo proximo, suas reuniões hippicas

A proxima corrida do Jockey Club

As inscripções para a reunião de 22 do fluente, no Hippodromo Brasileiro, deverão ser encerradas, sabbado proximo, 14, na secretaria do Jockey Club, ás horas do costume.

Atrasado o entrainement de Ufano

Ufano, o valoroso descendente de Craganour, que vinha sendo cuidadosamente preparado para as grandes provas da temporada official, sabbado ultimo, pela manhã, foi submettido a mais um exercicio de certo rigor, deixando, aliás, optima impressão a quem assistiu esse trabalho.

No dia immediato, entretanto, Ufano apresentou-se com a capa dos tendões das mãos ligeiramente tumefactas.

Attendido pelo veterinario official do Jockey Club, dr. Octavio Dupont, foi por esse facultativo constatada a diminuta importancia do accidente soffrido pelo glorioso alazão.

Mesmo assim, no intuito louvavel de evitar que o mal cresça, ficou resolvida a retirada temporaria de entrainement do pensionista de José Lourenço.

Em preparo para o Derby Paulista

Nesses ultimos dias vêm sendo estendidos, em galopes abertos e partidas de 500 e 700 metros, os nacionaes Leviathan e Vagalume, serios concorrentes ao Grande Premio Derby Paulista, que fará parte da reunião de 1º de março vindouro, no hippodromo da Moóca.

Esse importante classico, que deverá reunir a fina flor dos tres annos nacionaes, será corrido na distancia de 2.400 metros, cabendo a seu vencedor a excellente dotação de 40:000$000.

João Silva no Stud Expedictuos

Desde hontem se acha prestando seus serviços profissionaes ao Stud Paula Machado o jockey João Silva, que até agora vinha montando avulso.

Loreley á venda

Está á venda, podendo ser vista e examinada nas cocheiras do entraineur Ernani Freitas, a potranca Loreley, por Corncob e Suprema, irmã propria do excellente cavallo Fortunio, que, nesta capital e em S. Paulo defendeu as côres do sr. Daniel Lazzareschi.

Horacio Perazzo novamente em actividade

Completamente restabelecido da grave enfermidade que o reteve ao leito, durante longo tempo, reassumiu, hontem, a direcção do Stud Gervasio Seabra, o antigo entraineur Horacio Perazzo.

Como Flutter levantou o "Grande Premio São Paulo"

7º pareo — "Grande Premio S. Paulo" — Productos de qualquer paiz, que tenham corrido duas vezes ou mais, em 1930, no Hippodromo Paulistano (Handicap 48 a 65 kilos) — 25:000$, 5:000$ e 1:500$ — 3.200 metros.

Flutter — masculino — zaino — 4 annos — Argentina — por Picacero e miss Fluffy — de propriedade do sr. Conde Sylvio Penteado — jockey Ferencz Biernascky, 52 kilos 1º

Ugolino, Julio Canalez, 50 kilos 2º

Gringazo, Oswaldo Mendes, 52 kilos 3º

Hiemal, Espartim Gonçalves, 48 kilos 0

Royal Car, Timotêo Baptista, 58 kilos 0

Coronel, José Salfate, 56 kilos 0

Huno, Andrés Molina, 54 kilos 0

Venceu por 3 corpos; do 2º para o 3º, a 5 corpos.

Tempo: 216".

Rateios: do vencedor, Flutter — (1) — 30$500; dupla com Ugolino — (12) — 36$600.

Placé: n. 1, Flutter, 12$000; n. 2, Ugolino, 11$600.

Movimento do pareo: 42:292$.

O vencedor foi importado e é tratado por Luiz Conzi.

Guerra regressou

Pelo segundo nocturno de ante-hontem regressou á Paulicéa, o jockey Guillermo Guerra, que aqui viera substituir o seu collega Sepulveda, suspenso por uma reunião.

O minusculo profissional chileno, conforme já registrámos, conquistou, em nossa capital, duas bellas victorias, com os nacionaes Vasari e Tyta.

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSO DE PALPITES — TURF

Com os resultados da corrida realizada domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos no concurso mensal:

1	Avelino Dias	11—15
2	Enygma	10—15
3	J. Almeida	11—14
4	Oscar Medeiros	9—12
5	W. Santos	8—12
6	F. Calmon	8—12
7	Carlos Carvalho	9—12
8	José M. Fonseca . . .	6— 9
9	J. H. Fonseca	1— 1
10	Orestes Pinto	0— 1

CONCURSO SANTAREM

1º logar — Joel de Carvalho — 12 pontos.

2º logar — Dr. Machado e Ernani — 9 pontos cada um.

Vão descendo

Da Paulicéa são esperados, por esses dias, os cavallos Coronel Eugenio e Excelsior, este ultimo de propriedade do turfman paulista sr. Ramiro Paes de Barros.

Na Central do Brasil

AINDA AS CHUVAS NO INTERIOR

Continuando ainda a cair grandes chuvas no ramal de S. Paulo, não correu hontem o trem Cruzeiro do Sul.

A directoria, afim de satisfazer os passageiros, organizou um trem composto de carros mais leves, que correrá no horario daquelle trem.

OUTRAS BARREIRAS QUE DESABAM

A chefia do Movimento recebeu communicação de que a quéda de uma barreira interrompeu o ramal de Penido. A Residencia daquelle trecho está providenciando para normalizar o trafego.

O ramal de [illegible] com o seu trafego prejudicado em virtude da quéda de uma grande barreira no kilometro 481.

TRENS SUPPRIMIDOS E BALDEAÇÃO

Em Lafayette foram supprimidos os trens N-2 e R-1. Na bitola estreita o trem M-15 fez baldeação de passageiros com o trem M-16.

PAUTA DO ESTADO DO RIO

Vigorará na semana corrente a seguinte pauta para o Estado do Rio. — Café 1$200 por kilo; taxa ouro, 6$182. Assucar 300 réis por kilo, taxa ouro 1$855.

PASSAGENS GRATIS

A Agencia Pedro II forneceu ante-hontem por conta de diversos Ministerios e outras repartições publicas, em vista de requisições recebidas, 117 passagens na importancia de 5:243$900.

ALTERAÇÃO NOS PREÇOS DE ALGUNS FRETES

Para effeito de arrecadação pela Central do Brasil, o Estado do Rio communicou, á administração as seguintes alterações na tarifa: — Artefactos de vidro, — Laranjas 6 réis — Fructas não especificadas, 10 réis — Peixe fresco ou salgado, 12 réis e papel ou papelão, 10 réis.

O DIRECTOR VAE INSPECCIONAR AS LINHAS

O director tenciona inspeccionar as linhas da bitola estreita até Valença, afim de verificar os estragos causados pelas chuvas. S. S. seguirá em trem especial, amanhã, caso o trem permitta.

O TRAFICO PREJUDICADO

Com as promptas providencias tomadas pela administração, o trafego ficou hontem restabelecido entre as estações de Belém e Paracamby. Os trens, retidos ou supprimidos, já voltaram a circular em todo aquelle percurso.

NA REDE FLUMINENSE

Em virtude das barreiras que ruiram nos kilometros 142 e 251, o trafego continua suspenso na Rêde Fluminense.

PARA EVITAR O CONGESTIONAMENTO DE CARGAS NA MARITIMA

Com a suspensão dos trens de carga para o interior, devido ás grandes chuvas, a estação Maritima já estava sentindo o effeito do congestionamento de cargas. Por esse motivo, a administração da Central do Brasil resolveu organizar trens de cargas diarios, puxados por machinas Mikado, emquanto não puderem transpor as linhas, na serra, as machinas Mallet, que são as usadas nesses trens.

UMA VARIANTE DE EMERGENCIA DE 400 METROS DE EXTNSÃO

Com o fim de evitar maior prejuizo para o trafego, a administração da Central mandou construir, com urgencia, uma variante de 400 metros, no kilometro 481.

Essa providencia foi tomada devido ao grande volume de trens que se acham sobre a linha, sendo necessarios alguns dias para a sua remoção.

Hontem ficou impedido o ramal de Lima Duarte, no kilometro 340, devido á quéda de uma grande barreira.

EM AFFONSO ARINOS AS AGUAS BAIXARAM

No ramal de Affonso Arinos as aguas baixaram, já se achando a linha descoberta.

Só depois de um exame minucioso, circularão os trens MT 1 e MT 4. O trem MT 3 circulará até Santa Rosa, de onde regressará como MT 2.

Continúa interrompido o trafego nos kilometros 186 e 187, para Santa Ignacia.

UMA REUNIÃO DE CHEFES NO GABINETE DO DIRECTOR

Esteve ante-hontem no gabinete da directoria da Estrada, a commissão incumbida da revisão de quadros e regulamentação da Central do Brasil. Presidiu á reunião o dr. Arlindo Luz, tendo comparecido todos os sub-directores daquella ferrovia.

O DIRECTOR VAE INSPECCIONAR A REDE FLUMINENSE E A LINHA AUXILIAR

O dr. Arlindo Luz, em companhia do sub-director do Trafego, chefe do Movimento e chefe da Linha, partirá amanhã, pela manhã, em trem especial para inspeccionar a Rede Fluminense e a Linha Auxiliar.

O director da Central regressará no dia 13.

O conflicto occorrido no interior do "Garoto do Foro"

Suicidou-se um dos socios da casa

Pôz termo á existencia enforcando-se no Hospital de Beneficencia Hespanhola, onde se achava em tratamento, o sr. Angelo de Barros Alonso, socio do "Garoto do Foro", e que foi um dos protagonista do conflicto ali occorrido na manhã de 23 de janeiro, cujas consequencias amargára.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal donde sairá afim de ser sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Deixa Angelo que era hespanhol, casado, com 50 annos de edade, morador á rua Leandro Martins, n. 68, viuva e dois orphãos innocentes.

Aggrediram o vizinho a páo

O operario Jovino Ferreira, cahiu no desagrado dos vizinhos Moacyr e esposa Francellina, residente na casa n. 212 da rua Pedro Americo.

Diariamente o casal discutia com o operario até que hontem, marido e mulher armando-se de pedaços de páo, aggrediram-no deixando-o bastante maltratado.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia, queixando-se em seguida á policia do 6º districto.

Quer possuir um automovel luxuoso e moderno? Leia as condições de nosso sorteio. O DIARIO CARIOCA distribue cincoenta contos em premios.

A grippe

Uteis conselhos do Departamento Nacional de Saude Publica

Do chefe do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria recebemos, para divulgação, os seguintes conselhos contra a grippe, organizados pelo Departamento Nacional de Saude Publica:

I

A grippe é uma infecção que pode atacar todos os orgãos e tecidos do corpo humano, produzindo por isso symptomas variadissimos que ficam na dependencia da intensidade do ataque e da importancia do orgão ou apparelho invadido.

II

Na grande variedade de symptomas que a grippe pode apresentar, tres são as suas formas mais communs e principaes: a broncho-pulmonar, a gastro-intestinal e a nervosa. A forma hepato-renal, a rheumatoide e outras são menos communs. A febre, o quebrantamento geral do corpo, são symptomas que nunca falham.

III

O apparelho respiratorio — larynge — bronchios, pulmões, raramente são poupados na grippe. Simples bronchite catarrhal até a pneumonia podem apparecer.

IV

As forças mais transmissiveis da grippe são as broncho-pulmonares, aliás as mais communs.

V

E' principalmente pelas mucosidades, excreções e secreções da boca, do nariz, da garganta, dos bronchios que a grippe passa de um a outro individuo.

VI

E' através da boca e do nariz que quasi sempre a infecção grippal nos entra no organismo.

VII

A prophylaxia da grippe deve visar a boca e o nariz, tanto do doente como do são: ella sae do doente pela boca e pelo nariz e entra no são tambem pela boca e pelo nariz.

VIII

O contagio da grippe pode ser directo: pelos perdigotos e particulas saltadas com a fala, a tosse, o espirro do doente sobre os labios, a boca, as fossas nasaes das pessoas sãs; ou indirecto por meio de objectos ou alimentos contaminados pelo doente ou pelas moscas.

IX

Perdigotos, mãos sujas nos productos expellidos pelo doente, alimentos onde pousam moscas depois de estarem sobre aquelles productos, eis os disseminadores de doentes.

X

Em tempo de grippe evite os resfriamentos, as agglomerações, sair á noite, affrontar o mau tempo. Traga sempre o lenço embebido em qualquer essencia, agua de Colonia, por exemplo; leve-o á boca e ás narinas quando falar a uma pessoa febril a tossir ou espirrar.

VIDA ODONTOLOGICA

CONSULTAS E NOTICIAS

D. M. V. — As aphtas não apparecem em grande numero na boca; vêm-se raramente mais de duas, não trazendo, a não ser em casos excepcionaes, qualquer perturbação de maior importancia.

Quasi sempre são de origem traumatica, por isso será bom verificar se existe alguma raiz em contacto com ella, que retirada, constitue o primeiro passo para o seu desapparecimento.

De qualquer maneira, deverá fazer algumas pinceladas com tintura normal de iodo. Existem outros medicamentos especificos, porém só podem ser applicados por profissionaes. Existe tambem a estomatite aphtosa, ou febre aphtosa, que absolutamente não póde ser confundida com aphtas. Emquanto que essas não trazem consequencias de importancia palpaveis ao organismo, aquella alarma o clinico que se vê a braços com a falta de recursos para interromper a sua martyrisante marcha.

P. M. — As fermentações são nocturnas, por isso deve escovar os seus dentes no momento em que se fôr deitar, não tomando depois disso nenhum alimento, usando escova bem dura e uma pasta saponificada isenta de pedra-pomes. Pela manhã, basta bochechar com agua simples.

D. MERCEDES — E' questão que só poderá ser resolvida por profissional. Mande-o consultar ao dentista de sua confiança.

J. I. S. — A nevralgia que tanto lhe apoquenta á tarde, deve ser de origem syphilitica. Um exame de sangue não seria para desprezar, procurando em seguida, quem com justo direito lhe possa ministrar o tratamento especifico.

V. X. — A secção não comportava, como não comporta explicações mais amplas.

Procure ler o proximo numero de "Brasil Odontologico", que em suas columnas, se nos permittirem, estamparemos todos os motivos que nos levaram a falar nessa secção sobre o assumpto que se refere em sua amavel cartinha, que tanto conforto nos trouxe, o que sinceramente agradecemos.

V. O. X. — O governo provisorio, está cuidando de coisas muito além do que póde que reclamemos, naturalmente o collega não tem acompanhado nos jornaes o que elle tem feito nesse sentido.

Foi mandado fazer uma devassa no registro de diplomas, para serem apuradas as responsabilidades e applicados os merecidos castigos aos vesceiros na falsificação desses titulos de tão grande valor para quem os adquire com os requisitos legaes.

A industria de diplomas tem sido por nós combatida com todo o desassombro. Esperamos agora com essa medida, possa somente Cesar, possuir o que é de Cesar.

— Na Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas e no Instituto Brasileiro de Estomatologia, serão feitas por notavel cirurgião de ¹ista norte-americano que acaba de chegar ao Brasil em transito para o Uruguay, diversas conferencias sobre Bridge-Works moveis, assumpto de sua especialidade.

Trata-se do prof. Willis A. Coston, da Universidade de Kansas.

Não sabemos ainda qual o idioma preferido pelo mestre das pontes para ligar o seu pensamento ao nosso.

A' ultima hora nos informou o dr. Milton de Carvalho que o prof. Coston não fará nenhuma conferencia aqui no Rio.

— Acabamos de receber "L'Avenir Medical" correspondente aos mezes de agosto e julho do anno passado. Agradecemos.

— Toda correspondencia para para "Vida Odontologica" será enviada para a rua Medina n. 62, — Meyer. Rio.

Rio — 8 — 2 — 1931.

J. Th. Périssé

RECREATIVO PAVUNENSE

Segundo um "radio" que recebemos do conhecido e acatado carnavalesco Mario Antonio Fontoura, o "Lord Barrigudão" sabemos que o Ernesto dos Santos vae sahir com um "enredo" que vae assombrar toda a zona de Pavuna — S. João de Merity.

Pelo conteudo do "radio" podemos adiantar mais ou menos o seguinte: — O "Recreativo Pavunense" pretende mostrar ao rancho-escola verde branco de S. João de Merity, que elles, — o Pavunense — vão fazer uma demonstracção, nunca vista nas hostes carnavalescas daquellas localidades.

Desta vez perguntamos... onde está a tão falada Lyra de Prata? ...
Com o seu monumental enredo?...

O ante-projecto da lei das Caixas de Aposentadorias e Pensões

(Continuação da 4ª pagina).

ta grave poderá ser desde logo suspenso de suas funcções pela empresa, mas a demissão sómente se dará após deliberação do Conselho Nacional do Trabalho, se este reconhecer a falta arguida.

Art. 58. Considera-se falta grave:

a) qualquer acto de improbidade ou grave indelicadeza moral, que torne o empregado incompativel com o serviço da empresa;

b) embriaguez habitual ou em serviço;

c) máo procedimento ou desidia habitual no desempenho das respectivas funcções;

d) violação do segredo do qual, por força do cargo, o empregado esteja de posse;

e) actos reiterados de indisciplina ou acto grave de insubordinação;

f) abandono do serviço sem causa justificada;

g) offensas physicas ou actos lesivos da honra e boa fama praticados em serviço, ou no recinto do estabelecimento, contra qualquer pessoa, salvo em caso de legitima defesa propria ou de outrem.

Art. 59. O empregado que, dispensado do serviço, por conveniencia da empresa, obtiver a sua readmissão, continuará no gozo de todos os direitos anteriores, inclusive a contagem do tempo em que nella serviu, independente de pagamento de nova joia.

Art. 60. Os empregados das empresas a que esta lei se applicar, administradas pela União, o Estado ou Municipio, deixarão de ter aposentadoria regulada pela legislação geral, ou por lei especial, a elles applicavel, passando a ser aposentado pela respectiva Caixa, nos termos da presente lei, salvo o disposto no artigo 61.

Art. 61. Os empregados da União, dos Estados e dos Municipios, que, como taes, hajam preenchido todas as condições necessarias para obterem aposentadoria, poderão ser admittidos a contribuir para as Caixas das empresas para cujo serviço entrarem.

§ 1º. Nesses casos, mediante requerimento do interessado, o governo federal, estadual ou municipal fará recolher aos cofres da Caixa respectiva a importancia das contribuições e joia por elle pagas até a data do requerimento, ficando o empregado sujeito ás que forem devidas a contar da ultima dellas, de conformidade com os artigos 8º e 9º, bem como á joia, que não tenha pago á União, ao Estado ou ao Municipio.

§ 2º. Os associados admittidos nas condições deste artigo continuarão a gozar de todos os direitos adquiridos, que não forem contrarios a esta lei, inclusive a contagem de tempo em qualquer funcção publica.

Art. 62. Levar-se-ão a credito dos associados que, no regimen da lei n. 4.682, de 24 de janeiro de 1923, hajam contribuido simultaneamente assim para as Caixas como para o Montepio dos funccionarios publicos, as contribuições a este pagas.

Paragrapho unico. Se o associado fallecer, ou se aposentar, antes de esgotado o credito das importancias a que este artigo allude, passará o respectivo saldo a pertencer á Caixa.

CAPITULO VI
Disposições penaes

Art. 63 — Cabe ao Conselho Nacional do Trabalho a imposição de penalidades por infracção da presente lei, com recurso para o Ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Paragrapho 1º — As penas serão:

a) multa de 1:000$ a 20:000$, ás empresas que infringirem disposições desta lei, ou deixarem de cumprir as decisões do Conselho Nacional do Trabalho ou do Ministro do Trabalho, Industria e Commercio;

b) destituição do cargo, aos presidentes das Caixas, por falta de cumprimento de disposição desta lei ou de decisões do Conselho Nacional do Trabalho ou do Ministro do Trabalho, Industria e Commercio;

c) destituição do cargo, aos membros das Juntas Administrativas das Caixas, que infringirem disposições desta lei, desrespeitarem decisões do Conselho Nacional do Trabalho ou do Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, forem causadores de discordias ou de desorganização das Caixas, ou, por contemplação, condescendencia ou desidia, não promoverem providencias convenientes que cohibam irregularidades prejudiciaes ás Caixas.

Paragrapho 2º — A' imposição de qualquer penalidade precederá a abertura de inquerito, ordenado pelo Conselho Nacional do Trabalho, sendo sempre ouvidos o infractor e a Junta Administrativa, quando não fôr esta a arguida de infracção.

Paragrapho 3º — As multas a que se refere o paragrapho 1º letra "a" deste artigo, serão recolhidas ao Banco do Brasil ou suas agencias, em conta das Caixas, dentro em trinta dias, contados da publicação da decisão final do Conselho Nacional do Trabalho, e nenhum recurso interposto desta decisão terá seguimento sem que o infractor deposite préviamente a importancia a que tiver sido condemnado.

Art. 64 — As multas impostas por decisão definitiva serão inscriptas em livro proprio da secretaria do Conselho Nacional do Trabalho, aberto, rubricado e encerrado pelo seu presidente, na fórma legal.

Paragrapho unico. — Imposta a multa, será o infractor notificado para o devido pagamento; e se este se não effectuar no prazo fixado pelo paragrapho 3º do art. 63, proceder-se-á judicialmente.

Art. 65 — Para a cobrança judicial servirá de documento a certidão extraida do livro de inscripção de multas, a que se refere o artigo anterior.

Paragrapho unico. Toda cobrança judicial será promovida na conformidade das leis das execuções fiscaes.

Art. 66 — Em se tratando de empresa a cargo da União, dos Estados ou dos Municipios, a multa imposta ao responsavel ou responsaveis pela respectiva direcção ou administração se levará ao conhecimento da autoridade administrativa competente para o desconto em folha por occasião do primeiro ou dos primeiros pagamentos que se effectuarem.

Art. 67 — Quando a empresa deixar de depositar nos prazos estabelecidos nesta lei as contribuições de que tratam o art. 14 e paragraphos 1º, 2º e 3º, a Junta Administrativa da Caixa, ou mesmo qualquer associado, dará denuncia do facto ao Conselho Nacional do Trabalho, o qual, verificando-lhe a veracidade, applicará a multa devida e notificará a empresa a entrar, dentro em quinze dias, com as importancias em atrazo.

Paragrapho unico. — Se a empresa deixar de attender á notificação, proceder-se-á judicialmente contra a mesma na fórma das leis das execuções fiscaes.

Art. 68 — As penalidades previstas nesta lei não excluem o procedimento criminal quando os actos apurados infringirem as leis penaes.

CAPITULO VIII
Disposições geraes

Art. 69º. Compete ao Conselho Nacional do Trabalho decidir todas as questões que interessem aos serviços das Caixas, impôr multas, cassar mandatos dos membros das Juntas Administrativas, cabendo ao respectivo presidente promover a execução das medidas que se tornarem necessarias, com recurso em todos os casos para o ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Art. 70º. Compete ao procurador geral do Conselho Nacional do Trabalho funccionar em primeira instancia nas acções propostas contra a União Federal para annullação de actos e resoluções do mesmo Conselho e receber por parte da União a citação inicial. Compete-lhe egualmente promover a cobrança de multas, impostas em virtude desta lei e o recolhimento das contribuições referidas no art. 67.

§ 1º. O adjunto do procurador geral, quando substituir o procurador, terá as mesmas attribuições deste, e fora deste caso auxiliará o procurador, exercendo as funcções que lhe forem por este designadas.

§ 2º. As attribuições deste artigo serão exercidas no Districto Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo pelo funccionario nelle indicado, e nos demais Estados e Territorio do Acre competirão aos procuradores seccionaes e seus substitutos.

Art. 71. Os interessados directos, as Caixas de Aposentadoria e Pensões e as empresas poderão requerer ao Conselho Nacional do Trabalho certidão do que lhes possa interessar e conste dos livros ou documentos recolhidos ao archivo do mesmo Conselho, e ella não se lhes negará desde que se não refira a assumpto de caracter reservado, a juizo do presidente do Conselho Nacional do Trabalho, com recurso para o ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Art. 72º. São isentos do imposto de sello os papeis concernentes a assumptos de que trata esta lei, quando procedentes de associados ou membros de sua familia, das empresas ou das Caixas, ou ainda do procurador geral do Conselho Nacional do Trabalho, ou seu adjunto, e destinados a iniciar, instruir, ou fazer proseguir qualquer processo que corra perante as Caixas, no mesmo Conselho ou perante autoridade judiciaria ou administrativa.

Art. 73º. As empresas de transportes maritimos ou terrestres, a cargo da União, dos Estados, dos Municipios e dos particulares, fornecerão annualmente aos membros do Conselho Nacional do Trabalho e da sua procuradoria, bem como ao director da Secretaria, passe livre, de 1ª classe, para o que lhes será enviada a necessaria relação pelo presidente do mesmo Conselho.

Paragrapho unico. Aos fiscaes e aos funccionarios da Secretaria do Conselho Nacional do Trabalho quando viajarem em serviço de inspecção das Caixas, fornecerão aquellas empresas passes gratuitos de primeira clases, mediante requisição do mesmo presidente.

Art. 74. As actas e accordãos do Conselho Nacional do Trabalho bem como os despachos dos processos e o expediente da Secretaria, relativos a assumptos pertinente ás Caixas de Aposentadoria e Pensões serão publicados no "Diario Official", com excepção dos assumptos de caracter reservado.

Art. 75º. Cabe ao Conselho Nacional do Trabalho, promover, a requerimentos dos interessados, *ex-officio*, a incorporação de Caixas, cujos associados sejam de numero inferior a 500, a uma dentre as de maiores recursos, ficando equiparados aos desta os associados da Caixa incorporada.

Paragrapho unico. Neste caso não soffrerá alteração em sua administração a Caixa á qual foram outras incorporadas.

Art. 76º. Extinguindo-se alguma das empresas, a que se applicar a presente lei, o Conselho Nacional do Trabalho promoverá a liquidação da respectiva Caixa.

§ 1º. Solvidas as dividas, as contribuições dos associados lhes serão restituidas, respeitadas, porém, tanto quanto possivel, as aposentadorias e pensões em vigor.

§ 2º. O saldo, se fôr apurado, será entregue ao Conselho Nacional do Trabalho, e por elle applicado a instituições de previdencia e assistencia social, que careçam de auxilio.

Art. 77º. Os casos omissos e as duvidas que se suscitarem na execução desta lei serão resolvidos por decisão do Conselho Nacional do Trabalho, com recurso para o ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

CAPITULO VIII
Disposições transitorias

Art. 78º. As importancias das aposentadorias ordinarias concedidas na vigencia das leis ns. 4682 de 24 de janeiro de 1923 e n. 5.109 de 20 de dezembro de 1926, ficam sujeitas a reducção de 20 °|°.

Art. 79º. Fica submettida ao regimen da presente lei a Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional, regida pelas disposições do Decreto n. 12.681, de 17 de outubro de 1917, autorizado o Governo a expedir o regulamento para realizar as adaptações necessarias.

Paragrapho unico. A juizo do Governo, o regimen desta lei poderá extender-se a outras Caixas ou instituições officiaes existentes.

Art. 80º. Revogam-se as disposições em contrario.

Quer passar uma temporada no Rio, hospedado no Hotel dos Estrangeiros, um dos melhores da Capital da Republica? Leia o DIARIO CARIOCA.

A Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, está recebendo novas alumnas

A ENFERMAGEM, PROFISSÃO FEMININA POR EXCELLENCIA

A arte da enfermeira é, entre muitas outras artes, uma das mais antigas a que se dedicou a mulher, e a sua historia para ser estudada, deverá ser percorrida através os seculos, para que se vejam brilhantes periodos oriundos da luta contra as phases de degradação humana. Foram antepassados da moderna enfermeira as nobres abbadessas da religião christã, algumas famosas na historia e na mythologia, as quaes offereceram seus esforços nas épocas de paz e de guerras.

Não menos poetica é a origem da fundação de nosso systema de enfermagem moderno, o qual foi fundado por Florence Nightingale, depois de sua admiravel obra na Criméa, onde demonstrou o valor da enfermeira intelligente e habilitada.

Era objectivo de Florence Nightingale exigir da enfermeira uma instrucção scientifica, assim o provam estas suas palavras:

"A Arte de Enfermeira é a mais bella das artes, e considerada como tal requer tão delicada aprendizagem como a pintura ou a esculptura, pois não póde haver comparação entre o trabalho de quem se applica a téla morta ou ao marmore frio, com o de quem se consagra ao corpo vivo. O cuidado dos doentes é tarefa que sempre coube á mulher e sempre lhe deve caber."

A Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, criada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, adoptou como sua esta maxima ideal, lançando desde logo o seu appello as brasileiras instruidas. A nova profissão foi recebida com justificado enthusiasmo pelas nossas gentis patricias, sempre promptas a exercitarem a caridade.

Formou-se desde logo um nucleo de enfermeiras entre as representantes da nossa elite social, nucleo este que augmenta dia a dia, tal o conceito do elevado padrão moral e scientifico criado por este estabelecimento de ensino official.

Acham-se abertas até 24 de fevereiro as matriculas para esta Escola.

As candidatas deverão ser brasileiras, de 20 a 35 annos de edade. E' indispensavel o diploma de Escola Normal ou equivalente, para a admissão sem exame vestibular. As candidatas que não puderem apresentar diploma de Escolas Secundarias, Nolmal ou Equivalente, deverão apresentar documentos que provem sua educação em cursso primarios e secundarios, durante 10 annos.

O diploma de curso primario sómente não é sufficiente, é indispensavel o curso secundario.

Para mais amplas informações, procurar a directora da Escola, todos os dias, uteis de 10 ás 12 horas, na secretaria da Escola, á rua Visconde de Itauna, 375, edificio do Hospital S. Francisco de Assis.

As candidatas dos Estados poderão obter informações por correspondencia, mandando photographia e declaração da instrucção feita.

11ª publicação.

Pela moralização da folia...

A policia prohibiu o "espirro de bode"

O 2º delegado auxiliar, dr. Virgilio Barbosa resolveu prohibir, terminantemente, o uso do chamado "espirro de bóde" a bem da moralização da folha e por se tratar de uma coisa incommodativa e vexatoria.

ABREU ALFAIATE

Faz terno de casemira a feitio 80$000 e de brim, 40$000. Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, reforma e concerta roupas, á rua Ledo 66, antiga São Jorge.

Pelo bem do sport nacional, apezar de tarde, foi amnistiada a A. P. E. A.

A A. P. E. A. foi amnistiada

Na reunião de ante-hontem, da assembléa geral da Confederação Brasileira de Desportos, foi tratada a proposta do nosso confrade "O Globo", para a amnistia aos paulistas.

Por unanimidade foi approvada a proposta dos nossos collegas, o que equivale a podermos vêr, dentro em breve, nos nossos campos, os mais sérios e perigosos rivaes dos cariocas.

Na mesma sessão foi eleito, por onze votos, para a vaga existente no Conselho de Julgamentos, o nosso prezado companheiro, sr. José de Oliveira Santos.

Botafogo F. C.

MATINE'E INFANTIL

A directoria do Botafogo F. C. homenageará os filhos de seus associados na segunda-feira de Carnaval, dia 16 do corrente, proporcionando-lhes uma interessante "matinée" infantil em sua séde social.

Essa elegante festinha da petizada alvi-negra, terá inicio ás 15 horas prolongando-se até ás 19 horas.

Uma orchestra animará as dansas e, durante as mesmas, serão distribuidas prendas carnavalescas havendo ainda farta distribuição de brinquedos.

Os srs. socios terão ingresso mediante apresentação da carteira social e do recibo n. 2.

Kosmos A. C.

Realizou-se no dia 31 de janeiro de 1931, em sua séde social á rua G. n. 11 na estação de Kosmos, a assembléa geral ordinaria do club acima, na qual foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Mario Ravizzini; vice-presidente, Carlos Ravizzini; 1º secretario, Annibal Canejo; 2º secretario, João Ribeiro Campo; 1º thesoureiro, Waldemar Canejo; 2º thesoureiro, Carlos dos Santos e procurador, Mario de Castro.

Commissão fiscal — Alipio Luzana, Cicero T. da Silva e Waldemar Garcia.

Commissão de sports — João Barbosa Lima, Joaquim F. Nogueira e Antonio A. da Silva.

Após a posse que se realizou a 1º do corrente, realizou-se um grande baile muito concorrido pelas jovens torcedoras.

Na reunião do dia 4 do corrente, por unanimidade, foi aclamado o vosso jornal para orgão official do Kosmos.

A nova directoria do Bangu' A. C.

Recebemos: "Exmo. sr. redactor — Pela presente tenho a maxima satisfação de, em nome do sr. presidente do Bangú A. C., levar ao conhecimento de v. ex. que, em sessão do conselho deliberativo realizada em 4 do corrente, foi eleita e empossada a directoria que deverá reger os destinos deste club, durante o biennio de 1931-1932, a qual ficou assim constituida:

Dr. José Alberto Guimarães, presidente; tenente Pedro Teixeira Mazzoleni, 1º vice-presidente; William Wallace Hellowell 2º vice-presidente; tenente Adelino Balthazar, secretario geral; Brigido Gama, 1º secretario; Fernando Felix de Andrade, 2º secretario; Benjamin Costa, 1º thesoureiro e José Perdigão, 2º thesoureiro.

Conselho fiscal — Castor da Silva Reis, Silvino Amorim e Vicente Jaconiani.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. os meus protestos da mais alta estima e distincta consideração. — Tenente Adelino Balthazar, secretario-geral".

O Sport Club Lutz Ferrando escolheu "Diario Carioca" para seu orgão official

Recebemos: "Illmo. sr. redactor-chefe do DIARIO CARIOCA — Saudações — Venho por intermedio da presente solicitar a v. s. a gentileza de sua honrosa attenção á presente.

Tendo sido fundado um club sportivo em agosto p. passado, por elementos da importante firma Lutz Ferrando & C. Ltda., do que naquella época tive a grande honra de lhe communicar, denominado Sport Club Lutz Ferrando e tendo o mesmo necessidade do apoio de um valioso orgão de imprensa, a directoria deste club resolveu em sua ultima reunião escolher o DIARIO CARIOCA para ser seu orgão sportivo, esperando pois que v. s. nos honre sempre com sua costumada cortezia fazendo as publicações que se tornarem necessarias a uma boa propaganda de nosso modesto club nos meios commerciaes.

Prestará assim v. s. um obsequio que jamais será esquecido pela directoria do nosso club e pelo que desde já apresenta seus sinceros agradecimentos.

Espero pois que v. s. interprete com sympathia este nosso desejo que defensor como o é do progresso sportivo, de cuja secção sportiva v. s. tão sabiamente dirige não deixará por certo de attender ao appello que lhe fazemos.

Hypothecando nossos sinceros agradecimentos pela attenção dispensada a presente, permittimo-nos accrescentar um annexo para uma publicação que desde já temos a certeza de merecer seu honroso apoio.

Reiterando nossos agradecimentos subscrevemo-nos com elevada estima e alta consideração. De v. s. — Pela directoria, ... Novaes, secretario".

O espectaculo pugilistico de amanhã no Fluminense F. C.

Tobias Bianna e José Carmelino, bater-se-ão com bolsa ao vencedor — Rubens Soares e Waldemar Januario farão sensacional "revanche"

Alcançou successo o espectaculo pugilistico de sabbado ultimo, com que o Fluminense inaugurou a sua temporada.

Sob o ponto de vista social, foi um espectaculo inedito entre nós. Pessoas de nossa alta sociedade capitalistas, industriaes de renome, vultos de prestigio nas nossas letras, bem como numerosas senhorinhas, ostentando luxuosas toilettes abrilhantaram a reunião. O publico das geraes tambem compareceram em grande numero e sempre se manteve com enthusiasmo. Póde-se asseverar que o Fluminense inaugurou auspiciosamente a sua temporada.

O ESPECTACULO DE AMANHÃ

Amanhã, o Fluminense proporcionará ao nosso publico mais um interessante espectaculo de box. E' uma reunião que ha de attrahir uma assistencia desejosa de emocionar-se ante os lances dos pelejadores.

Será mais um espectaculo, com organização perfeita e um excellente programma.

O PROGRAMMA

O Fluminense conseguiu organizar para amanhã, um programma, que deixará, em todos os assistentes, a melhor impressão possivel. E' composto de nada menos de 5 pelejas, das quaes 4 disputadas por profissionaes populares. São lutas que se caracterizarão, principalmente pela evidencia com que serão disputadas. Nellas se empenharão boxeadores de uma coragem a toda prova. São homens violentos que lutam trocando soccos á procura de uma victoria por knock-out. E' o seguinte o programma para amanhã:

Combate de amadores em 5 "rounds" — Laurentino Motta e A. Lopes.

COMBATES DE PROFISSIONAES

1º combate — meio medios — 6 rounds — Arthur Bispo x Antonio Portugal.

2º combate — meio-medios — Pinto Gomes (portuguez) x Ribeiro Marques — 25 — (Marinheiro) 7 rounds — luvas 4 onças.

3º combate — Medios — 8 rounds — Luvas de 4 onças — Waldemar Januario x Rubens Soares.

4º combate — Sensacional e violento choque entre Tobias Bianna (brasileiro) e José Carmelino (portuguez).

O VIOLENTISSIMO COMBATE ENTRE JOSE' CARMELINO, COM BOLSA AO VENCEDOR

Emocionante, será a luta em que se empenharão, amanhã, os dois pesos medios Tobias Bianna, brasileiro, e José Carmelino, portuguez, ambos conhecidos do nosso publico. São dois homens impetuosos, cheios de coragem, que vão para o ring em optimas condições de treino, para decidir uma rivalidade que os separou. Cada qual está mais certo de triumphar.

José Carmelino, quando tinha ainda 63 kilos, lançou audaciosos desafios a Tobias Bianna, em publico e pelos jornaes. O popular "Leão do Norte" aceitou o repto. O Fluminense tratou de organizar o combate. Depois dos contratos assignados, novas declarações de José Carmelino vieram indignar Tobias Bianna, que propoz a realização de peleja com bolsa ao vencedor. Destemido como todo portuguez, Carmelino concordou.

Considerando-se a rivalidade existente entre os dois adversarios e o facto de elles se baterem com bolsa ao vencedor, é facil prevêr o quanto será renhida a luta. Os dois homens empregarão as suas ultimas reservas de energia para triumphar, uma vez que quem fôr derrotado nada receberá, nem sequer o dinheiro da passagem do bonde.

A SENSACIONAL "REVANCHE" DE RUBENS SOARES X WALDEMAR JANNARIO

Alcançará, sem duvida proporções impressionantes a sensacional "revanche" que vão fazer os corajosos médicos patricios Waldemar Jannario e Rubens Soares.

São dois homens valentes, typos perfeitos de jogadores, que lutam espectaculosamente, vibrando golpes, procurando obter uma abertura para enviar um soco decisivo, capaz de extender o adversario, deixando-o prostrado pelos 10 fataes segundos.

Ha pouco, Rubens Soares derrotou brilhantemente a Annibal Fernandes, depois de tel-o dominado em quasi todos os rounds, provando achar-se em excellentes condições. Pouco depois, elle se medio com Waldemar Jannario. Foi uma das mais renhidas lutas disputadas entre nós. Os dois homens se mediram com a maior energia possivel, trocando golpes formidaveis. Foi uma luta violenta, cheia de lances impressionantes, que emocionaram vivamente a assistencia.

Amanhã, em melhores condições de treino, elles se irão encontrar novamente.

E' facil calcular o que será a luta.

PINTO GOMES E 25, DOIS VELHOS RIVAES, NOVAMENTE EM LUTA

Pinto Gomes, o popular "Alicate", futuroso meio médio portuguez e "25" outro boxeador de futuro, são dois velhos rivaes. Os combates que já realizaram foram sempre esplendidos, antes do mais, porque foram valentemente disputados. Agora, ambos bem treinados e com um grande desejo de victoria, que lhes assegure uma posição de superioridade sobre o outro, irão defrontar-se novamente, calçando luvas de 4 onças.

ANTONIO PORTUGAL REAPPARECERA' DEANTE DE ARTHUR BISPO

Antonio Portugal reapparecerá depois de um longo periodo de treino feito sob a direcção de Roberto Di Lorenzo. Cabera a Antonio Portugal medir-se com Arthur Bispo, um marinheiro muito agil, que combate espectaculosamente.

Será uma luta interessante, entre outras razões, pela mobilidade com que combatem os dois homens.

JOSE' CARMELINO SUBIRA' AO "RING" NA CATEGORIA DOS MEDIOS

José Carmelino, que combateu, aqui, a primeira vez, com 63 kilos, já está na categoria dos médios. Amanhã, elle deverá medir-se com Tobias Bianna, pesando cerca de 69,500, isto é, levará desvantagem apenas de kilo e meio. O soco do portuguez está violento, haja vista o seu espectaculoso "knock-out", sobre o peruano Emilio Palestino.

PREÇOS POPULARES

Geraes a 3$000

Com o intuito de concorrer cada vez mais para a propaganda do box, o Fluminense resolveu cobrar preços populares para os seus espectaculos. Sem ambição de grandes lucros pecuniarios, o club está vivamente interessado na difusão do emocionante sport. Embora organizando programmas formidaveis, o Fluminense cobrará sempre preços baratos ao alcance de todos.

Para o espectaculo de amanhã, serão os seguintes os preços:

Cadeiras de semi-ring. .	10$000
Archibancadas.	5$000
Geraes.	3$000

Club Internacional de Regatas

O BAILE DE SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL

O Internacional de Regatas, abrirá seus salões na segunda-feira de Carnaval para a realização do seu grande baile de Carnaval, que será effectuado como nos annos anteriores nesse dia.

O salão será ricamente ornamentado, assim como as demais dependencias da séde social; durante a festa haverá farta distribuição de brindes carnavalescos ás senhorinhas presentes, estando reservado para a meia noite desse dia uma agradavel surpresa a todos os presentes.

O ingresso para esse baile dos srs. associados será feito mediante a apresentação da carteira de identidade e o recibo n. 2.

O trajo exigido é de rigor; para os cavalheiros sendo permittido o branco a rigor, e de grande baile as damas tendo tambem permissão para as fantasias de luxo, reservando-se a commissão de porta a vedar a entrada de quem não estiver de accordo com as exigencias supras.

O inicio desta festa será ás 22 horas prolongando-se até altas horas da madrugada, ao som de uma excellente jazz que para isso já foi contratada.

Essa festa marcará para os seus organizadores e para o Internacional mais um estrondoso triumpho no terreno social na existencia de tão querido club nautico.

O Universal A. C. foi abatido pelo Sudan pelo score de 4x1

Conforme estava annunciado, realizou-se, domingo ultimo, o esperado encontro das equipes principaes dos clubs acima.

O Sudan apresentou-se com um formidavel conjunto, optimamente treinado, emquanto que o Universal apresentava, em seu conjunto, falhas sensiveis, como seja Sebastião na ponta esquerda, Rubro na ponta direita, e Nica no center-half, que foram figuras apagadas durante todo o transcorrer da peleja.

O melhor elemento em campo foi Nunes, o sympathico arqueiro do Universal, que electrizou a assistencia com defesas sensacionaes, dignas de um crack, bem secundado por Braga, um zagueiro segura, e, na linha media, Prego e Moacyr foram os que mais se destacaram; na linha de forwards destacaram-se Lindinho João e Tostão. O goal do Universal foi conquistado por Lindinho.

O team estava assim cinstituido: Nunes — Braga — Pintado — Moacyr — Nica — Prego — Rubro — João — Tostão — Lindinho — Sebastião.

A mentalidade aristocratica da Amea

Manuseando o projecto de reforma das leis da Associação Metropolitana, encontramos no artigo 63 a mesma mentalidade sobre o amadorismo, que tanto temos combatido, porque contraria, francamente, á indole de nosso povo.

Apesar de toda a campanha persistentemente feita pela modificação desse regimen, mantem-no ainda o projecto, com desprezo revoltante á voz unanime de quantos se batem pelo engrandecimento do sport.

Lá continuam apontados, entre os que não poderão ser inscriptos como amadores, na Amea, de mistura com os profissionaes, com os que tiram proveito illicito do sport, com os que se entregam á exploração de jogos de azar, com os analphabetos, com os inidoneos moralmente, com os que vivem de expedientes, entre todos esses, lá continuam apontados injustamente, como indignos de pertencer á Amea, os que exercerem habitualmente qualquer profissão braçal, os que exercam profissão ou emprego que exija, permitta ou facilite o recebimento de gorgetas, os que exerçam profissão ou emprego subalterno, taes como continuo, servente, engraxate ou motorista. ... ...

O abuso dessa selecção é chocante.

A Amea repudia quem vive de trabalho honrado desde que esse se afigure, a seu ponto de vista, aristocratico como subalterno...

Qualquer moço bem vestido, de profissão incerta, será bem recebido, desde que viva em bôa roda, muito embora, nesse meio aristocratico, se submetta moralmente á attitudes de subalternidade muito peor do que a que leva o trabalho ao motorista, ao engraxate, ao continuo, ao servente, ao operario, ao official de barbeiro.

Mas, o mopo tem feitio aristocratico, explora aquelles a quem bajula, tem sua posição definida nessa sociedade.

E' o quanto basta.

Tal a mentalidade, que tem desmoralizado a Amea, e que continua sendo mantida no projecto de reforma dos Estatutos.

E, assim, entende a Amea, que vae propugnando pelo desenvolvimento do sport.

Fluminense F. C.

A REUNIÃO PUGILISTICA DE QUINTA-FEIRA

Realizando-se amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, a segunda reunião de box, promovida pelo Fluminense Football Club, avisa a sua directoria, por nosso intermedio, que o ingresso dos srs. socios se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e do bilhete de entrada, que será vendido pela metade do preço fixado ás cadeiras de semi-ring.

As pessoas das familias dos socios pagarão o mesmo preço (cinco mil réis).

PREÇOS DAS ENTRADAS

Cadeiras de ring	20$000
Cadeiras de semi-ring ..	10$000
Archibancadas	5$000
Geraes	3$000

Um encontro de football a fantasia

Realiza-se no proximo domingo, o esperado encontro a fantasia entre as rivaes equipes do Rio de Janeiro F. C. x Por que Choras F. C.

O Caetano já distribuiu as fantasias aos jogadores, que serão os seguintes: Fernando (Miss Bamba) — Dedico (Lutador de box) — Peres (Boleiro) — David (Dansarino) — Annibal (Guarda nocturno) — Percilio (Cozinheiro) — Maluco (Hoteleiro) — Erico (Mulata Nacioná) — Mano (Rainha) — Armando (Conductor) — Santinho (Adão).

O juiz será o Sr. Caetano Thomé, que actuará a pugna fantasiado de Tom Mix.

Ao que fizer mais "fouls" será conferida uma artistica medalha de aluminio, offerecida pela gentil Fernandina Martins (Miss Bamba). ... ...

O Universal venceu o Combinado Marinheiros pelo score de 1x0

Realizou-se domingo ultimo o encontro dos dois clubs acima, no festival promovido pelo Vasquinho F. C.

O Universal apresentou-se com o seu segundo quadro bem constituido.

A luta foi renhida, fazendo Miguel, o joven arqueiro do Universal, defesas assombrosas, afim de deixar intacto o reducto confiado á sua guarda.

No fim da peleja registrou-se a merecida victoria do Universal pelo apertado score de 1 x 0, goal este conquistado pelo jogador Quincas.

O team era o seguinte: Miguel — Athayde — Risso — João — Antonio — Doutor — Gallego — Quincas — Chatinho — Hermogenes.

Realiza-se hoje, o treino decisivo dos suburbanos cariocas

O ensaio será entre os collocados — A escalação do quadro será feita sómente no dia 20

Hoje á tarde, será realizado mais um treino de conjunto dos suburbanos cariocas.

Para elle são chamados os seguintes jogadores: Fernando, Nunes, Russo, Branco, Jayme, Lurdes, Neves, Camiza, Moacyr, Samba, Aristides, Lucena, Rianelli, Ary, Dico, Djalma, Carlos, Arantes, Cuila, Americo, Brandão, Nilo, Nini 2º, Lagarto, Alvaro, Cascata e Santos.

O comparecimento destes jogadores é imprescindivel, pois que com elles será organizado o quadro effectivo e reservas.

O HORARIO

O treino será iniciado hoje, ás 16 1|2 horas em ponto.

Pedimos aos jogadores e ao sr. Arthur Silva, a observancia rigorosa desse horario.

A ESCALAÇAO DEFINITIVA

Sómente no dia 20 do corrente publicaremos a relação dos nomes escolhidos para effectivos e reservas.

No caso de ser possivel teremos a realização de mais um treino depois do Carnaval.

O QUE DEVEM FAZER OS ESCALADOS

Os jogadores que forem designados para integrar o quadro carioca e reservas, devem logo que tiverem conhecimento deste facto, tomar providencias sobre as suas licenças, etc., afim de facilitarmos as questões do embarque.

A EMBAIXADA CARIOCA

A embaixada dos suburbanos cariocas será composta de 16 pessoas, que serão descriminadas na occasião opportuna.

MARITIMAS

UM HOMEM PARA UM CARGO!

Estamos informados, com absoluta segurança, que o director do Lloyd, sr. Mario de Almeida, resolveu convidar o capitão de longo curso José Moreira Pequeno, actual commandante do "Mandú", para exercer as elevadas funcções de chefe da navegação dessa empresa.

Não sabemos, ainda, se o digno official da nossa marinha mercante aceitará o importante cargo. Mas, é bem possivel, uma vez que o commandante José Pequeno nunca fugiu ás responsabilidades dos postos, os mais espinhosos, que têm sido confiados ao seu desempenho.

Ademais, a época é mesmo de sacrificios, sendo necessarios, de accordo com a norma governamental, não cargos para os homens, porém, homens para os cargos. E o distincto marinheiro, cujo espirito está verdadeiramente integrado na corrente que promove a regeneração do Brasil, dentro, portanto, da orientação intelligente e bemfazeja do sr. Mario de Almeida, certamente vae agora dar ao Lloyd, no desempenho daquellas funcções, o melhor do seu esforço e da sua brilhante capacidade administrativa, iniciando, assim, uma nova etapa de serviços á empresa que tanto deve ao integro commandante.

A nomeação do sr. José Moreira Pequeno será recebida nos meios maritimos, entre as maiores expansões de alegria, pois, s. s., pelas suas bellas qualidades de espirito e muitas virtudes que lhe ornam o caracter, é justamente querido e admirado por todos os nossos homens do mar.

NO LLOYD BRASILEIRO

O sr. Mario de Almeida, director do Lloyd Brasileiro, assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando 4º machinista do "Alegrete", Antonio Campos Barreto; 4º machinista do "Joazeiro", Marcos Nascimento Jésus; 3º piloto, interino, do "Alegrete", Frederico Paraná Arêa Leão; conferente do "Uru'", Manoel da Rocha Miranda e Oswaldo Cerqueira Lima; 1º piloto do "Uru'", José de Carvalho Telles e enfermeiro do "Commandante Capella", Manoel Bezerra de Araujo;

Concedendo pensão de 350$000 mensaes, até a organização da Caixa de Pensões e Aposentadorias, ao funccionario da superintendencia do trafego (secção de fretes), Daniel Lamarca;

Readmittindo no serviço da officina do departamento de diques, o carpinteiro Antonio Apulchro Torres.

CLUB DOS OFFICIAES DA MARINHA MERCANTE

A directoria deste club convida todos os socios para assistirem, no dia 13 do corrente, ás 20 horas, a conferencia que será realizada pelo delegado da marinha mercante chilena, sobre a organização do Congresso Sul-Americano de Marinha Mercante, data da sua realização, local do mesmo e problemas de que o mesmo compor-se-á.

A essa conferencia comparecerá o exmo. sr. consul chileno e outras autoridades convidadas.

O "BOCAINA" TEM NOVO IMMEDIATO

O sr. Mario de Almeida, director do Lloyd Brasileiro, nomeou o capitão de cabotagem Justino Ferreira Lobo, para servir como immediato do vapor "Bocaina".

O acto de s. s. foi um dos mais felizes e acertados que têm sido executados alli, pois o capitão Justino Lobo é um dos officiaes [illegible] que, com [illegible], tem procurado servir bem á velha empresa de navegação.

Oxalá, que a direcção do Lloyd procure, sempre, pautar com criterio as nomeações dos officiaes para bordo dos navios da companhia, como o fez com o capitão Justino Lobo.

VAE DEIXAR O LLOYD?

Ha dias vem correndo, com insistencia, nos corredores do Lloyd Brasileiro, que o sr. Fred Schimidt, actual encarregado da secção de estatistica da companhia, vae deixar a velha empresa de navegação.

MINIMOS DESDE 4$000

CM QUADRADO DESDE 50 RS.

Um dos premios do novo sorteio do DIARIO CARIOCA é uma excellente "Refrigeradora", da General Electric. Verifique as condições do nosso grande certamen.

Com vistas ao director da Maternidade

A Maternidade de Laranjeiras vem nestes ultimos tempos se tornando uma casa de torturas; não correspondendo absolutamente ao fim a que ella se destina.

Acaba de chegar ao nosso conhecimento á triste noticia de que, no pavilhão de Isolamento da Maternidade, as parturientes são maltratadas pelas enfermeiras, que chegam ao extremo de esbordoarem as doentes e negarem banho ás crianças.

Para tão grave acontecimento, chamamos a attenção do director da Assistencia Hospitalar.

O ministro não poude attender ao pedido de pagamento

Em resposta ao aviso em que o Ministerio das Relações Exteriores transmittiu o pedido formulado pelo sr. A. Bonnett Campos, representante da "Gaceta de Chile" de pagamento da quantia de ...... 4:000$ de publicações feitas para a propaganda do Brasil, o ministro José Americo informou que não tendo sido prèviamente empenhada a despesa e não existindo verba para a sua liquidação, não ha como attender ao pretendido pagamento.

Pedido de demissão

O sr. Pizarro, funccionario do Montepio Municipal, solicitou, hontem, do interventor do Districto Federal, sua demissão.

LINGUA INGLEZA

Ensina-se por methodo pratico na ESCOLA REMINGTON, á rua 7 de Setembro ns. 67 e 59. Cursos diurnos e nocturnos.

Rua da Lapa, 78 — Teleph. 2-3320. Serviço clinico a cargo dos medicos veterinarios

COSTA MONTEIRO
LACERDA CAMPOS
— e —
OLEGARIO SILVA JUNIOR

Chamados a domicilio, consultas e hospitalização
— Operações em geral —

Com esse exemplo — não ha duvida — teremos a luta Izidro x Joé

Ha tempos muito se falou na pretensão do pugilista lusitano Izidro Sá, que pelos seus dirigentes proclamou a sua vontade de vencer dois ou tres adversarios, para, então, se bater com o nosso campeão Jóe Assobrab.

Não se incommodava com a categoria differente. Queria lutar para vencer...

Os jornaes arrolaram, em as suas columnas, varias notas nesse sentido, e parecia que a luta se realizaria, mesmo contra a vontade de Jóe, que não desejava cortar a carreira do lusitano.

Comtudo, tanto falaram, que Assobrab viu-se na contingencia de aceitar o "desafio". Queriam... que fosse, e foi...

Mal, porém, viram que o "Pequerrucho" estava disposto, essa vontade caiu no ról das coisas esquecidas...

E ninguem se atrevia a fazer uma luta naquellas condições.

Agora, o Fluminense, no seu communicado á imprensa, diz o seguinte:

"José Carmelino, quando tinha 63 kilos, lançou audaciosos desafios a Tobias Bianna, em publico e pelos jornaes. O popular "Leão do Norte" aceitou o repto. O Fluminense tratou de organizar o combate. Depois dos contratos assignados, novas declarações de José Carmelino vieram indignar Tobias Bianna, que propoz a realização da peleja com bolsa ao vencedor. Destemido como o portuguez Carmelino concordou."

Tobias Bianna e Jóe Assobrab são brasileiros, nas mesmas condições com os dois portuguezes.

Não ha duvida alguma que **o Fluminense tem de fazer a luta Izidro x Jóe. E' pelo box nacional e não ha por onde escapulir.**

Vamos vêr, senhores!

JAB.

O America F. C. ao "Diario Carioca"

Recebemos:

"Exmo sr. director da "Secção Sportiva" do DIARIO CARIOCA — Pelo presente tenho a maxima satisfação de levar ao seu conhecimento que o conselho deliberativo deste club, em sua ultima reunião, fez constar da acta, unanimemente, um voto de grande agradecimento ao matutino, de cuja secção sportiva v. ex é muito digno director pelo valioso concurso prestado ao America F. C. durante a temporada do anno passado.

Sem mais, aproveito a opportunidade para renovar a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — **F. Repsol, 2º secretario**".

S. C. Iguassu' x Castello Negro F. C.

Realizou-se domingo ultimo, no aprazivel campo do primeiro, em Nova Iguassú, o encontro entre essas duas equipes, tendo terminado com a justa victoria do S. C. Iguassú, pelo significativo score de 3 x 2.

O jogo foi disputadissimo, nada deixando a desejar, quer na parte technica quer na parte social, onde a rapaziada guapa que forma o promottedor team iguassuano, poude, mais uma vez, demonstrar as suas optimas qualidades de footballers e cavalheirismo.

O team vencedor entrou em campo com a seguinte organização: Ruy — Chico — Americo — Luiz — Tatu — Floriano — Nico — Gaucho — Binho — Barbosa — Christo. No segundo half-time, Mázinho substituiu Barbosa.

Marcaram os goals do vencedor: Tatu, 1; Christo, 1, e Mázinho, 1.

America F. C.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

(1ª Convocação)

Em nome do sr. presidente e na forma do artigo 89 dos Estatutos do club, convoco os membros permanentes (fundadores benemeritos e grandes benemeritos), effectivos (os cem socios eleitos) e assistentes (membros do Conselho Administrativo) para a reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo que será realizada, em primeira convocação amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 20 1|2 horas, na séde social, afim de se tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Alteração nos Estatutos.
b) — Tomar conhecimento do Conselho Administrativo, formado pelo presidente eleito;
c) — Dar posse ao novo Conselho Administrativo;
d) — Preencher cargos vagos;
c) — Interesses geraes.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1931. — (a) J. Coelho Branco, 1º secretario.

Nada de reclames
MARIA DA FONTE
é a melhor das cervejas
Phones 4-2657 e 8-4081

No Mundo Espirita

AS AMARGURAS E AS GRANDEZAS DE KARDEC

(do livro "Posthuma", 9 de outubro de 1861)

O auto de fé de Barcelona assignalará uma data nos annaes do Espiritismo. Eis o extracto da acta da execução:

"Aos 9 de outubro de 1861, ás 10 horas da manhã, sobre a collina da cidade de Barcelona, no logar onde são executados os condemnados á pena ultima, por ordem do bispo desta cidade, foram queimados 300 volumes e brochuras sobre o Espiritismo, a saber: "Livro dos Espiritos", de Allan Kardec".

Os jornaes de Hespanha deram a circumstanciada noticia desse facto, que os orgãos da imprensa liberal daquelle paiz severamente profligaram.

O auto de fé de Barcelona produziu o esperado effeito, pelo ruido que fez em Hespanha, onde contribuiu poderosamente para a propagação das idéas espiritas (Vêde "Revue Spirite" de novembro, 1861, pagina 321). Este processo provocou numerosas communicações da parte dos espiritos. A que segue foi obtida espontaneamente na sociedade de Paris, a 19 de outubro de 1861, á minha volta de Bordeaux.

"Era preciso que alguma cousa abalasse violentamente certos espiritos encarnados, para que se decidissem a occupar desta grande doutrina que ha de regenerar o mundo".

"Nada se perde na terra e por isso nós que inspiramos o auto de fé de Barcelona sabiamos perfeitamente que por aquelle meio obrigavamos a dar um grande passo adiante. Este facto brutal, inaudito nos tempos actuaes, foi consummado para attrahir a attenção dos jornalistas, indifferentes á profunda agitação que se operava nas cidades e centros espiritas. Elles não se occupavam dessa profunda agitação, antes se obstinavam em cerrar os olhos e os ouvidos, e em responder pelo mutismo no desejo de propaganda dos adeptos do espiritismo. Por bem ou por mal, era preciso que falassem. Provando uns a verdade do facto de Barcelona, e desmentindo-os outros, deram logar a uma polemica, que fez a volta do mundo, do que se aproveita o espiritismo".

"Eis porque hoje, e por vontade nossa, a rectaguarda da inquisição fez o seu ultimo auto de fé".

"O ultimo"...

Um espirito.

Ha tambem pessoas que vêem perigo por toda parte e em tudo o que não conhecem. Dahi a pressa com que, de facto de haverem perdido a razão alguns dos que se entregaram a estes estudos, tiram conclusões desfavoraveis ao Espiritismo. Como é que homens sensatos enxergam nisto uma objecção valiosa?

Não se dá o mesmo com todas as preoccupações de ordem intellectual? que empolguem um cerebro fraco? Quem será capaz de precisar quantos loucos e maniacos os estudos da mathematica, da medicina, da musica, da philosophia e outros têm produzido?

Dever-se-ia, em consequencia, banir esses estudos? Que prova isso? Nos trabalhos corporaes estropiam-se os braços e as pernas, que são os instrumentos da acção material: nos trabalhos da intelligencia, estropia-se o cerebro, que é o do pensamento. Mas, por se haver quebrado o instrumento, não se segue que o mesmo tenha acontecido ao espirito: não. Este permanece intacto e, desde que se liberte da materia, gosará, tanto qualquer outro, da plenitude das suas faculdades. No seu genero, elle é, como homem, um martyr do trabalho...

Allan Kardec.

Consultorio mediumnico

AVISO

Continuaremos a attender a todas as pessoas que desejarem consultas para o physico e conselhos para o moral, bastando para isso mandarem-nos nome, residencia e edade, acompanhados de envelope sellado para resposta.

Consultorio de Advocacia

"O Mundo Espirita" desejando ser util a todos dentro dos moldes espiritas, criou este consultorio, sob a direcção de competente advogado espirita.

Para consultas é bastante mandarem-nos nome, residencia e alguns dados sobre a questão a tratar e envelope sellado para resposta.

NOTICIARIO

A Semanal da Casa dos Espiritas tem sido largamente concorrida promissoramente demonstrando proveitosos resultados. Na semanal da Casa dos Espiritas, realizada no ultimo domingo, proseguiram os trabalhos do curso popular de Espiritismo.

Constou da ordem do dia, para ponto de estudos, o IV capitulo da primeira parte do Livro dos Espiritos, o qual foi commentado por varios confrades que tomaram parte nas palestras então desenvolvidas.

IMPORTANTE

O encarregado desta secção attende a todos os interessados, diariamente, nesta redacção, das 18 ás 19 horas.

PARA SOCCORRER VIUVAS E ORPHÃOS

A Assistencia aos necessitados da Federação Espirita Brasileira soccorre viuvas e orphãos, com os obulos que recebe.

Collabore nesta obra de fraternidade christã, inscrevendo-vos como socio ou levando o vosso donativo.

SESSÕES ESPIRITAS QUE SE REALIZAM HOJE

Abrigo Thereza de Jesus, rua Ibituruna, ás 20 horas.

Centro E. Estudantes da Verdade, rua Domingos Lopes n. 280, Madureira, ás 15 horas.

Tenda Espirita da Caridade, rua dos Invalidos n. 178, ás 20 horas.

Tenda Espirita São Jorge, rua Barão de São Francisco Filho n. 239, ás 20 horas.

Instituição Benemerita de Jesus, rua Laura de Araujo n. 167.

Associação Espirita Deus e Luz, rua Marquez de Abrantes n. 4-sob., ás 20 horas.

ALBAPENITUM
E' o especifico da GRIPPE
247, R. São Pedro, 247

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação de todas as perturbações das senhoras. Falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc. Diathermia.
DR. CESAR ESTEVES
Largo de São Francisco, 25. Phone 2-1591. De 9 ás 11 e de 1 ás 5.

V.S. não deve fazer excursões sem levar comsigo uma camara

ZEISS IKON

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e $ 500 réis em sellos para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Endereço: Sr. Prof P. Tong. Calle Alberti 1916 — Buenos Aires (1) — Republica Argentina — "Cite este Diario"

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

A Alfandega arrecadou hontem: em ouro, 158:051$056; em papel, 159.804$459; total: 317:855$515.

PROPOSTA DE NOMEAÇÃO

O inspector da Alfandega propoz hontem, ao Thesouro Nacional, a nomeação do sr. Dirceu Ribeiro Lacerda para despachante aduaneiro de M. Liberato e Cia., de accordo com a solicitação desta firma.

DESIGNAÇÕES

Por portaria de hontem, o inspector designou o auxiliar de escripta José Thomaz Gomes para servir no protocollo; e o 2º escripturario Augusto Orago Cavalcante para servir no Archivo daquella repartição.

Quer possuir um magnifico apparelho Radio-Partner, no valor de tres contos de réis? Leia o DIARIO CARIOCA.

A Joalheria Valentim
compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, n.º 37, phone 2-0994

Na Floresta

7508-0807 8596-3294
NAS ESTRELLAS...
3514

7516

4241-7344 8040-1537
DA MACUMBA
4-5-0-8-3

RESULTADO DE HONTEM

1º premio (Touro)	3684
2º premio (gato)	4954
3º premio (touro)	7582
4º premio (tigre)	2085
5º premio (leão)	9564
Moderno, porco	669
Rio, camello	330

salteado, cobra, grupo 9.

PREPARADOS DE VALOR DA
"Flora Medicinal"

CARUBA' — Indicado na gastralgia e dyspepsia flatulenta.

JURUPITAN — Indicado nas congestões de figado e ictericia.

SUMA-ROXA — Depurativo vegetal energico, indicado nas molestias da pelle; eczemas, feridas, ulceras, doenças de garganta, nariz e ouvidos.

LUNGACIBA — Dyarrhéa, dysenterias, colicas, más digestões, flatulencia, dores de cabeça, tonteiras e falta de appetite.

RAIZ DE BARÔA — Indicado nas bronchites, rebeldes, nas asthmas e nas irritações da trachéa, provenientes da influenza.

CHA' MINEIRO — Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins, por ser muito diuretico.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS
Peçam o annuario scientifico a
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
MATRIZ: R. S. PEDRO, 38 — FILIAL NO RIO: R. S. JOSE', 75

Sortes Grandes Só Se Obtêm
— NO —
SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO, N. 1
— Oscar & Companhia —

Loterias do E. do Rio

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 10 de fevereiro de 1931:

70574	25:000$000
51724	3:000$000
75332	2:000$000

2 premios de 1:000$000
18111 — 44864
4 premios de 500$000
68524 — 46854 — 80130 — 32095

ESCOTISMO

NOS CIRCULOS SUBURBANOS

Fala ao "Diario Carioca", o major Arthur de Andrade, da Federação Suburbana

Continuando a nossa peregrinação por dever de officio e alliando os nossos fracos prestimos, teve a Federação Suburbana de Escoteiros sympathica recepção no seio da imprensa carioca, torna-se desnecessario mencionarmos a sua aceitação nos circulos escoteiros; assim sendo, procuramos ouvir mais um dos organizadores da dita entidade, membro da Junta Governativa, major Arthur de Andrade, cuja entrevista tivemos a honra de leval-a a effeito na residencia do mesmo, na aprazivel localidade Fluminense, São João de Merity.

Fomos recebidos com a proverbial fidalguia e especial attenção que tornam o "Velho Caramurú", assim é o seu pseudonymo escoteiro, um verdadeiro "gentleman".

Em seguida aos cumprimentos e o alerta caracteristico como irmãos em idéal, antes que formulassemos qualquer pergunta, o nosso proprio "desideratum", o major iniciou a sua palestra, congratulando-se com o "Diario Carioca", pela maneira que recebeu a noticia da fundação da F. S. E. e retransmittindo aos quatro ventos.

— Perguntamos ao illustre entrevistado: Quaes os motivos que o levaram a adherir ao appello dos suburbanos?

— Ha muita singeleza. Essa idéa coincidiu arregimentar os interesses suburbanos, aliás, com a imprescindivel necessidade momentanea, "ipso facto" cerrei fileira como locatario da mesma jurisdicção.

— Mas, a tropa de V. S. não está filiada á Federação Fluminense de Escoteiros?

— Houve indicio, porém o nosso pedido de filiação jámais foi accusado, entretanto, aqui esteve um dos directores da alludida Federação, nada deliberando a respeito.

— As entrevistas concedidas ao "Diario Carioca" expressaram o objectivo da F. S. E.?

— Sim. Quem melhor poderá elucidar o assumpto, senão a commissão de propaganda, elementos veteranos no "metier" e escoteiros com vasta bagagem de serviços a causa de Baden Powell.

— Então, v. s. conta com o apoio dos mais elementos suburbanos?

— Como não; pois, se é de interesse geral, adivinho resultados magnificos para os bairros suburbanos e podendo desta fórma caminharem "peri-passu" com os demais urbanos.

— Alerta! Major! Um garboso escoteiro vem annunciar o inicio da festa do Tiro de Guerra n. 115, do qual é presidente o nosso interlocutor...

— Correspondendo á amabilidade da figura proeminente da F. S. E., com a devida circumspecção escoteira, dirigimos-lhe mais esta pergunta: A actividade da Junta Governativa?

— A Junta Governativa, respondeu-nos o major procura desempenhar o papel que lhe foi confiado, no firme proposito de seguir o programma esboçado.

Voltamos á cidade, certos de que, a entidade suburbana já tem o seu exito pelas figuras que constituem a sua organização.

PERFIS DE CHEFES ESCOTEIROS

Reiniciaremos, ainda esta semana, a publicação de perfis de chefes escoteiros.

QUEM SERA' O CHEFE DO MODESTO F. C.

Acaba de ser convidado para dirigir a tropa de escoteiros do Modesto F. C., o chefe Sylvio Ricardo Gonçalves.

Sylvio, que é tambem chefe do Sacramento, tomará posse deste cargo, dentro de poucos dias.

IRA' A F. S. E. REERGUER A TROPA DE D. CLARA?

Constou, hontem, que a Federação Suburbana de Escoteiros iria fazer resurgir a tropa de escoteiros de D. Clara, que estava, desde ha tempos, dissolvida.

Segundo soubemos, a F. S. E., irá aproveitar os antigos elementos daquella tropa.

Por emquanto, limitamos-nos a registrar este boato, que fica aos cuidados daquella novel entidade tornar realidade...

PO'DE UM CHEFE PERTENCER A MAIS DE UMA ENTIDADE MENTORA?

Como o presidente da F. E. B. responde a uma consulta

Os chefes Olivio Monassa e Augusto M. Motta, organizadores da Federação Suburbana de Escoteiros, consultaram ao presidente da Federação dos Escoteiros do Brasil, se pertencendo áquella entidade, estariam, por isso, desligados do Conselho Superior desta ultima.

O sr. Azambuja Neves respondeu nestes termos a consulta dos srs. Monassa e Motta:

"Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1931. — Exmos. srs. Olivio Monassa e Augusto M. Motta. Agradeço a gentileza da communicação, que me fazem os estimados chefes, relativamente á organização da Associação de Escoteiros de Jacarépaguá.

Quanto á consulta, constante tambem de sua carta de 24 de janeiro findo, cabe-me responder que não póde haver qualquer incompatibilidade entre membros de diversas federações, quando todos trabalham leal e devotadamente por um mesmo ideal, e que já tem havido casos de varios membros de valor de outras instituições pertencerem egualmente á nossa Federação, dando-lhe tambem um pouco de sua actividade.

Terei assim muita satisfação em continuar a ver os dois dedicados chefes entre os membros no Conselho Superior da Federação de Escoteiros do Brasil. Faço votos pela prosperidade da Federação Suburbana de Escoteiros, cujo existo está garantido pelo prestigio dos que para tal fim se congregaram.

Sempre Alerta!

(a) Guilherme Azambuja Neves, presidente."

MESSIAS CARDOSO REASSUMIU AS SUAS FUNCÇÕES

O sr. Oscar Messias Cardoso, director-technico do Corpo Nacional de Scouts e nosso collega de imprensa, que vem de colher mais uma victoria com o acampamento que realizou em Corrêas, durante 23 dias, acaba de reassumir as suas funcções, que estiveram, durante aquelle periodo, paradas.

O movimento escoteiro carioca conta, assim, novamente, um seu elemento que já lhe fazia falta, como o é o sr. Messias Cardoso, chefe de cultura e de grandes e proveitosas actidades.

REUNIÃO, AMANHÃ, DO CORPO NACIONAL DE SCOUTS

Amanhã, ás 20 horas, reunir-se-ão os chefes do Corpo Nacional de Scouts, no salão nobre da União dos Empregados no Commercio, á rua Gonçalves Dias, 3º, 3º andar.

NOMEIADO O SR ANTONIO LOPES CASTANHEIRA, DIRECTOR DA SECÇÃO ESCOTEIRA DO SÃO CHRISTOVÃO A. C.

Os escoteiros do S. Christovão estão de parabens. E' que a escolha para novo director da secção escoteira recaiu na pessoa do sr. Antonio Lopes Castanheira, escotistas da "velha guarda" e elemento de comprovado valor do movimento escoteiro carioca.

O sr. Antonio Lopes Castanheira, que é vice-presidente do Corpo Nacional de Scouts, é um indice que o São Christovão colherá mais victorias e entrará em um periodo de maior progresso.

Ao S. Christovão, enviamos as nossas felicitações, por tão acertada escolha.

ALUGA-SE boa casa na rua Antonio Rego n. 70, Olaria. Chaves na mesma.

Quer possuir uma apolice-renda de seguro de vida d'"A Equitativa"? O DIARIO CARIOCA vae distribuir uma entre os valiosos premios do seu sorteio, que ascendem a um total de cincoenta contos.

CONTRA FACTOS não ha argumentos!

Foi pago ao sr. Nelson da Costa Rodrigues, residente á rua Arnaldo Quintella n. 315, o bilhete n. 12521, premiado com 25:000$; á senhorinha Martha Pinheiro de Souza, residente á Estrada de Braz de Pinna, 153, o bilhete n. 17504, premiado com 2:000$; ao sr. Luiz Ferreira, residente á rua Padre Miguelino, 67; e bilhetes, n. 4901, premiado com 1:000$ e ao sr. Ercole Scaramello, o n. 7590, premiado com 500$, todos esses premios foram distribuidos pela inegualavel Loteria de Santa Therezinha, extraida em 4 deste e amanhã pretende distribuir mais

25:000$000

Por 5$000; Fracções, 1$000
HABILITEM-SE

A VOSSA SORTE ESTA'
NA
A DEUSA DA SORTE
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
JOSE' SCARDINO

Dr. Brandino Corre[illegible]

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher — OPERAÇÕES: — Utéro ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
GONORRHE'A
e suas complicações: — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. R. Republica do Perú' n. 23 sob. das 7 as 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas

PEQUENOS ---- ---- ANNUNCIOS

NESTA SECÇÃO OS ANNUNCIOS NÃO DEVEM TER MAIS DE 20 LINHAS

ESCRIPTORIOS
No Edificio Odeon, em frente ao Monroe, alugam-se escriptorios grandes e pequenos, desde 300$000 mensaes.

Cartões de Visita
Em RELEVO — Entregas em 24 horas
Cento — 12$000
PAPELARIA RIBEIRO
Rua Ouvidor, 164

UM CASO SINGULAR...
O povo custou a depôr e expulsar o — "BARBADO", — mas o AGRIPPUS em poucos instantes expulsa do corpo a mais rebelde das gryppes.
A' venda em todas as pharmacias.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 168

J. PINTO Consegue os melhores juros para hypothecas e as melhores condições para a compra, venda, concertos, construcção e avaliação de propriedades. Rua Buenos Aires, 109, 1.º. Phone 3-5122.

CARITAS SOCIAL

A Sociedade "Caritas Social", continuando a interessar-se pela mocidade feminina, communica que possue actualmente maior numero de quartos ao alcance de moças de boa conducta que lhe queiram dar a preferencia.

Trata-se na rua Marquez de Abrantes, 18.

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

CAMBIO

4 11|32 a 4 1|2 d

Funccionou o mercado, hontem, em condições estaveis e completamente estacionario. O Banco do Brasil sacava a 4 1|2 d. para cobranças e os estrangeiros a 4 11|32 d., com dinheiro a 4 25|64 d., para o particular e a 11$250 para o dollar.

O mercado durante os primeiros trabalhos permaneceu sem interesse.

Fechou paralyzado e inalterado.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS

A 90 d|v.: — Londres 4 11|32 a 4 1|2; (libra, 55$252 e 53$333); Paris, $444 a $447; Nova York, 11$235 a 11$400; Canadá, 11$400.

A vista — Londres, 4 5|16 a 4 15|32; (libra, 55$652 e 53$706); Paris, $443 a $450; Italia, $592 a $600; Portugal, $508 a $515; Provincias, $520; Nova York, 11$280 a 11$450; Canadá, 11$450; Hespanha, 1$160 a 1$180; Provincias, —; Suissa, 2$185 a 2$215; Buenos Aires, papel, 3$475 a 3$570; Montevidéo, 7$750 a 8$000; Japão, 5$630 a 4$653 Suecia, 3$050 a 3$705; Noruega e Dinamarca, 3$045 a 3$075; Hollanda, 4$575 a 4$610; Belgica, papel, $318 a $320; ouro, 1$575 a 1$600; Slovaquia, $338 a $340; Allemanha, 2$608 a 2$725; Rumania, $070 e Austria, 2$620.

SAQUES POR CABOGRAMMA:

A vista — Londres, 4 9|32 a 4 19|64; Paris, $451 a $452; Italia, $62; Nova York, 11$480 a 11$500; Canadá, 11$480; Suissa, 2$225; Belgica, papel, $322; Portugal, $517; Hollanda, 4$620; Suecia, 3$080; Noruega e Dinamarca, 3$075; Allemanha, 2$740; Buenos Aires, papel, 3$540; Montevidéo, 7$810; Japão, 5$690; Slovaquia, $342 e Hespanha, 1$175.

MERCADO DE TITULOS

Foram negociados hontem, os seguintes titulos:

Apolices:	
1 Uniformizadas, 1:000$	749$000
11 Idem, idem	755$000
25 Idem, idem	754$000
1 D. Emissões nom. 500$	800$000
52 Idem 1:000$	749$000
8 Idem, idem	751$000
61 Idem, idem	752$000
20 Idem, idem	755$000
110 Idem, port. 1:000$	712$000
73 Idem, idem	710$000
40 Idem, idem	708$000
190 Idem, idem	707$000
3 O. Thea. 500$ 1930	900$000
500 Idem 1:000$ 1930	899$000
329 Idem, idem	900$000
10 Idem, idem	903$000
232 Idem idem	902$000
257 Idem, idem	901$000
20 Obrig. Ferrov. 3ª	918$000
52 O. Thesouro de Minas, 9%	816$000
9 Idem, idem	817$000
52 Idem, idem	815$000
10 Idem, idem	810$000
49 E. de Minas, 5% nom.	700$000
Municipaes:	
83 Emp. de 1906 port.	142$000
19 Emp. de 1906 port.	141$000
26 Emp. de 1914 port.	142$000
29 Emp. de 1917 port.	140$000
26 Emp. de 1917 port.	141$000
50 Dec. n. 3264 port.	144$000
600 Dec. n. 3264 port.	143$500
100 Petropolis (1918)	165$000
Acções:	
32 Banco do Brasil	390$000
55 Banco Commercial	90$000
150 Banco Portuguez, port.	72$000
200 Docas de Santos nom.	243$000
100 Idem, port.	244$000
250 Idem, idem	245$000
100 Minas de S. Jeronymo	71$000
Debentures:	
170 Confiança Industrial	150$000
25 Docas de Santos	175$000
52 Idem	176$000

CAFE'

TYPO 7, 17$600

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, em posição firme, com procura bastante activa para realização de novos negocios sobre o disponivel. Cotou-se o typo 7 á base anterior de 17$600 por arroba e as vendas realizadas foram de 4.959 saccas na abertura e 3.586 á tarde, no total de 8.545 ditas.

Fechou o mercado sem alteração apreciavel.

COTAÇÕES

Typos	Por arroba
Typo 3	20$800
Typo 4	20$000
Typo 5	19$200
Typo 6	18$400
Typo 7	17$600
Typo 8	16$600

gramma. Imposto mineiro, 4$567

Pauta semanal, 1$200 por kilo-papel por 1$000 ouro, por sacca.

— Em Nova York, a bolsa accusou baixa de 1 a 2 pontos nas opções do fechamento anterior.

O MOVIMENTO ESTATISTICO FOI O SEGUINTE:

Entradas 16.152 saccas; sendo 1.813 pela Leopoldina; 3.797 pela Central e 10.542 pelos Armazens Reguladores e Autorizados.

Desde o dia 1º do mez, entraram 109.845 saccas; média 12.205; desde 1º de julho 2.364.113; média 10.234; idem no anno passado, ... 1.935.216 ditas.

Embarques 26.464 saccas, sendo 6.659 para os Estados Unidos; .... 17.845 para a Europa, 1.250 para a Africa e 710 por cabotagem.

Desde 1º do mez foram embarcadas 117.287 saccas; desde 1º de julho, 2.307.383; idem, no anno passado, 1.778.255, ficando em "stock" 279.014; idem no anno passado, 316.053 ditas.

— O mercado de Santos não funccionou.

Entraram nesse mercado 43.639 saccas, sairam 36.300; foram embarcadas 22.393; ficando em "stock" 1.125.062; contra 1.050.723 ditas, no anno passado.

— Por Jundiahy passaram com destino a Santos 21.000 saccas.

ALGODÃO

Na abertura, funccionou esse mercado, nas mesmas condições do fechamento anterior, isto é, firme, com cotações inalteradas e negocios escassos.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	863
Saidas	810
Stock	6.477
	Fardos

Entradas — Não houve.

Preços para 10 kilos

As cotações de hontem, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	34$000
Typo 5	33$000
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	31$000
Typo 5	28$000
Ceará:	
Typo 3	29$000
Typo 5	27$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	28$000
Typo 5	26$000
Paulista:	
Typo 3	Nl.
Typo 5	26$000

O mercado a termo não funccionou.

Opportunidade Commercial — A firma Krause e Wagner, de Lodz, na Polonia, deseja entrar em relações commerciaes com exportadores brasileiros de algodão, afim de represental-os na Polonia.

Offerece referencias e garantias e pede-lhes sejam feitas offertas nesse sentido sendo enviadas amostras e informações sobre as quantidades e qualidades que podem ser fornecidas

ASSUCAR

Em posição firme e com as cotações em alta, funccionou hoje o mercado disponivel assucareiro, continuando entretanto, os negocios em pequena escala.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	47.357
Saidas	8.771
Stock	534.677

As cotações para hontem, foram as seguintes:

Preços para 60 kilos

Branco crystal	40$000	41$000
Branco 2º jacto	Não ha	
Branco 3ª sorte	Não ha	
Mascavinho	34$000	36$000
Crystaes amarello	36$000	37$000
3º jacto	Nominal	
Mascavo	30$000	31$000

O mercado a termo, na primeira bolsa, trabalhou em posição nominal, não tendo sido registrados negocios.

As cotações geraes para o semestre, foram as seguintes::

	Vend.	Comp.
Fevereiro	S|ven.	S|com.
Março	43$700	S|com.
Abril	45$300	S|com.
Maio	S|ven.	S|com.
Junho	S|ven.	S|com.
Julho	S|ven.	S|com.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

De accordo com o boletim fornecido pelo Centro Commercial, são os seguintes os preços para a semana corrente.

ARROZ		60 kilos
Agulha es. brilh.	70$000	72$000
Idem, sup. bril.	63$000	65$000
Idem superior	52$000	54$000
Idem, superior	53$000	55$000
Idem, bom	40$000	42$000
Idem, regular	35$000	37$000
Japonez especial	39$000	40$000
Idem de 1ª	35$000	36$000
Idem de 2ª	33$000	34$000
Idem, regular	28$000	30$000
Typos Jap. bons	29$000	30$000
ALFAFA		Kilo
Nacional ou estr.	$340	$360
AMENDOIM		25 kilos
Em casca	21$000	22$000
ALHOS		Cento
Nacionaes	—	—
Estrangeiros	6$500	7$500
ALPISTE		Kilo
Nacional	1$350	1$400
Estrangeiro	1$450	1$500
ARARUTA		Kilo
Araruta	—	—
BACALHA'O		58 kilos
Especial	135$000	150$000
Superior	118$000	120$000
Typo 8		91$000
Escamudo	80$000	85$000
BANHA		Caixa
P. Alegre e Lag.	190$000	198$000
Itajahy	195$000	200$000
BATATAS		Kilo
Interior	$440	$480
Do Sul	—	—
Estrangeiras	Não ha	
FARINHA DE MANDIOCA		50 kilos
Fina, P. Alegre	22$500	23$000
Entre-Fina	18$500	19$000
Grossa	16$000	16$500
ERVILHAS		Kilo
Ervilhas	2$000	2$100
CEBOLAS		Kilo
Nacionaes	$400	$460
Estrangeiras	—	—
FEIJÃO		60 kilos
Preto esp., Porto Alegre, novo	29$000	30$000
Preto, bom	16$000	17$000
Branco	23$000	25$000
Manteiga (novo)	36$000	38$000
Mulatinho (novo)	30$000	32$000
Fradinho, nac.	35$000	37$000
Fradinho, espec.	48$000	50$000
Fradinho, estrang.	44$000	46$000
Cores não espec.	20$000	25$000
GRÃO DE BICO		Kilo
Grão de bico	2$100	2$400
LENTILHAS		Kilo
Lentilhas	$660	$700
LOMBO		Kilo
De porco salgado (mineiro)	2$200	2$400
De porco salgado (do Sul)	1$800	2$000
HERVA MATE		Kilo
Herva-mate	$800	$900
MANTEIGA		Kilo
Do interior	4$600	$5200
Do Sul	—	—
POLVILHO:		
Do Norte	$460	$480
Do Sul	$400	$420
MILHO		60 kilos
Cattete, verm.	18$000	18$500
Idem, amarello	17$000	17$500
Idem, mesclado	14$000	14$500
Cunha ou Dente de Cavallo	—	—
TAPIOCA		Kilo
Tapioca	$900	1$200
TOUCINHO		Kilo
Mineiro	2$000	2$200
Paulista	2$800	2$900
De fumeiro	3$000	3$100
XARQUE		Kilo
Mantas puras — R. da Prata	3$000	3$400
Mantas puras nac.	3$000	3$300
Patos e mantas, R. da Prata	2$700	3$000
P. e mantas, nac.	2$400	2$800

No Mundo dos Foliões

MOMO VEM AHI...

A Semana-Magra — "Manduca", velho folião e feniano intransigente, dá um "chambão" no "Chaby" — E' hoje o ensaio geral da Flor do Abacate — Varias notas — Disse Me Disse...

Por VAGALUME

Auxiliares:
K. RAPETA
ESFOLADO
E SABIDINHO

SEMANA MAGRA

O Carnaval não morrerá — "Manduca" versus "Chaby" — Score: 6743 x 0!

Ao entrarmos na semana magra, quando são ultimadas as providencias para a entrada de Momo nesta Foliapolis, os carnavalescos de verdade, aquelles que pagam os seus tributos, aquelles que sempre se sacrificaram para manter as gloriosas tradições do grande carnaval carioca, são verdadeiras preciosidades, frutos rarissimos e quasi impossiveis de um entendimento, até mesmo com os Embaixadores de Momo, que são os chronistas carnavalescos (notem bem — chronistas).

Hontem, permittiu o acaso que nos encontrassemos com o veterano carnavalesco Manoel Cunha Junior, cujo nome figura em letras de outro na historia do nosso carnaval.

Esta verdade, estou bem certo, vae causar dôr de... de... cotovello, em muita gente que por ahi anda se enfeitando com pennas de pavão...

Mas, é divisa nossa — "veritas super omnia". Manoel Cunha Junior, já sabem todos, é o "Manduca" — o "Manduca do Cáes", se o quizerem, e o que aliás, muito o honra, porque sendo elle Manoel, é "Manduca" e sendo o "Manduca" é tambem do Cáes, porque é no Cáes do Porto que, como chefe de estiva de uma importantissima companhia, tem sido util, tem sido amigo, tem sido o pae, e por que não dizer (eis o caso — "veritas super omnia") tem sido o ladrão de si proprio, para mitigar a fome de meia duzia de ingratalhões, que esquecem depressa o dia do beneficio.

Em poucas palavras — o "Manduca" é a irmã Paula deste meio que o bafeja hoje para apedrejal-o amanhã.

Tem sido sempre assim.

* * *

Encontramo-nos com o "Manduca" e elle não se negou a dois dedos de prosa com o "Vagalume", attendendo a uma antiga amizade que nos une por laços indissoluveis.

Puzemos a escripta em dia: abraços muito apertados e muito sinceros, cumprimentos pela passagem do anniversario do "Vagalume", desculpas, etc. etc. e... um chopp!

Era fatal — tinha que acabar assim: mais um, mais outro e lá se foi uma especie de dizima periodica..

Afinal ferimos o assumpto.

— E o carnaval?

— Não me fale, não me fale em carnaval! Quando eu penso em enrolar a bandeira, sou obrigado a desfraldal-a e cada vez com maior enthusiasmo, porque o meu "gury", aquelle filhinho que você conhece, o nosso correligionario Ezio...

— Nosso correligionario?

— Pois então — é elle tão feniano quanto nós e será no futuro, estou certo, um dos maiores defensores e talvez um dos baluartes do glorioso e invencivel pavilhão alvi-rubro.

— Onde?

— Onde? Onde quer que seja necessaria a sua actuação de feniano de berço.

— Então você ainda é feniano?

— Nunca deixei de o ser. No "Poleiro", ou no "Senado", fui e serei feniano extremado. Jamais atravessarei a pinguela do despeito. Das cores dos tres velhos clubs, respeito a branca, porque representa a verdade, venero a vermelha, porque hoje, para mim, representa o meu sangue derramado. Tenho horror á côr preta porque representa o luto!

— Onde milita hoje?

—Onde está Miguel Cavanellas. Estou e estarei com elle, porque reconheço no velho General do Exercito de Momo, o expoente maximo do carnaval do mundo! Não calcula você, "Vagalume", como fiquei triste; caiu-me a alma aos pés, quando li a entrevista do "Chaby". O velho "Pé de Anjo", foi ingrato. Elle esqueceu que quem o fez carnavalesco foi Miguel Cavanellas, porque foi quem o fez feniano e despertou esse "grande ardor", "essa idolatria", que elle hoje apregôa. Elle esqueceu que esse Grupo das Sabinas que constitue o "seu padrão de glorias" só viveu, só brilhou, só figurou, só "fez bonito", com a bolsa sempre abonada de Minó, e depois delle, esse "Zé Mulatinho" que é hoje collocado á margem, porque a época não lhe permitte prodigalidades... Porque "Chaby" se inculca o "Pae" das Sabinas? Só se é "pae adoptivo", porque o pae legitimo é o "Espiguinha".

— Mas, o "Chaby", meu amigo, é uma autoridade e bem respeitavel, para falar sobre o carnaval antigo.

— Ah! Ah! Ah! Ah! Ah! (formidavel gargalhada).

— De que ri? Não posso admittir que se menoscabe de um velho carnavalesco.

— Velho, diz bem. Elle já passou dos 68 annos... Hoje atravessa a sua senilidade. Como carnavalesco, está agonizantezinho... Você mesmo, "Vagalume", no anno passado, no DIARIO CARIOCA, já decantou e com muita precisão a sua decadencia. Depois, como fazem os grandes juizes, deu-lhe um ha-

CHABY — O popularissimo "ex-actual" folião do Poleiro e ex-"senador" do Congresso dos Fenianos

beas-corpus. Ora, "Chaby" apontou nomes dos seus afeiçoados. Para não ser desagradavel no "Poleiro" esqueceu nomes de carnavalescos como Miguel Cavanellas, Bolacha, os Seringas, Malagute, os irmãos Espiga, o Zeca e Carlinhos. Camões, Biquinho de Gaz, Roxura, Pixe, o Pavoroso Cabo Elisio, o Arrebenta Caixas. Benjamin Salgado, Machadão, o Cuca Bounier o Bobão, o Repinica, o Bororó e muitos outros, sem esquecer o Lanzeta, o Mathias (da Zuleika ou da Casa Mathias, commendador Rocha Pereira e o numero 1 — o Braguinha, o nosso veneravel Lysol. No "Castello", elle só se lembrou do Guimarães — da Casa Fortuna! Mas, esqueceu Raul Goulart, Ribeiro Sapa, Duchese, Villas Boas, o Araujo, o Felix, o Coalhada, D. Topasio, Tio Milhões, o velho Cheiroso, Mascavinho, Juca Florista e outros. Na "Caverna" o Pinto — o velho Cunha Pinto! Arinos Pimentel, Silva Paranhos, Qui-Ninho, Astolpho Sodré, Alfredo Jesus, Tisana, Rios, Lascada, o coronel Brandão e outros vultos proeminentes que não posso de momento recordar. Ora, como você vê, o nosso amigo "Chaby", só se lembrou dos que lhe convinham e eu attribuo isso ao homem estar desmemoriado devido ao excesso de... edade. Agora o que tambem admira, é que elle não esquecesse as suas "glorias"!... Olhe, escute aqui em segredo: antigamente, quando o "Chaby" arranjava por ahi emprestada uma vestimenta de bahiana e seguia na frente do Grupo das Sabinas, nós outros diziamos: "Lá vae o padre Cicero á frente dos seus fanaticos. E era uma verdade, porque, cabeça por cabeça, ninguem deixava de "pagar" religiosamente a sua "promessa"...

— Emfim, que nos diz do carnaval?

— Que atravessamos uma crise como, aliás, atravessam todos os ramos sociaes. O carnaval não morreu, nem morrerá. Após a tempestade vem a bonança e quando ella vier, o carnaval resurgirá então bello e esplendoroso!

— Conforme o auxilio do governo...

— Ou sem elle, porque, ou esses "tres grandes" clubs vêm para a rua demonstrando a sua pujança, ou então os seus dirigentes entregarão os pontos e uma nova geração surgirá, unida, forte e cohesa para defender esse patrimonio sagrado, legado pelos nossos antepassados, que é a tradição do carnaval carioca. E então, esses carnavalescos dos tempos hodiernos, varrerão energicamente os vendilhões do templo de Momo.

— E neste momento você onde estará?

— Ao lado de Miguel Cavanellas, no Congresso dos Fenianos.

VAGALUME

A maior festa do anno!

REALIZOU-SE DOMINGO A GRANDIOSA FESTA DA INICIATIVA DO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Com a sumptuosidade que era de esperar, realizou-se domingo a grandiosa festa, a primeira festa carnavalesca da iniciativa do Centro de Chronistas Carnavalescos.

A maior festa do anno, foi de facto, essa que os chronistas apresentaram ao publico recreativista, que partindo de todos os recantos da cidade, a ella accorreram na maior ansia de antegozar os attractivos de uma festa tão ardentemente esperada.

E convenceram-se da realidade, pois essa noite permanecerá no espirito de todos ali presentes, como uma immorredoura saudade, como uma noite de infindo, incomparavel prazer.

Tudo, até a propria natureza, que proporcionou uma bellissima noite contribuiu para o exito extraordinario dessa festa, que teve uma concorrencia enorme.

Em todos os presentes, até mesmo nos não apaixonados da dansa notava-se mais intensa, franca e communicativa alegria, havendo, mesmo, em todo o decorrer da festa, o mais acendrado empenho em que ella se prolongasse.

E assim, na melhor e na mais perfeita harmonia, na mais completa ordem, terminou o primeiro festival da serie, que o Centro vem promovendo em beneficio de seus cofres sociaes.

Como já é notorio, os resultados desses festivaes, serão empregados na criação de uma caixa beneficente dos componentes do C. C. C., finalidade de grande alcance, e na manutenção de um "bureau" informativo e de propaganda, onde associações recreativas poderão obter todos os informes de que carecerem e a mais ampla divulgação de suas resoluções.

Tratando-se de assumpto tão transcedente, certamente contam com os elementos, a quem tão de perto interessa, pois o Centro não é mais do que o ponto para onde convergem todos os trabalhadores da imprensa, que é, como se sabe, a propulsora do progresso e dos grandes emprehendimentos.

Em notas anteriores, o Centro hypothecou os seus agradecimentos ás casas e pessoas que com as suas offertas contribuiram para o brilhantismo de sua festa, e tambem pede por nosso intermedio, lhe seja perdoado no caso de alguma omissão, reiterando os seus agradecimentos á gentilissima directoria do Club Foliões Carlocas que lhe cedeu a sua séde social e foram incansaveis de gentilezas e aos formidaveis conjuntos musicaes Turunas de Botafogo e Turma Mambembe, que sem favor, são os melhores, no genero, actualmente no Rio de Janeiro a quem devem o successo da festa.

Os bailes infantis a fantasia no theatro Republica e seus valiosos brindes

Já se acham em exposição no hall do theatro Republica os valiosos brindes que vão ser dados ás crianças nos bailes infantis de domingo e segunda-feira gorda que ali se realizam. Vendo-os já se pode fazer idéa do que vão ser esses bailes, que terão o patrocinio do Centro de Chronistas Carnavalescos e que estão sendo organizados á capricho. Mais de vinte crianças meninos e meninas já se acham inscriptos para tomarem parte nos actos de variedades que terão logar no palco, nos dois bailes. Para aquellas crianças que mais se distinguirem nesses bailes haverá premios para 1º, 2º, 3º 4º e 5º logar. Para aquellas que se apresentarem mais ricamente fantasiadas haverá brindes para 1º, 2º e 3º logar. O mesmo succedendo para as fantasias mais originaes. Para o melhor par de dansa, haverá brindes para 1º e 2º logar. O que são esses brindes todos, desde já podem verificar na linda exposição que está feita no hall do theatro Republica. As familias cariocas que sempre deram preferencia aos bailes infantis do theatro Republica para levarem as suas crianças, este anno, mais do que nunca, não o deixarão de fazer. Continúa aberta a inscripção para os dois actos de variedades, podendo os garotos ou garotas que ainda desejarem inscrever-se ir ali entender-se com o sr. Alvaro de Assumpção que estará sempre no theatro, das 14 ás 17 horas, á disposição dos mesmos. Além dos brindes de classificação que o Republica dará nos bailes infantis, haverá ainda grande e farta distribuição de brinquedos as crianças que ali comparecerem, fantasiadas ou não e maior quantidade ainda de bonbons da afamada fabrica Busi, bonbons que são sempre os preferidos das familias. O Carnaval dos maiores no theatro Republica tambem será estupendo, estupefaciente, mirabolante. Quatro aeroplanicos e sensacionaes bailes a fantasia terão logar ali, nas noites de 14, 15, 16 e 17, tocando nos mesmos as duas barulhentas e bem organizadas bandas de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes. Todos os artistas da Companhia Mulata Brasileira, com a brilhante pleiade das formosas mulatinhas de Jericó á frente estarão presentes aos bailes do Republica, animando-os com suas gentis presenças e tornando os mesmos ainda mais interessantes. Todo o theatro Republica, com seus vastissimos salões brilhantemente decorados e feéricamente illuminados, estará transformados no Reino da Alegria e do Prazer. Nada se poderá comparar, este anno ao formidavel e sensacional Carnaval que se vae fazer no theatro Republica.

Os bailes do Recreio

Bate-te á porta a Folia
e diz "Você me conhece?"
Jéca, chegou o teu dia,
Antigas maguas esquece!
Sacode fóra o receio
Zé Povinho. Isto faz mal!
Corre a brincar no Recreio
nos dias de Carnaval.
O Recreio é o paraiso.
Vae lá gozar teu bocado!
Naquelle templo do riso
tens um logar reservado.
Da vida apertada zomba,
Pensa, apenas, no prazer.
São quatro bailes de arromba
que tu não deves perder.
Para que se pinte o sete
ha lança-perfume á bessa,
serpentinas e confetti
e tudo mais que se peça.
Verás mulheres formosas,
braços livres, colos nu's,
umas claras e dengosas,
outras morenas de truz.
Gordas, magras, altas, baixas
brasileiras, portuguezas,
de Hespanha algumas muchachas,
gregas, troyanas, francezas.
Mas todas na flor da infancia
alegres, meigas, gentis,
nos choros de mais sustancia
a requebrar os quadris.
Tu dirás palavras ternas,
ao som de um tango sereno,
dansando, mexendo as pernas,
fóra do mundo terreno.
Quando estiveres cansado
de percorrer os salões,
no jardim amplo, arejado,
refrescarás os pulmões.
P'ra sêde terás bebidas
e, para a fome eu garanto
aquellas boas comidas
que tu já sabes, meu santo...
São quatro bailes valentes,
isto sem favor algum,
seductores, attraentes...
Não deves perder nenhum!

B. C. União Faz a Força

O BAILE DE HONTEM DO CORDÃO ACABOU-SE O DISSE ME DISSE E VARIAS NOTAS SOBRE O ENREDO DO MONUMENTAL DESFILE DE 12 DO CORRENTE

Em virtude do máo tempo a pujante sociedade recretativa União Faz a Força, com séde á rua Francisca Ziéze, na estação de Terra Nova, deixou de apresentar, sabbado ultimo, ao povo daquelle suburbio da Linha Auxiliar, o seu sumptuoso e bem organizado prestito intitulado: — "Antes do Diluvio".

Assim mesmo a vasta dependencia do recinto social apresentou no dia 7 do corrente, um aspecto fóra do commum, em virtude do grande baile realizado naquella noite de alegria e prazer.

Quando ingressamos, no sabbado, no recinto da querida sociedade carnavalesca, fomos recebidos pelols "maioraes" João Paiva, Manoel Reis de Carvalho e o grande "baluarte" João Cardoso Alves (Pery).

Durante o tempo de nossa permanencia entre a collectividade do União Faz a Força, tivemos a satisfação de falarmos com João Paiva, sobre o carnaval, e que nos respondeu que naquella entidade ninguem mede sacrificios para enfrentar as suas co-irmãs, mesmo porque acima de tudo está a força de vontade, união e toda a cooperação do conjunto.

Entretivemos, tambem, animada palestra com os denodado carnavalescos José Angelo, Ivo Mattos Cordeiro e Joaquim Silva, o Quinzinho, sendo que este nos dispensou as maiores provas de attenção, ao lado daquelles membros da directoria.

Agora vamos dizer alguma coisa sobre o enredo "Antes do Diluvio", dividido em 19 partes cuja perfeita execução empregaram os membros do rancho carnavalesco União Faz a Força, o melhor dos seus esforços, valendo-se dos sacrificios de todos os socios dedicados daquella sociedade.

Abrirá o prestituo, que saira depois de amanhã, um painel abre-alas, com a seguinte inscripção: O União Faz a Força pede passagem. A seguir a commissão de frente, trajando a rigor, composta pelos srs. João Cardoso Alves, Antonio Reis, Ivo Mattos Cordeiro, Adão Lobo e Lazaro Martins; após o centro comico e, bem assim, o brilhante conjunto onde têm figuras de destaque Dulcinéa Cardoso Alves, Elzira Angelo, Deocleciano Nepomuceno, João Paiva e outros.

O enredo, confiado ao scenographo Pedro de Alcantara, é bem interpretado nos diversos serviços de confecção do rancho. São merecedoras de encomios as sras. Justina de Castro, costureira e Julieta Cardoso de Vasconcellos, bordadeira; pelos reaes serviços que prestaram ao União Faz a Força, cujos agradecimentos são extensivos a todos que de boa vontade prestaram apoio incondicional aos valorosos carnavalescos da rua Francisca Zieze.

A commissão de carnaval é composta dos srs. João Cardoso Alves (Pery), João Paiva, Ivo de Mattos Cordeiro, Ivan de Oliveira Soares, Lazaro Martins Honorio, Antonio Lucas dos Reis, Adão Lobo, José Angelo e Ernani Dantas.

O cordão "Acabou-se o disse me disse" promoveu para hontem um grandioso baile, que dedicou ao corpo coral.

Durante o movimento dos "dansarinos" foi eleita a rainha do bloco, senhorita Albertina da Silva, elemento de grande prestigio do União Faz a Força, tendo demonstrado em favor do bloco, grande interesse, e nestes ultims dias foi uma das componentes do conjunto, que maior quantia angariou, tornando-se, assim cada vez mais prestigiada nos circulos sociaes daquelle club; na mesma occasião a senhorita Dulcinéa Cardoso Alves recebeu a consagração de "princeza", titulo este bastante merecedor para o cordão "Acabou-se o disse me disse"...

DESTEMIDOS DA CAVERNA

A PASSEATA DE SABBADO PROXIMO

Os Destemidos da Caverna, estarão em fórma, na sua "furna" á rua Bento Gonçalves n. 70, no Engenho de Dentro, no proximo sabbado, 14 do corrente.

E' que esse popular e glorioso conjunto de foliões habituados aos torneios do espirito, commemorará a entrada de Momo, com uma deslumbrante passeata em homenagem a imprensa e o commercio local.

Naquella noite, como sempre, os Destemidos da Caverna, irão dar uma demonstração da sua pujança.

O Chrispiniano e o Waldemar que é o technico do enredo que falem a verdade.

Flôr do Abacate

E' HOJE O ENSAIO GERAL, NO COLYSEU INTERNACIONAL

O glorioso rancho Flor do Abacate, campeão do carnaval passado, realizará, hoje, 11 do corrente, no recinto do Colyseu Internacional, á praça da Republica (junto ao Corpo de Bombeiros), o seu ensaio geral. Os invenciveis foliões do Cattete dedicaram o seu ensaio de apuro ao dignissimo interventor do Districto Federal, dr. Adolpho Bergamini que prometteu comparecer. O inicio do ensaio está marcado para ás 21 horas. Após o ensaio terá inicio o monumental baile.

A commissão de recepção é constituida dos srs. Arlindo Cardoso (K. Rapeta), Lourenço Dias (Cuba), Reynaldo Pereira e Agenor Quintella.

Um brodio carnavalesco!

O pessoal que trabalha na firma Oscar Rudge, importante casa desta praça, é dessa gente que vive o anno inteiro mettida entre grossas pilhas de fardos de papel, trabalhando de facto é verdade, mas defendendo a "nota" como leões. Chegado, porém, o carnaval, esse povo arranca a mascara de que se serviu o anno inteiro e vem para a rua tal qual é, fazendo periclitar a reputação de muito chefe de familia...

Este anno, como nos demais, já foram feitos os preparativos para a realização do "Brodio Carnavalesco", ou melhor, do tradiccional almoço de segunda-feira gorda, onde, desde o mais modesto auxiliar daquella firma até o chefão mais graudo (o nosso—delles, é visto — querido director) todos se confraternizam em apotheose aos folguedos de Momo.

A Gruta do Norte, local escolhido para o repasto, abriu concurrencia entre os mais afamados "cucas" para vêr quem melhor sabe preparar pitéos.

E emquanto se esperam as "comidas", lá vae, como apperitivo, Camões em segunda edição melhorada:

A' armas "gaviões" esfomeados!
Que do opiparo brodio, em plena [orgia,
Por pitéos nunca dantes masti- [gados
Passaremos ao reino da Folia;
Em perigos jamais ultrapassados,
Havemos de fazer muita arrelia
Devorando perús, leitões assa- [dos...
A' postos, gente, vae chegar o [dia!

Gruta Vascaina

FEIJOADA AOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Afim de solemnizar as novas installações e reformas por que passou a "Gruta Vascaina", sita á rua do Lavradio n. 11, o proprietario desta modelar casa de petisqueiras, resolveu offerecer, amanhã, a 1 hora da tarde, uma succulenta feijoada aos rapazes que fazem a secção carnavalesca, enviando-nos para isso, gentil convite.

Na "Gruta Vascaina", as refeições são feitas acompanhadas de um quartetto de eximios professores e são servidas por "garçonettes", estando esta casa aberta até 1 hora da madrugada.

Bloco Brinco de Ouro

NOVA IGUASSU

Recebemos a seguinte communicação:

"Tenho a honra de participar a v. ex que se realizou na séde deste blóco, conforme tinha sido noticiado, a famosa peixada em honra do dr. Mario Guimarães, delegado local, comparecendo o representante do prefeito da cidade e decorrendo a festa no meio da maior alegria, acalorada por dez clarins. No proximo sabbado "Zé-Pereira" annunciará de madrugada a entrada do Deus Momo.

Agradeço a v. ex. as publicações feitas, rogando o mesmo para esta. — Lydio Moraes, secretario".

Os bailes carnavalescos do theatro São José

Já no sabbado proximo é o primeiro dos bailes da serie brilhante que a Empresa Paschoal Segreto organizou para levar a effeito no seu bem acabado e bonito theatro da praça Tiradentes.

Como já foi largamente annunciado, duas briosas corporações musicaes militares abrilhantarão os optimos pagódes, em que se encontrará esplendido serviço de "buffet".

Na segunda-feira, ás 2 horas, será levada a effeito a linda "matinée" carnavalesca infantil, que é patrocinada pela querida comediante Aurora Aboim e offerecida em homenagem ao pequeno carnavalesco carioca.

Fluminense F. Club

BAILE DE CARNAVAL

Ha de, certamente, constituir uma nota de destaque entre as festas de carnaval deste anno, o baile a fantasia que o Fluminense F. C. offerece aos seus associados, no bello e confortavel pavilhão do Gymnasio, segunda-feira, 16 do corrente.

Dadas as suas tradições de fina elegancia e bom gosto e pelos preparativos que estão sendo feitos pelo departamento social, prevê-se que o baile do Fluminense marque uma brilhante passagem no selecto club das Laranjeiras.

O salão do Gymnasio, onde se realizam sempre com o maior successo as festas de carnaval, do tricolor, apresentará decoração rica e original.

Serão distribuidos innumeros brindes, prendas e artigos proprios para o carnaval.

As mesas para a ceia, dispostas em torno do salão, são em numero limitado, ao preço de vinte e cinco mil réis por pessoa, inclusive ceia, e devem ser reservadas com o gerente, na séde do club. Além do serviço de ceias, haverá o de buffet no pavimento terreo.

O baile terá inicio ás 22 horas e as dansas serão animadas pelas orchestras dos Azes Cariocas e Brazilian American Jazz.

O ingresso dos socios será pelo portão n. 1 da rua Alvaro Chaves, mediante a apresentação da carteira de identidade e do titulo relativo ao mez corrente.

Os socios, de accordo com as disposições dos estatutos, poderão fazer-se acompanhar sómente de pessoas de sua familia, que têm direito á frequencia.

Trajo de smoking ou terno branco de linho, sendo permittida sómente as fantasias a rigor.

O Assyrio e o Carnaval

As quatro noites do reinado de Momo vão ser deslumbrantemente festejadas, no elegante Assyrio.

A direcção do Assyrio está envidando todos os esforços para que o carnaval de 1931 deixe assignalada a sua passagem naquella casa de diversões nocturnas como sendo das melhores realizadas em honra da Folia.

Nas noites de 14, 15, 16 e 17 do corrente o Assyrio será pequeno para conter a onda de elegantes pares mascarados, que em esfusiante alegria darão a nota chic do carnaval do Assyrio.

Uma batalha no trem de Petropolis, ás 5 e meia

Organizada pelos srs. Sylvio de Oliveira, "Chefe de trem" e J. Cruz, "Lord Ceroula", fabricante de "Negrita", de cambulhada com o "lord Xuxu", realizar-se-á amanhã ás 5 1 2 horas, no trem de Petropolis, uma animada batalha de confetti que será abrilhantada pelo chôro "Yáyá das Marimbas".

Nos carros que já foram especialmente fretados para a grande pugna carnavalesca, haverá "agua que passarinho não bebe" e "tutti quanti" tirando se tambem "barato" do pocker.

Os taes torneios

Quando nos referimos ao modo porque em certos clubs, são realizados torneios, tendo por premios medalhas e dissemos ser um caso de policia falámos em these.

Não citamos nomes e estamos ainda sob o mesmo ponto de vista.

Hoje, folgamos em saber e aqui o registramos, que o torneio realizado na quarta-feira ultima no Modelo, não representou uma exploração, pois que, no sabbado ultimo no Appollo Club, foi feita a entrega da medalha de ouro ao conhecido folião "Mocinho", representante daquella sociedade recreativa e vencedor da referida prova.

"Mocinho", por sua vez, desistiu do premio em favor da sua dama.

Antes assim.

Oxalá, que as nossas palavras tenham calado no animo dos organizadores de torneios, dos concorrentes a taes provas por demais estafantes e principalmente no animo dos directores de sociedades, sobretudo á bem da moralidade.

E continuamos no mesmo proposito — os torneios representam, com raras excepções, um caso de policia.

VAGALUME

Os assombrosos bailes do theatro Phenix

Cada carnaval que passa mais se affirma a fama de que os bailes a fantasia do theatro Phenix são os melhores e mais concorridos em seu genero... Este anno, então, a empresa do Phenix está se esmerando em proporcionar aos seus habitués, em 14, 15, 16 e 17 quatro noitadas de franca alegria... Assim, tem contratados dois "Jazz bands" do "outro mundo", capazes de enthusiasmar ao mais taciturno burguez, ainda mesmo que elle tenha morando comsigo a propria sogra. Depois... vae ser organizada a segunda parada dos imitadores do bello sexo, que desfilarão perante um jury. Em todos os quatro bailes serão conferidos ricos premios de accordo com a classificação do referido jury...

Um esmeradissimo serviço de buffet funccionará durante os quatro bailes dirigido por profissional competente.

Mui propositalmente deixamos de falar hoje na deslumbrante decoração, o que faremos amanhã, detalhadamente...

Você Me Acaba...

LAMENTAVEL INCIDENTE

Quando o blóco "Você me acaba" fazia sua passeata pelo Meyer, um dos "specimens" importados pelo tradicional blóco, não se portando convenientemente, deu causa a um grande "sururu'", obrigando até dois directores do blóco a entrar em luta corporal com pessoas que assistiam o desfile do campeão de 1930.

Alguns dos figurantes, vendo que não são bem recebidos pelos suburbanos os seus exaggerados gestos resolveram, ao que nos informaram, não mais tomar parte na "Epopéa das Flores".

Com a fuga precipitada do causador do tumulto e de outros seus collegas, terminou a passeata do "Você me acaba", que, não querendo gastar a tradicional "prata da casa", importou elementos que estão compromettendo o nome de uma sociedade das mais antigas no Carnaval Suburbano.

BOLA PRETA

Reappareceu o convite da Bola Preta.

Fica, pois, sem effeito, o pedido que fizemos, para appreendel-o na porta.

VAGALUME.

Disse Me Disse

Em Botafogo, velhos carnavalescos que, desejam saber o motivo pelo qual sorridente chronista da zona, ordenou que fossem feitos 150 defumadores nos salões do club que está na encruzilhada da rua São Clemente e Bambina...

Espantado com a fumaça do "despacho", o "K. Penga" das Gravinas approximou-se do local e, gritou para o "Candonga":

— Cuidado, nêgo, que o "ponto" está sendo feito á guiza de baile nu'!...

* * *

Constituiu grande successo o baile inaugural do Lyrio do Amor! Mas, os santos do José, precisam tomar cuidado com a turma de "almofadinhas" que permanece na escada, dizendo gracinhas ás damas... Se começa assim, o Lyrio fica sem amor!...

* * *

Aquella do festejado chronista "K. Nôa" ter travado na rua Maranguape uma batalha de "lança-perfume", deixou muita gente boa com agua no bico...

— Foi melhor do que a historia da nota de "quinhentão bahiano" transformada em amostra, no salão dos "Foliões Cariocas" disse o "Principe Fofinho"...

* * *

Está sendo muito commentado nos bastidores do Lyrio Club de Botafogo, a historia do seu grito de carnaval externo para 1932!

O Gustavo, o Ayres e o Garcia estão estudando o melhor meio de iniciarem a confecção do prestito em agosto do corrente anno... se a policia consentir.

— Que dirá a tudo isso o "Scherlock" de barrete azul?...

* * *

Uma carta do querido chronista "Torniquete", traz-nos á grata noticia da proxima saida do carnaval do Bloco do "Gato Preto".

Desta vez o formidavel collega, descobriu os segredos do Lima do Abacate.

Póde ser que seja mesmo, uma "bruta confraria do Gato Preto"...

Appareça, caro amigo "Torniquete", trazendo outras novidades...

CAPITAL 100 REIS

Diario Carioca

INTERIOR 200 REIS

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IV — Numero 806 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 11 de Fevereiro de 1931 | Numero avulso 100 réis

Ladrões desalmados!

Assaltaram uma residencia particular e tentaram estrangular uma indefesa senhora

A VICTIMA DA BARBARIDADE DOS MELIANTES, LIVRE DAS SUAS GARRAS, ALVEJOU-OS A TIROS DE REVOLVER

D. Elvira do Carmo, que reagiu contra os assaltantes, á mão armada

A ante-manhã de hontem foi dos arrombadores: Um que agiu, audaciosamente no coração da cidade, em plena avenida Rio Branco; outros que assaltaram nas paradas distantes e despoliciadas da zona suburbana. No segundo caso os "aguias" requintaram-se em barbaridade: foram além da consummação do roubo — tentaram estrangular uma indefesa senhora que dormia profundamente, emquanto os desalmados faziam feria dos seus haveres.

O facto passou-se da maneira que vamos narrar:

Reside á casa n. 3, da avenida da rua Alayde n. 49, o sargento aviador Pereira do Carmo, em companhia de sua esposa, d. Elvira do Carmo.

De ante-hontem, para hontem, estando o aviador de serviço, sua esposa ficou sozinha, em casa.

Disto sciente os ladrões, assaltaram a residencia, tendo um delles a habilidade de se trasvestir de aviador para illudir os vizinhos e assim passar pelo sr. Pereira do Carmo. Para penetrarem o interior da casa os "aguias" arrombaram uma das portas e foram logo organizando a feria: retiraram do cabide todos os ternos e das gavetas dos moveis todos os objectos de valor.

Emquanto assim agiam os outros, um delles dirigindo-se ao quarto onde d. Elvira dormia, tentou amordaçal-a.

Como a senhora despertasse e procurasse reagir, o desalmado procurou estrangulal-a no que foi impedido pelo companheiro, menos insensato.

Desse modo, conseguiram fazer uma grande trouxa e satisfeitos já iam dando ás de Villa Diogo, quando, d. Elvira, lembrando-se de que seu esposo costumava guardar sob o travesseiro um revólver tomou-o e acto continuo, fez alguns disparos, alvejando os assaltantes.

Alarmados pelo estampido e appreensivos de uma reacção da vizinhança os ladrões deixando a trouxa no chão, abriram o chambre numa disparada louca!

Innumeras pessoas despertadas com as detonações sairam no encalço dos "aguias" que a esta altura, já iam longe.

O commissario Vicente Ferrer avisado do facto, compareceu ao local, tendo tomado as providencias necessarias. O investigador Palha foi encarregado da captura dos ladrões.

Roubou 2:220$000 de uma senhora

O ladrão fugiu para Minas e foi preso

x Em dias passados o menor José Sebastião ou Antonio Santos, roubou da senhora Beatriz Mesquita, moradora no Boulevard 28 de Setembro n. 230, a importancia em dinheiro de 2:220$000.

Descoberto o roubo o larapio evadiu-se para Minas Geraes, onde acaba de ser preso á requisição da Secção de Roubos e Furtos.

José Sebastião, aliás Antonio Santos, já foi recambiado para esta capital tendo a policia apprehendido em seu poder a importancia de 1:800$000.

Feriu a amante com um tiro de garrucha

Data de um anno que Rosalia Martins Alves, de nacionalidade hespanhola, vivia amasiada com Pedro Lima, tambem conhecido por José Nascimento.

Este, que é pouco amigo do trabalho, não dava o necessario para o sustento da amante e de um filhinho existente da união.

Isso fazia com que Rosalia reclamasse diariamente de Pedro Lima, contra tal procedimento.

O amante enfurecia-se com as reclamações da amante e constantemente aggredia-a.

Farta de aturar o companheiro, hontem, Rosalia Martins resolveu abandonal-o. Preparava a sua mala para partir, quando Pedro Lima ou José Nascimento, perversamente armou-se de uma garrucha, ferindo-a no hombro e no ventre, fugindo em seguida.

A infeliz mulher foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e internada em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 23º districto, tomou conhecimento do facto, estando no encalço do perverso individuo.

O DIARIO CARIOCA vae distribuir cincoenta contos em premios aos seus assignantes e leitores. Verifique as condições do nosso sorteio.

A 4.ª delegacia auxiliar em actividade

Varias prisões effectuadas, pela cidade

Foram presos, hontem, na zona do 9º districto policial, os ladrões João Pinto, accusado de furto de uma capa de gabardine e Waldemar Evaristo dos Santos, salteador conhecido.

Foi preso, ainda, na rua do Costa, o ladrão Aguiar Lucio da Costa, que foi apresentado ao 8º districto onde será devidamente autuado.

Pódem todos se mascarar á vontade!

Uma nota do 2.º delegado auxiliar

A despeito das instrucções do 2.º delegado auxiliar, vehiculadas pelo "Diario Carioca" sobre o carnaval, ainda correm alguns boatos e numerosas são as telephonemas que temos recebido de pessoas desejosas de informações sobre tudo quanto ao uso de mascaras.

Ainda uma vez noticiamos, de accordo com uma nota da 2.ª delegacia auxiliar que todos podem se mascarar, como nos annos anteriores. Não ha, por conseguinte, a proposito, nenhuma novidade.

Brigou com a mulher e tentou degollar-se!

O nacional João Pinto Martins, branco, com 35 annos, casado, empregado no "Jornal do Brasil" e morador á rua Caparica n. 30, hontem, á noite, estando separado da mulher, por incompatibilidade de genio tentou degollar-se dando profunda navalhada no pescoço.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, o infeliz foi depois internado no Prompto Soccorro.

Um menor morto por um trem

O operario Ataliba Anselmo da Costa, de 15 annos, residente á rua Candido Palhares s|n., hontem, á noite, quando atravessava o leito da estrada na estação de Triagem, afim de tomar um trem para recolher-se á casa, foi colhido por um expresso que demandava o interior.

O infeliz menor teve morte instantanea, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Só a capa valia 1:000$000

Xenochen foi "prejudicar" o compatricio

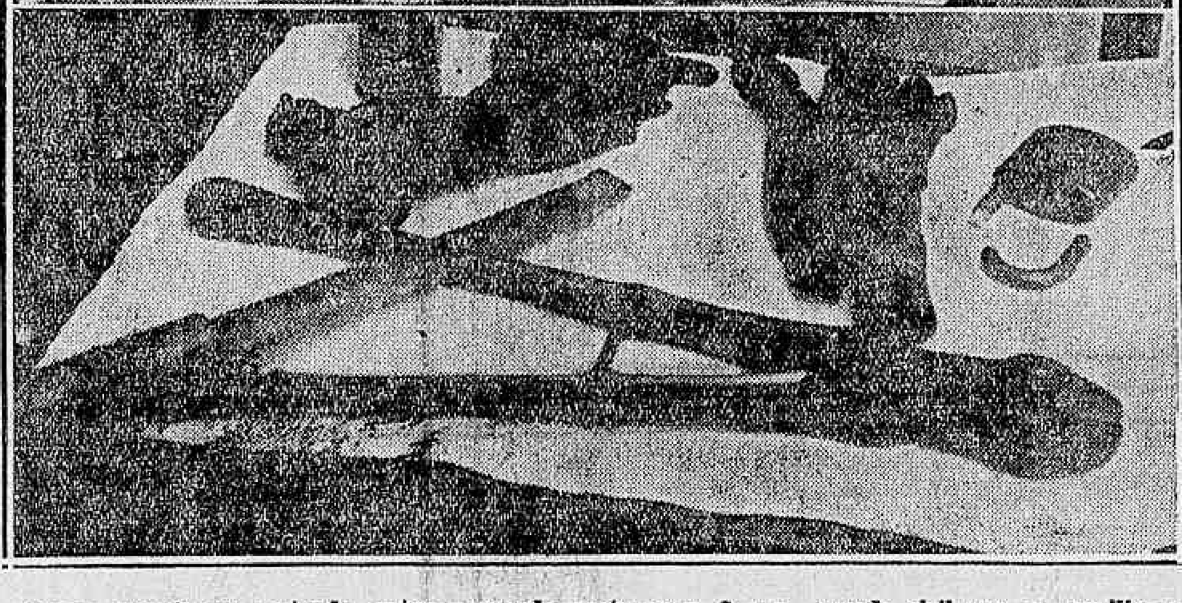
A secção de roubos e furtos effectuou, hontem, á tarde, a prisão do ladrão Xenochen Suglia, de nacionalidade allemã, que, em dias da semana passada, escalando a janella da residencia do seu compatricio Hubert Willis, morador á rua D. Christina, n. 19, passou a mão numa capa de pelle de tigre, a importancia de 32$ em dinheiro e em outros objectos, tudo no valor de 2:000$000.

Xenochen foi recolhido á Casa de Detenção.

Audacia de arrombador!

O ladrão foi preso por um guarda-nocturno, quando executava o plano de assalto contra uma casa bancaria na Avenida

A 4.ª DELEGACIA AUXILIAR, PELA SECÇÃO DE ROUBOS E FURTOS, ESTA' NO ENCALÇO DE PERIGOSA QUADRILHA INTERNACIONAL — OSCAR ELBERT TINHA, COMSIGO, O ARSENAL COMPLETO, INCLUSIVE A CLASSICA PIMENTA DO REINO, PARA ARREMESSAR NOS OLHOS DOS POLICIAES



Oscar, quando era autuado, entre o guarda nocturno n. 2 e o guarda civil que o auxiliou na prisão

Vimos nos referindo, em edições successivas, a uma perigosa quadrilha de ladrões internacionaes que o Rio hospeda actualmente.

Por mais de uma vez o DIARIO CARIOCA reclamou a attenção dos nossos "argus" para esses hospedes terriveis e indesejaveis que nos procuram, de preferencia, nas proximidades do carnaval.

E' uma gente habilitada e impossivel contra quem quasi não valem os esforços empenhados dos nossos investigadores. Aguias escolados, vindos do turbilhão do Velho Mundo, donde trazem a sagacidade por excellencia, encontram elles, entre nós, o campo mais propicio e fecundo ás suas "actividades". Constituem-se em nucleos irresistiveis ramificados por toda a parte e cujos assaltos e batidas são sempre infallivei. Agora, justamente quando se approxima o carnaval, já ás vesperas de Momo iniciar o seu reinado fugaz, sobremaneira ephemero, mas retumbante, esses "meliantes" estão ahi, a postos, "trabalhando" e, por conseguinte, dando serios trabalhos á policia.

O facto da madrugada de hontem, alarmante e despertador, vem positivar a desconfiança da policia. Os "aguias" já começam a se manifestar e coube a Oscar Hellmnut Ehnest abrir o "score".

Hontem, eram talvez trez horas da madrugada, quando um vulto, esgueirando-se pela calçada, cosendo-se á parede dos predios, quasi a desapparecer dentro da bruma daquella ante-manhã, aproximou-se da casa de n. 9, á avenida Rio Branco, onde funcciona a Agencia do Lloyd Internacional, de propriedade do sr. Arnold Meier e, serzido a uma das portas de aço, agitava o corpo, no movimento descompassado dos membros superiores, produzindo na quietude ambiente ruidos fortes que foram despertar a curiosidade policial do guarda nocturno n .2, Manoel Alves de Oliveira, do 2º districto, e que, em serviço, estacionara naquelle trecho da avenida. O 2, de "pulga na orelha", com o faro do seu officio, arrastou-se ladinamente, vagaroso, pela extremidade da calçada, sem fazer barulho, sem ser percebido, e assim, pouco e pouco, foi se aproximando do vulto agora a lobrigal-o melhor, mais tarde a focalizal-o perfeitamente quando, no arrojo de sua audacia, diligenciava por arrombar aquella porta de aço. A despeito de tudo, o ladrão nada percebeu em torno de si e, assim, já ia a quebrar o segundo cadeado quando o guarda-nocturno surpreendendo-o, reteve-o, com os braços herculeos, paralysando-lhe quasi todos os movimentos do corpo. Em vão o "aguia" tentou resistir. O 2 é forte e musculoso e agil. Além disso, populares que áquella hora, já despertos, se dirigiam ao trabalho, secundaram a acção do policial. Preso o arrombador, Manoel Alves passou a revistal-o, apreendendo em seu poder um verdadeiro arsenal: formão, lima, torquez propria para cortar metal,

A casa bancaria que foi assaltada na madrugada de hontem

um par de luvas e uma lata de pimenta do reino! Tratava-se, positivamente, de um habil e perigoso arrombador: trazia comsigo todos os instrumentos proprios e necessarios para a audaciosa empreitada.

Conduzido á delegacia do 2º districto policial, em cuja jurisdicção "actuara" o "aguia", autuado pelo commissario de dia, Djalma Braga, declarou ser de nacionalidade allemã, com 24 annos de edade, e chamar-se Oscar Hellmmet Ehnert. A autoridade estava deante de um profissional perigosissimo e como elle informasse que residia á rua do Riachuelo n. 212, a policia, sem perda de tempo, para ali se dirigiu, á busca de melhor apuração. O commissario Braga, acompanhado de um investigador da Secção de Roubos e Furtos e do proprio ladrão foi áquella casa, onde fazem moradia collectiva innumeros individuos, todos de nacionalidade estrangeira.

Ali chegados, os policiaes fizeram uma busca rigorosa no quarto de Oscar, onde encontraram uma caixa contendo ferramentas proprias para arrombamento e apparelhadas para entrar em funcção.

Entre taes objectos, destacou-se uma pua para destruir fechaduras e em cuja extremidade (coisa curiosa) ha um relogio destinado a precisar a profundidade da fechadura e o tempo necessario para destruil-a completamente. Com o auxilio de tão rocambolesco instrumento o "aguia" sabe, de antemão, o tempo que vae gastar num arrombamento.

A caixa com a ferramenta foi removida paar a Secção de Roubos e Furtos da 4ª delegacia Auxiliar e Oscar recambiado para a Casa de Detenção.

Com as diligencias hontem desenvolvidas parece que a policia já encontrou a pista decisiva dessa perigosa quadrilha de ladrões internacionaes ora hospedados commodamente no Rio de Janeiro.

Grande reunião de fluminenses

A 13 deste mez, no salão do Centro Republicano Portuguez dr. Affonso Costa

Os fluminenses que combatem a actual situação dominante no Estado do Rio, reunir-se-ão no dia 13 do corrente, no salão do Centro Republicano Portuguez Dr. Affonso Costa, á rua Visconde do Rio Branco, n. 47, nesta capital. A convocação está redigida nestes termos:

"Comité Libertador e de Defesa do Estado do Rio de Janeiro. — Correspondencia: rua do Rosario, 159, 1º andar — Capital Federal. — Exmo. sr. — Saudações attenciosas. — Realiza-se no dia 13 do corrente, sexta-feira, ás 20 horas, á rua Visconde do Rio Branco, 47, Capital Federal, no salão nobre do Centro Republicano Portuguez Dr. Affonso Costa, uma reunião de fluminenses, para tratar da actual situação do Estado do Rio, que é de plena anarchia e desordem politica, social, administrativa, economica e financeira. Nessa reunião será lido o manifesto que este Comité dirigirá ao povo fluminense, nomeada uma commissão de notaveis fluminenses para levar aos srs. presidente da Republica e ministro da Justiça, uma moção-exposição relativa ao Estado e, bem assim, commissões technicas, que se incumbirão de estudar os problemas que interessam a vida economica e financeira do mesmo Estado, apresentando as respectivas soluções, com o que se pretende contribuir, desde já, para a obra da reorganização geral do Estado, organizando-se as varias corporações ou classes, como os agricultores, os criadores, os industriaes, os operarios agricolas e urbanos, os funccionarios publicos, as profissões liberaes, etc., para que possam, efficientemente, syndicalizadas, ter directa e activa intervenção na vida do Estado do Rio, livrando-o dos elementos parasitarios que o têm explorado com o menosprezo dessas classes laboriosas e productoras. Sem preoccupações outras, senão a de contribuir para redimir o Estado do Rio da velha e desmoralizada politicagem que o arruinou, convocamos essa reunião e esperamos o comparecimento de v. s., conscios de que v. s. se interessa pela sorte do nosso infeliz Estado, hoje entregue a intrusos e gananciosos politiqueiros. — Comité Libertador e de Defesa do Estado do Rio de Janeiro."

Tribunal Especial Revolucionario

O processo do desembargador Auto Fortes será julgado por tão alta Côrte? — O parecer do promotor Edmundo Bento de Faria

O Tribunal Especial, de accordo com a praxe, não funccionou, hontem. A sua secretaria, entretanto, trabalhou, dando andamento aos papeis do seu cargo, alguns dos quaes de excepcional importancia.

Ainda hontem, ali deram entrada os autos do processo que, de ha muito, corre nas justiças federal e local e no qual estão envolvidos o desembargador Auto Fortes e dois ex-funccionarios de uma das varas desta capital.

Esse processo, remettido ao Tribunal e hontem recebido pela secretaria, foi acompanhado de um parecer do promotor Bento de Faria, o qual está concebido nos seguintes termos:

"Tendo recebido estes autos, pela primeira vez, em 9 de agosto de 1929 (fls. 141) após havel-os examinado minuciosamente, convenci-me de que a iniciativa do respectivo processo incumbia ao procurador geral do Districto, em virtude dos termos do accordão do Supremo Tribunal Federal, cuja copia se encontra a fls. 138, conforme justifiquei no meu parecer a fls. 142, de 23 do mesmo mez.

Deferida a respectiva remessa áquelle titular (fls. 143), entretanto voltaram a mim quasi dois mezes depois, com a determinação constante do parecer a fls. 145, por força da qual a denuncia havia de ficar restricta ás pessoas ahi indicadas.

Cumprindo-me obedecer, por deficiencia das provas do inquerito, opinei, então, em 5 de novembro ainda daquelle anno, pela baixa do mesmo á respectiva delegacia policial, afim de serem realizadas as diligencias enumeradas a folhas 148.

Ali permaneceram quasi um anno para serem devolvidos "em fevereiro de 1930" (fls. 193).

Com vista ao illustre representante do Ministerio Publico que, então, me substituia, em 23 de fevereiro desse anno requereu elle a volta dos autos á policia, para serem tomadas as declarações do exmo. sr. desembargador Auto Fortes (fls. 193 verso).

Concedida a nova diligencia (fls. 194), a autoridade policial não as conseguiu obter, conforme se verifica das certidões a fls. 197, 199 e 202 e despacho a folhas 202.

Recebi, de novo, os autos em 30 de agosto de 1930, e lutando ainda contra as deficiencias ainda não removidas, as quaes poderiam affectar a efficiencia da repressão, requeri as diligencias apontadas no meu parecer "a fls. 211", as quaes foram deferidas "a fls. 213 verso".

Deixando o exercicio no Juizo da 7ª Vara Criminal, para servir no Tribunal do Jury, e funccionando agora perante o Juizo da 8ª Vara Criminal, voltam-me ás mãos ditos autos, em 24 do mez findo, por motivo da suspeição affirmada "a fls. 215 verso".

Penso que a esta Justiça não mais compete o processo e julgamento do questionado delicto, mas sim á jurisdicção especial instituida pelo art. 16 do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, nos termos do art. 2º do decreto n. 19.440, de 28 do mesmo mez.

Conseguintemente, tratando-se de crime funccional, o unico competente para o seu conhecimento e decisão é o — "Tribunal Especial".

E' certo que o art. 2º do cit. decreto 19.440, de 1930, faz exclusão dos que, embora dessa natureza, já estiverem aforados na justiça ordinaria.

Mas o em questão não se encontra nessas condições porque

"o feito só se considera aforado ou ajuizado quando o juiz a quem se recorreu "haja proferido despacho inicial mandando citar ou intimar a quem de direito" (Acc. n. 24.074 do Supremo Tribunal Federal, de 14 de janeiro de 1931).

Se não estou em erro, assim tambem já decidiu aquelle outro Tribunal.

Ora, não sendo possivel considerar — "aforado" — um processo ainda sem denuncia, por occasião da publicação das leis acima referidas, cessou a competencia deste juizo, para dar logar á do alludido Tribunal.

Conseguintemente requeiro que ao mesmo e com urgencia sejam remettidos estes autos"

Pianista da fuzarca

Assignou o contrato e veiu "flanar" na Avenida

O delegado de S. Lourenço, no Estado do Rio, requisitou á policia carioca, a prisão dos pianistas Carlos Santos Marques que, ha dias, tendo firmado um contrato ali, para dirigir uma orchestra e recebido do contratante adeantado alguma importancia, desappareceu mysteriosamente.

Preso, o pianista vae ser enviado para aquella cidade.

Entre os premios que o DIARIO CARIOCA vae distribuir pelos seus assignantes e leitores encontra-se uma machina de costura "Pfaff". Leia o DIARIO CARIOCA.

Policia Militar do Districto Federal

ASSISTENCIA DO PESSOAL

Serviço para hoje:

Uniforme. 6º.

Superior de dia, cap. Lima; official de dia ao quartel general, cap. Pereira Junior; medico de dia, cap. dr. Cartaxo; medico de promptidão, 2º ten. dr. Farias; pharmaceutico de dia, 1º ten. Aguiar; dentista de dia, 1º ten. grad. Castro; interno de dia, academico Nicola; ronda com o superior de dia, 2º ten. Herminio; G. da Policia Central, 2º ten. Oliveira; guarda da Amortização, 1º ten. Jesuino; guarda do Thesouro, 1º ten. Bueno; promptidão no quartel general, 2º ten. F. Araujo; guarda da Moeda, 2º ten. Pimentel; ronda especial, sargentos Madureira e Aarão; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Lage; enfermeiros de promptidão no Q. G., cabo Jayme; musica de promptidão, a do 3º R. I.; piquete ao quartel general, 2 corneteiros 3º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. Mtr.; motocyclista de dia, soldado Waldomiro.

NOS CORPOS

Dia — No 1º batalhão, cap. Astolpho; no 2º, cap. M. Lima; no 3º, 2º ten. Lothario; no 4º, 1º ten. Carvalho; no 5º, cap. Ashton; no 6º, cap. Furtado; no Regimento de Cavallaria, 2º ten. Alcindor; no C. de S. Auxiliares, 1º ten. J. Santos; no C. de Metralhadoras, 2º ten. Euclydes.

Promptidão — 1º ten. Anthero; 2º ten. Eugenes; 2º ten. Silvino; 2º ten. Jocelyn; asp. M. Azevedo; 2º ten. Sampaio; asp. Justiniano.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço par- hoje:

Director do serviço, cap. Vieira; official de dia, 1º ten. Edmundo; auxiliar de dia, 2º ten. Sampaio; 1º soccorro, cap. Athanasio; 2º soccorro, 2º ten. Leão; manobras, 1º ten. Forni; medico de dia, 1º ten. dr. Périssé; medico de emergencia, 1º ten. dr. Laciette; interno, academico Trocoli; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º ten. Costa. Folga o commandante da estação do Villa Izabel.